ANO IV
N. 922
TERÇA-FEIRA
30 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

A venda do algodão do Banco do Brasil

INDECISA AINDA A LUTA ENTRE LAFER E JAFET

O Ministro da Fazenda, ao tomar conhecimento do negócio, pediu demissão — Mas Getúlio o autorizou a publicar seu parecer — 3 x 2 contra Jafet, no Conselho da Superintendência — Uma preliminar de Maciel Filho possibilita um debate que impediu até agora a apreciação do mérito — Na reunião de hoje, Lafer e Jafet jogam na luta cargos e posições

ATÉ a hora em que encerrávamos nossos trabalhos, ainda não se reunira o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, convocado para as 10 horas de hoje, em vista de ontem se ter esgotado o tempo sem que se chegasse a uma conclusão sôbre o caso do algodão. A luta entre Lafer e Jafet está indecisa.

Sabe-se agora que, ao tomar conhecimento da norma adotada pelo sr. Ricardo Jafet para a venda da safra algodoeira de 1951-52 adquirida pelo Banco do Brasil, o ministro Horácio Lafer foi ao sr. Getúlio Vargas e pediu demissão.

O presidente da República não lhe concedeu a demissão pedida e o autorizou a publicar o seu parecer sôbre o assunto, no qual preconiza a venda do algodão no mercado internacional, e convoca a reunião ontem iniciada.

O DEBATE

A reunião de ontem começou às 14,45 e só terminou depois das 20 horas.

Foi secreta, a portas fechadas. Compareceram o ministro Horácio Lafer, e os srs. Ricardo Jafet, J. S. Maciel Filho (diretor executivo da Moeda e do Crédito), Fernando Cadaval (diretor da Carteira de Câmbio), Egídio Câmara (diretor da Carteira de Redescontos) e Coriolano de Góis (diretor da CEXIM).

De todos os presentes, o sr. Coriolano de Góis era o único que não tinha direito a voto.

O GRANDE DEBATE

O debate está sendo travado sôbre o seguinte ponto:

— Deve o govêrno, através do Ministério da Fazenda, determinar o tipo de operação a ser adotado pelo Banco do Brasil na venda do algodão, ou deve apenas colocar-se na posição de fiscal que é de todos os bancos e atuar, apenas, posteriormente?

Na reunião de ontem do Conselho, êste foi o tema discutido. O sr. Maciel Filho levantou esta preliminar que ocupou, com sua discussão, grande parte da reunião.

O sr. Maciel Filho, levantando a preliminar, defendeu a segunda hipótese. Em sua opinião, se o govêrno (como o quer o ministro da Fazenda) determina a modalidade pela qual deve ser vendido o algodão, assume, imediatamente, a responsabilidade pela operação, venha ela a ser boa ou má. Fica, por-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



ROBERTO ALVES
Intervém em nome do presidente... do Banco do Brasil

História Secreta do Negócio do Algodão

Roberto Alves intervem na votação do Senado em nome do Presidente — Mas era apenas o presidente do Banco do Brasil — Getúlio manda rever o que Jafet dera como decidido — Um "mau negócio" que atrai a avidez de grupos poderosos

PARA o grande público, o negócio do algodão começou com a entrevista coletiva à imprensa que o sr. Ricardo Jafet distribuiu para ser publicada. E desde logo se tornou escandaloso o negócio porque ninguém compreendeu como era possível, ao mesmo tempo, que a compra de algodão fosse um mau negócio para o Banco do Brasil — dispondo de todos os recursos de que dispõe — e interessasse logo tão ávidos grupos como os que acorreram à partilha do botim, que o sr. Jafet apresentava como a maneira de evitar prejuízos vultosos ao estabelecimento que dirige.

Esta desconfiança na excelência do remédio já agora é publicamente partilhada pelo ministro da Fazenda, e, possivelmente, pelo presidente da República, o primeiro quando examina a fórmula Jafet em sua nota ao chefe da Nação e êste quando manda parar todo o expediente para que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito passe pelo seu crivo o que Jafet havia anunciado aos jornais como aprovado e decidido

VEM DE LONGE

Para o grande público começou aí a história... A verdade, porém, é que ela vem se arrastando de longe. Começou, por exemplo, quando o govêrno, tendo deliberado interferir no mercado do algodão, encarrega o Banco do Brasil, isto é — Jafet — de realizar a operação.

Foi há meses: Circunstâncias várias haviam criado uma situação difícil para os plantadores, visto ser o algodão produto gravoso, e o remédio encontrado foi comprar o govêrno, pelo Banco do Brasil, os estoques existentes, armazená-los para posterior colocação direta no mercado internacional.

Essas compras foram criticadas nos meios algodoeiros e falou-se em *intermediários e beneficiários* contra o espírito que deveria ter norteado a operação. Na armazenagem, *por acaso*, grandes estoques foram guardados nos armazens que o grupo Jafet comprara de outro famoso grupo paulista. E aconteceu que, mais ou menos ao mesmo tempo se começou a falar na lei de câmbio livre, que começava a ocupar a atenção do Congresso.

Aprovada na Câmara, seguira para o Senado, onde o senador Ferreira de Sousa fôra encarregado de relatá-la. O representante udenista ouvira seu partido e também a maioria. Seu trabalho refletia, portanto, um ponto de vista acertado por todos. E por todos deveria ser aprovado, naqueles últimos dias

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

CORIOLANO DE GOIS
Está a favor de Jafet, mas não pode votar



Jafet apresentou ao público, como decidido, um caso que o Presidente se apressou em mandar rever

Gregório intromete-se na Polícia

O "TENENTE" Gregório já iniciou sua nova ofensiva para intrometer-se nos assuntos da Polícia.

Logo no início da gestão do general Ciro Resende, fêz êle uma tentativa idêntica, sendo, a princípio, repudiado. Mas, logo depois, o general cedeu e, em diversos setores do DFSP, se fêz sentir a influência do guarda-costas presidencial.

40 INVESTIGADORES

Agora, volta êle à carga. Sabemos que tenciona indicar 40 investigadores para a Delegacia de Jogos.

O delegado Belens Porto já teve conhecimento das intenções do "tenente" em imiscuir-se nos assuntos de sua delegacia e remover dali todos os seus auxiliares. Até agora, não teve qualquer manifestação de resistência a essa diminuição de sua autoridade.

A CADEIA

Sabe-se que o sr. Belens Porto foi designado para a Delegacia de Jogos por indicação do sr. Brandão Filho. E êste, por sua vez, foi designado para a Divisão de Polícia Política por indicação do "tenente" Gregório.

Está preparada, portanto, a cadeia.

Não pagaram o abono ao pessoal da Marinha

O ABONO não foi pago ainda no Ministério da Marinha, em vista de não ter sido providenciado, ali, o preparo das fôlhas de pagamento.

Os servidores da Marinha não escondem o seu descontentamento com o acontecido, uma vez que são dos raros servidores beneficiados com o abono que não conseguiram recebê-lo durante o Natal.

Encíclica do Papa Sôbre a Cortina de Ferro

Orações especiais na Oitava pela unidade da Igreja

VATICANO, 30 (AFP) — Foi publicada esta manhã a encíclica "Orientales Ecclesias" que trata da situação da Igreja Católica nos países da Cortina de Ferro.

Nela, o Papa Pio XII pede que sejam organizadas orações por ocasião da próxima oitava pela unidade da Igreja "a fim de que se abram as prisões e se quebrem os grilhões que hoje afligem, dolorosamente, tantos dos nossos filhos porque quiseram defender heroicamente os direitos e as instituições da religião e para que, afinal, triunfem em todos os lugares a verdade cristã, a justiça, a concórdia e a paz — bem supremo de todos os homens".

A CORAGEM DOS FIÉIS

Depois de falar sôbre as provas de solicitude dadas pela Igreja e por êle próprio com relação às comunidades cristãs dos países da Europa Ocidental, o Papa expressa a sua dor diante dos sofrimentos a que estão sendo submetidas as igrejas do rito oriental.

Presta homenagem à bravura com que os fiéis e os pastores enfrentam as perseguições e protesta abertamente contra fatos como a condenação à morte, na Bulgária, de monsenhor Eugenio Bossilkov, bispo de Nicópolis, e três padres.

O Papa também se refere aos sofrimentos suportados pelos fiéis ucranianos que mantêm acesa a chama do catolicismo em plena União Soviética.

Vendem uvas com lucros escorchantes

A EXPLORAÇÃO do comércio neste fim de ano tem nas uvas o exemplo mais significativo.

Lucros escorchantes.

GREGAS

As uvas gregas foram importadas a 2,20 dólares (FOB) por caixa de 9 quilos líquidos, mais 1,20 por caixa, para as despesas da Grécia ao Brasil. Significa Cr$ 63,60 a caixa ou Cr$ 7,10 o quilo.

Estão sendo vendidas a Cr$ 30,00 e, em algumas casas, até Cr$ 36,00. E já estão acabando.

ESPANHOLAS

As uvas espanholas foram importadas a 6,20 dólares por barrica de 20/21 quilos líquidos, CIF Rio, isto é, com tôdas as despesas de transporte pagas. Significa Cr$ 6,00 o quilo.

Como as gregas, também as uvas espanholas estão sendo vendidas a Cr$ 30,00 o quilo.

OUTRAS

Uvas ainda dos Estados Unidos e da Argentina. Le Cr$ 25,00 a Cr$ 30,00 o quilo. O preço de importação é ainda mais baixo do que o das gregas e espanholas.

Lucros escorchantes.

Metalurgicos em ação democratica

(Leia na 10.ª pág.)

Confiança não se pede

Artigo de Carlos Lacerda

na 4.ª página

APENAS LAFER

Apesar de marcada para as 10 horas de hoje, às 11,20 horas ainda não havia começado a reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Apenas havia chegado o sr. Horácio Lafer, que se fechou em seu gabinete com o sr. Lazary Guedes.

Nove casos de insolação

Em ascensão a temperatura — 37 graus à sombra, no dia mais quente do ano

O CALOR continuará, ainda, por 24 horas, pelo menos, segundo declarações feitas à imprensa pelo diretor do Serviço de Meteorologia, sr. Francisco Sousa. Há possibilidade mesmo que o calor aumente, hoje.

Ontem, os termômetros marcaram a temperatura máxima do ano: 37 graus (em Jacarépaguá). No Méier, praça Saenz Pena, subúrbios da Leopoldina, praça Quinze de Novembro (34,7) e em outros pontos do Distrito Federal foram registradas também temperaturas elevadas.

INSOLAÇÃO

Diversas pessoas tiveram, ontem, ataque de insolação. Sòmente no Pôsto de Assistência do Méier foram socorridas nove pessoas. São elas: Osvaldo José Ribeiro (travessa Casavel, 110), José Breno da Silva (Adalgisa Aleixo, 126), Jorge dos Santos (Torres de Oliveira, 195), Vicente Lima do Nascimento (Almirante Rodrigues da Rocha, 12), Sebastião Pereira (praça da Concórdia, 8, fundos) e José Tomás Alves (rua do Bispo, 117).

A servente Noêmia de Almeida Pontes (rua S. Gabriel, 327, casa 2), depois de medicada, foi transportada para o pôsto do SAMDU. José Francisco (rua Padre Nóbrega, 1.079) foi socorrido na residência. Não houve necessidade de internamento.

MOTORISTA

Um motorista sentiu-se mal na direção do seu veículo, quando se encontrava estacionado na rua da Capela. Foi recolhido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após permanecer em repouso por alguns minutos.

E' êle o motorista Alfredo de Lira, de 23 anos, residente à rua Carlos Costa, 37.

CAUSA

As explicações sôbre o calor e sua causa foram dadas também pelo diretor do Serviço de Meteorologia. Depois de afirmar não haver possibilidade de chuvas nos próximos dias, disse o sr. Francisco Sousa:

— "Uma onda de calor, procedente do Norte e centro do país alcançou o Distrito Federal. Chegou sábado passado, quando foi registrada a temperatura de 35 graus. Chegou ao máximo ontem".

PREVISÃO

A previsão do Serviço de Meteorologia registra para hoje tempo bom, com nebulosidade, temperatura em elevação. Soprarão ventos moderados (apenas), do quadrante Norte.

Podem as adicionais cair em exercício findo

Prossegue hoje o pagamento do abono — Interrupção até 5 de janeiro — Não cairá o abono em exercício findo — Protesto no Instituto do Mate — Exaltação na Central — Demissão na Noroeste do Brasil

DIMINUIU sensivelmente o movimento do pagamento de abono de Natal. Estiveram sendo pagas ontem, sòmente as gratificações adicionais, nos diversos Ministérios, além do pagamento aos que deixaram de receber nos primeiros dias.

HOJE

Continuarão hoje os pagamentos de adicionais e avulsos, nos Ministérios e no Tesouro, dando-se cumprimento à tabela elaborada pela Despesa Pública.

Em vista do balanço geral a se realizar nos Ministérios, os pagamentos serão suspensos até 5 de janeiro, quando serão pagas as fôlhas correspondentes ao oitavo dia útil, de acôrdo com a tabela abaixo:

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS

Fôlha	Letras	Guichê
6101	A a B	132
6102	B a E	133
6103	E a L	134
6104	L a M	135
6105	M a W	136
6106	A a Z	138

PENSÕES ESPECIAIS

Fôlha	Letras	Guichê
6001	A	139
6002	A a D	140
6003	D a G	141
6004	G a J	142
6005	J a M	143
6006	M	144
6007	M a O	145
6008	O a T	137
6009	A a Z	147
6010	A a Z	147

CRÉDITO ESPECIAL

Declarou o diretor da Despesa, sr. Paulo Marinho, que não há perigo de que o abono caia em exercício findo, uma vez que se trata de "crédito reconhecidamente especial". O perigo existe para as gratificações adicionais, porque estas têm de ser pagas com verbas próprias.

O orçamento de 1952 não conta com estas verbas, estando as adicionais sendo pagas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

A GREVE
VOLTA AO TRABALHO UM SETOR

Os operários da lã e da sêda desligam-se do movimento — Insistência comunista na passeata

POR intermédio de comissões que foram ontem ao Sindicato da Indústria Têxtil, os operários de lã e seda comunicaram que voltarão ao trabalho. Os de lã, amanhã ou no dia 2. Os de seda, no dia 2 ou 3 de janeiro.

O pessoal de lã faz uma única exigência: que o seu acôrdo seja revisto o mais breve possível. O sindicato concordou.

BALANÇO

NO 27.º dia de greve, um balanço nas fábricas de tecido revela movimento irregular, muitas já com o trabalho normalizado.

As fábricas mais atingidas são as da América Fabril (Cruzeiro, Carioca e Bonfim-Mavilis), ainda quase paralisadas. Das grandes que restam, a Bangu está normalizada (depois do acôrdo), a Nova América continua normalizada e a Deodoro deu férias coletivas aos seus empregados.

FALTAS

A fábrica Confiança, uma das mais atingidas no início da greve, está melhorando dia a dia. Hoje pela manhã, estava com 500 teares rodando, o que significa cêrca de 250 tecelões trabalhando ou 50% do total.

Outra fábrica de vulto é a Corcovado. Do total de cêrca de 1.500 empregados, já estão trabalhando 500, aproximadamente.

A fábrica Esperança continua bastante atingida pela greve. Dos seus 600 operários, apenas cêrca de 50 voltaram ao trabalho.

O mesmo acontece com a parte de tecelagem da fábrica Aurora: cêrca de 20 do total de 100.

O Cotonifício Gávea está parado. A fábrica Maracanã fechou para balanço.

Trabalhando normalmente a maioria das pequenas fábricas.

RECLAMAÇÃO

"Vamos à Justiça do Trabalho com uma reclamação em bruto contra a retenção de salários por parte de algumas fábricas" — revelou-nos o dr. Cunha Neves, advogado do Sindicato dos Tecelões. Entrega da reclamação amanhã.

Explicou-nos que é muito difícil fazer reclamações isoladas, pois os casos são inúmeros.

— O total dos atrasados é enorme e maior parte está retida na fábrica Confiança — disse.

Quanto ao recurso ao Supremo, nada de novo. Aguarda que o ministro Linhares, presidente, se pronuncie.

PASSEATA

Elementos comunistas continuam insistindo na realização

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

COMEÇA AMANHÃ O CARNAVAL

AMANHÃ, noite de São Silvestre, teremos um grito de Carnaval no centro da cidade, principalmente na Av. Rio Branco, por iniciativa da Associação dos Cronistas Carnavalescos, com o apoio da Prefeitura.

Foi o que deliberou o Orgão Consultivo do Carnaval, que se reuniu ontem, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, para estudar os assuntos relativos aos festejos pré-carnavalescos.

Também o desfile das grandes sociedades, a realizar-se, como nos anos anteriores, no último dia de Carnaval, foi estudado, sendo introduzidas poucas alterações. Como novidade, teremos êste ano, na Comissão Julgadora, eletricistas e maquinistas de teatro. Os mapas, terminados os desfiles, serão entregues ao representante do Orgão Consultivo do Carnaval.

Quanto à realização do Grande Baile do Teatro Municipal, e outros assuntos, serão abordados na próxima reunião a realizar-se no dia 2 de janeiro.

MALDIÇÃO SÔBRE CANUDOS

"AQUI, Antônio Conselheiro foi enterrado", diz Franciaca Guilhermina dos Santos, irmã do fiel que enterrou o fanático chefe de Canudos. (Ler reportagem na 12.ª pag.).

Tentativa para organizar o caos do Ensino Secundário

Anteprojeto elaborado pelo V Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino Secundário — O ano escolar — Utilização dos períodos de férias para trabalhos burocráticos

O V Congresso de Estabelecimentos do Ensino Particular, convocado pela Federação dos respectivos sindicatos, elaborou um anteprojeto de lei destinado a pôr côbro à balbúrdia que impera no ensino secundário no Brasil. Embora nem tudo satisfaça nêsse trabalho, muitos dos maiores problemas encontram solução adequada.

ANO ESCOLAR

Lutando professôres e alunos, no momento, com um período letivo reduzido, em que os programas das diversas matérias não podem ser cumpridos, o anteprojeto dispõe: "O ano escolar no ensino secundário dividir-se-á em dois períodos letivos, 2 períodos de provas ou exames e dois períodos de férias".

Os períodos letivos vão de 1.º de março a 30 de junho, e de 1.º de agôsto a 30 de novembro. Os períodos de provas ou exames terão início, respectivamente, no primeiro dia útil de julho ou dezembro. Os períodos de férias se iniciarão imediatamente após o término das provas e exames, estendendo-se, respectivamente, até 31 de julho ou 29 de fevereiro.

No decurso do segundo período de férias poderão ser realizadas apenas provas de segunda chamada e exames de segunda época. Esses exames e provas serão realizados durante

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

ROLIM NÃO TERA' ASSISTENTE

O CONSELHO de Justiça indeferiu o pedido da Ordem dos Advogados do Brasil para funcionar como parte assistente no processo que a Justiça move contra o delegado Abelardo Luz, por crimes de lesão corporal e invasão de domicílio.

O Conselho de Justiça entendeu, como antes o entenderam o promotor Muller e o juiz Pio Borges de Castro, ambos da 5.ª Vara Criminal, que sòmente poderia ser deferida a assistência ao próprio ofendido ou a seu representante legal.

Continuará, assim, o advogado Rolim sem o apoio da Ordem dos Advogados, no processo em que é vítima da truculência de um delegado.

O sumário de culpa do delegado Luz está marcado para o próximo dia 13, às 13 horas, na 5.ª Vara Criminal.

DOM CAMILO
«As mãos são feitas para perdoar. Mas os pés não!»

Um episódio do famoso romance cuja publicação TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará na próxima segunda-feira

DOM Camilo era um dêsses tipos sem papas na língua. Naturalmente, chegado o tempo das eleições, exprimiu a sua opinião de modo tão explícito sôbre os candidatos da extrema-esquerda que um belo fim de tarde, quando voltava ao presbitério, um tipo abrutalhado surgiu por detrás de uma sebe e lhe caiu em cima. Atrapalhado com a bicicleta, em cujo guidão se pendurava um embrulho de ovos, Dom Camilo recebeu umas boas porretadas. Depois

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Prezado leitor

MUITO obrigado pelo telegrama que você nos enviou, pelo nosso terceiro aniversário.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Crepúsculo dos Deuses

NOVA YORK — Foi intentado, perante a Côrte Suprema do Estado de Nova York, um processo contra a atriz de cinema Gloria Swanson, pelo sr. Paul Thomas, produtor novaiorquino de filmes, que reclama 250.000 dos 500.000 dolares ganhos pela atriz depois da sua volta ao "ecran" com "Sunset Boulevard", que em português se chamou "Crepúsculo dos Deuses".

Alega Paul Thomas que miss Swanson assinara há seis anos um contrato pelo qual se comprometia a rodar seis filmes e dividir com êle a metade de todos os seus lucros. Segundo o queixoso, em consequência da recusa da atriz, não foi realizado nenhum daqueles filmes. Gloria Swanson voltou para Hollywood em sensacional "rentrée" que até agora lhe rendeu 500.000 dolares. Fazendo valer o seu contrato, o produtor novaiorquino reclama a metade da renda da estrêla. (AFP)

O manda-chuva oficial

WASHINGTON — O Departamento de Meteorologia, que sempre se mostrou cético a respeito dos "fabricantes de chuva", mudou de parecer e anunciou que em princípios de 1953 realizará experiências para estabelecer cientificamente se se pode mudar o tempo mediante "semeaduras" em nuvens.

Segundo o comunicado, o Departamento projeta realizar provas "rigorosamente controladas" no Estado de Washington — na costa do Pacifico — com equipamento especial, inclusive radar e um "medidor" que revelará as mudanças que possam ocorrer no volume das gotas d'água. As provas serão realizadas em tôdas as condições de tempo. As "sementes" serão gêlo sêco e iodeto de prata.

Há anos que estão funcionando nos Estados Unidos emprêsas particulares "fabricantes de chuvas", especialmente no Oeste. (UP)

A estrêla

AMHERST (Massachussetts) — O dr. Joseph A. Pearce, diretor do Laboratório de Fisica, comunicou o aparecimento de uma estrêla deslocando-se à velocidade linear de 304 quilômetros por segundo.

Em sua comunicação, dirigida à Sociedade Americana de Astronomia, o dr. Pearce acrescentou que essa estrêla, que gira em tôrno de outra cuja velocidade de rotação é de 196 quilômetros por segundo, tem um diâmetro de mais de 8 milhões de quilômetros, enquanto que o diâmetro da segunda é de 5 milhões de quilometros, ou seja respectivamente 13 vêzes e oito vêzes o diâmetro do sol.

Finalmente, o cientista igualmente descobriu que o movimento giratório dessas duas estrêlas cobre uma órbita de cêrca de 125 milhões de quilômetros. Cada 13 dias e meio, acrescentou o dr. Pearce, as duas estrêlas se aproximam a uma distância de 23 milhões de quilômetros. (AFP)

Neve em Bogotá

BOGOTA — Os habitantes desta capital, que nunca viram neve, tiveram ontem estranha sensação quando uma terrível chuva de granizo cobriu as ruas, tetos das casas e os montes circundantes com espesso manto branco, dando a aparência de que havia nevado.

O Observatório de S. Bartolomeu informou que esta foi a pior chuva de granizo dos últimos 30 anos e a Estação dos Bombeiros disse que pelo menos 3 pessoas receberam ferimentos, sendo que uma delas gravemente.

O diretor do Observatório Padre Carlos Ramirez informou que durante uma hora, das 14,30 às 15,30 horas, caíram 32 milimetros de granizo e chuva.

Os prejuizos materiais foram elevados, porém até agora não se tem um cálculo oficial dos mesmos. (UP)

"A los hombres!"

LISBOA — "Tenho mais mêdo dos homens que dos touros" declarou à descida do avião que a transportava de Johannesburg. A jovem sul-africana, srta. Tamara Louwe, de 24 anos, que veio a Portugal a fim de aprender a arte de tauromaquia. Depois de ter visto o famoso toureiro português, Manoel dos Santos em uma corrida em Lourenço Marques, a srta. Louwe, que até então exercia a profissão de manequim, decidiu-se a deixar tudo a fim de se dedicar ao jôgo da arena.

A srta. Louwe pretende ir ao Mexico depois de seguir as lições de toureadores portuguêses e de se exibir em Portugal. (AFP)

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os ultimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, apos o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diario, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

A RUSSIA DOMINA O AR

Um peixe pré-histórico

PARIS — Foi anunciado, em 27 do corrente, a descoberta de um peixe raríssimo — o coelacanthe — ao largo de Madagascar.

O coelacanthe, cujo nome cientifico é "latimeria chalumnae smith", pertence à subclasse dos choanichthyes, ordem dos cross-pterygins. A subclasse a que pertence o coelacanthe existia há 400 milhões de anos e quanto a êsse peixe pensava-se que êle não mais existisse há 100 milhões de anos, e era considerado como extinto há 60 ou 70 milhões de anos.

Há 13 anos, um especimen do coelacanthe foi pescado a algumas milhas ao largo do rio Chalumna (daí o seu nome), em dezembro de 1936, na África do Sul. Foi uma descoberta da mais alta importância cientifica porque se dois especimens e, sobretudo, restos fósseis, já foram assinalados, nada disso havia sido conservado, entretanto — se bem que os ictiólogos e os museus do mundo inteiro houvessem sido avisados que, em caso de descoberta do coelacanthe vivo ou mesmo de seus restos fragmentários, êstes deveriam ser enviados o mais breve possivel ao mais próximo museu, não se poupando nenhuma despesa nesse sentido. Isto significa o grande interêsse que o mundo cientifico atribuiu à descoberta do coelacanthe em 1938 como a que acaba de ser efetuada, 13 anos mais tarde, exatamente ao largo da grande ilha.

"O primeiro especimen da África do Sul que pude ver e até fotografar, declarou o dr. Budker, tecnico em ictiologia do govêrno francês, media 5 pés (1,60 m de comprimento, do mesmo tamanho, portanto, do especimen de Madagascar). De côr quase uniformemente azul, êsse peixe apresentava, entre outras caracteristicas, o esqueleto interno não completamente ossificado, e suas barbatanas, extremamente curiosas, pedunculadas e franjadas.

"Ignoramos ainda como semelhante fauna residual dos tempos proto-históricos conseguiu subsistir até o presente. O cientista" — concluiu o dr. Budker — "não tem o direito de se aventurar em hipóteses mais ou menos fantasistas. Seu papel, nesse dominio, é simplesmente de constatar êsse fato do que, em virtude de circunstâncias que nos escapam, alguns especimens raríssimos do coelacanthe conseguiram viver até agora, como acaba de ser provado pela segunda vez desde 1938."

Declarações do general Vandenberg

WASHINGTON, 30 (UP) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declarou que nos últimos cinco anos a Russia Soviética construiu cinco vêzes mais aviões do que os Estados Unidos durante o mesmo espaço de tempo.

Em artigo publicado com sua assinatura na revista "Planes", da Associação das Indústrias Aeronáuticas, o general afirma:

— "Na Coréia, os soviéticos deram às fôrças chinesas mais aviões a jato do que pudemos designar para as nossas próprias unidades. E na Europa, os russos contam com mais caças a jato do que todos os que puderam reunir atualmente as nações do Tratado do Atlântico Norte".

Salientando o fato de que os Estados Unidos começaram há 29 meses a reforçar o seu poderio aéreo, o chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos afirmou que nesse periodo "temos duplicado nossa potência aérea. Não obstante não fizemos milagres nem estamos perto do nosso objetivo de atingir um poder aéreo suficiente para garantir a segurança do mundo livre".

Em outra passagem do seu artigo, o general Vandenberg salienta que "mais de metade da fôrça aérea dos Estados Unidos é composta de aparelhos antiquados" e que o fato de os soviéticos haverem conseguido construir maior número de aviões modernos deriva da diminuição da potência aérea norte-americana, enquanto a nação colocou a sua segurança dependente do monopólio da energia atômica, o qual durou pouco.

Eisler caiu em desgraça e está vigiado pela GPU

O antigo comunista n. 1 dos Estados Unidos é judeu — Estão preparando novo processo-farsa —

BERLIM, 30 (U.P.) — O sr. Gerhart Eisler, que foi recebido como herói ao chegar à zona soviética da Alemanha após burlar a vigilância das autoridades americanas que o libertaram sob fiança, foi demitido da chefia dos serviços de propaganda da Alemanha Oriental e o seu expurgo final do comunismo alemão parece coisa certa.

O Govêrno da zona soviética anunciou que havia suprimido a autonomia dos serviços chefiados pelo sr. Eisler, subordinando-os diretamente ao gabinete do Primeiro Ministro Otto Grotewohl. A notícia conduz à dedução de que talvez seja êste o primeiro passo para a prisão e o julgamento do outrora agente comunista n. 1 nos Estados Unidos.

CRITICADO

Desde há meses vinha o sr. Eisler sendo criticado pelas enormes despesas de seu Departamento, sem que a propaganda do regime vermelho da Alemanha apresentasse resultados que as justificassem. Por outro lado, o chefe do Departamento de Informações foi acusado de não dar a devida atenção aos acontecimentos mais importantes, não logrando, inclusive, que a Alemanha Ocidental se pronunciasse contra a ratificação do Contrato de Paz com os Aliados.

SUSPEITO

Fontes bem informadas asseguram que o sr. Eisler é hoje considerado um elemento suspeito e que agentes da policia secreta soviética o seguem noite e dia. Êstes informantes acrescentam que a sua posição tornou-se mais instável depois dos julgamentos de Praga, que culminaram com o enforcamento de Rudolf Slansky e outros dirigentes comunistas tcheco-eslovacos.

Ao se suprimir o Departamento do sr. Gerhart Eisler, à testa da propaganda da Alemanha Oriental, ficará, na verdade, o sr. Albert Norden, seu antigo subalterno e atualmente chefe dos serviços de informações do gabinete do primeiro ministro.

ACUSADO

Desde há meses que se vinha dizendo que o sr. Eisler estava em dificuldades com o regime comunista, mas o julgamento de Slansky, na Tchecoslováquia, parece haver sido o toque final. Tal como os tchecoslovados enforcados, o sr. Gerhart Eisler é judeu e o acusam de haver mantido estreitas relações com aqueles.

Sua demissão vinha sendo prevista desde os principios do mês em que vários dirigentes do comunismo alemão o acusaram de incompetência no manejo da propaganda. Numa reunião do Comitê Central do Partido, o sr. Hermann Axen, chefe da secretaria de Agitação e Propaganda do Partido, exigiu "mudanças radicais" no Departamento de Propaganda do Govêrno.

Em 1949, o sr. Eisler foi processado nos Estados Unidos sob a acusação de desacato ao Congresso e por haver feito declarações falsas ao solicitar o "visto" de saída em seu passaporte. A fiança para que aguardasse o desfêcho do processo em liberdade foi arbitrada em 23.500 dólares.

Pouco depois, burlando a vigilância das autoridades, embarcou às escondidas para a Alemanha. A sua chegada, em maio dêste ano, foi designado para a chefia do Departamento de Informações ou, mais apropriadamente, de Propaganda.

AUTOCRITICA

Sua primeira dificuldade foi em 1951, quando o vice-primeiro-ministro e secretário-geral do Partido Comunista da Alemanha, sr. Walter Ulbricht, o obrigou a admitir publicamente que em 1927 havia cometido erros graves ao se opor à direção de Erns Thaelmann, então o mais destacado comunista do país. Segundo se disse, o sr. Ulbricht desejava a sua destituição, mas os russos consideraram sua autocritica suficiente. Sem embargo, ficou fora do Comitê Central do Partido.

Em setembro passado, os russos se uniram às criticas contra o sr. Berhart Eisler e o órgão oficial comunista, "Targliche Rundschau", relacionou tôdas as suas falhas no esfôrço para conquistar prosélitos para o comunismo na Alemanha, o que dá fôrça à dedução de que está proximo um expurgo em grande escala no Partido Comunista da Alemanha, encabeçado talvez por mais um judeu caido em desgraça.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca 5 — sala 318
Telefone: 42-5351

Syngman Rhee no Japão convidado por Yoshida

Uma aliança nipo-coreana

TOQUIO, 30 (AFP) — E' a convite do primeiro ministro japonês, sr. Shigeru Yoshida, que o presidente da Coréia, sr. Syngman Rhee virá ao Japão no comêço do ano próximo, soube-se hoje em fonte autorizada.

O sr. Rhee chegará a esta capital a 5 de janeiro, conferenciará no dia 6 com o sr. Yoshida na residência oficial do primeiro ministro, e no dia seguinte regressará para a Coréia.

Nos círculos bem informados acredita-se que o primeiro ministro japonês, desejando ver recomeçar as conversações entre os governos de Tóquio e de Pusan e normalizar as relações nipo-coreanas, sugeriu recentemente ao sr. Robert Murphy, embaixador dos Estados Unidos no Japão, a idéia de um tete-a-tete com o sr. Syngman Rhee. Foi então que o embaixador teria imaginado um convite oficial feito pelo general Mark Clark, comandante-chefe das Fôrças das Nações Unidas.

UMA ALIANÇA

Sem dúvida, observa-se nos mesmos círculos, os norte-americanos também desejam uma aliança nipo-coreana, mas o sr. Yoshida julga que o atual desacôrdo com o govêrno da Coréia do Sul é prejudicial aos interêsses japoneses.

"Na sua conferência com o presidente da Republica sul-coreana segundo os observadores politicos o sr. Yoshida abordará os 4 pontos seguintes: 1. Questão dos haveres japoneses na Coréia. Assim como na questão das reparações com as Filipinas, o Japão está disposto a fazer concessões com a condição de que sejam reciprocas. 2. A questão das zonas de pesca o sr. Yoshida julga possivel um acôrdo com a Coréia a êsse respeito; 3. A questão dos indesejáveis. 4. Os problemas comuns de segurança.

TROPAS NIPONICAS

Sem duvida, notam os observadores, os srs. Yoshida e Rhee esperam que os norte-americanos um dia peçam ao Japão para enviar para a Coréia tropas nipônicas a fim de participar do esfôrço das Nações Unidas, e ainda são contrários, por motivos diferentes, a tal idéia. Mas o primeiro ministro japonês compreende que se o pedido norte-americano fôr muito insistente seria difícil recusar e que se aceitasse tal pedido obteria vantagens dos Estados Unidos.

Por outro lado, acrescentam os observadores, a política do novo govêrno norte-americano a partir do fim do próximo mês, se for de acôrdo com as indicações dadas até agora, comportará um pedido aos asiáticos para tomarem parte maior na defesa da Asia. A intensificação do rearmamento sul-coreano corresponderá à inauguração do verdadeiro rearmamento do Japão. O sr. Yoshida considera que uma troca de pontos de vista com o sr. Rhee, sôbre essas questões, não é inútil.

De fato, o presidente sul-coreano e o sr. Yoshida no momento em que Churchill verá o general Eisenhower e os círculos japoneses bem informados não afastam a possibilidade de uma viagem do sr. Yoshida aos Estados Unidos, na próxima primavera, se os problemas do rearmamento do Japão devam apresentar grandes dificuldades.

Eisenhower não quer ir fazer pedidos a Stalin

WASHINGTON, 30 (AFP) — Aconteça o que acontecer, o presidente Eisenhower nunca se dirigirá a Moscou como "pedinte" — afirma-se nos meios republicanos informados.

Além disso, o general Eisenhower — mesmo se ficar convencido da sinceridade das intenções do marechal Stalin — não iria a Moscou senão depois de uma estreita consulta com os aliados, sôbre um programa que permita levar a uma situação internacional menos tensa. Entretanto, nos mesmos meios afirma-se que se trata, inicialmente, de determinar quem está ganhando a "guerra fria", porque não se deveria discutir com a União Soviética em uma posição de inferioridade.

A GUERRA FRIA

Durante numerosos anos, a administração do presidente Truman afirmou que os Estados Unidos estavam ganhando esta prova de fôrça entre o Ocidente e o Oriente, mas onde se está, na verdade, agora? — perguntam os dirigentes republicanos. Certamente, depois da guerra da Coréia, os norte-americanos e seus aliados fizeram um grande esfôrço para mobilizar homens e recursos. A aviação estratégica americana e as armas atômicas e termonucleares representam também uma potência militar considerável. Mas, também, os dirigentes soviéticos poderiam pensar que é a União Soviética que está ganhando a guerra fria e, em consequência, poderiam se mostrar muito exigentes na negociação de qualquer acôrdo visando uma pacificação. Por isto, o general Eisenhower procura estabelecer uma estratégia asiática de conjunto, que permita melhorar a situação dos aliados no extremo oriente. Tratará desta questão, provàvelmente, por ocasião de suas próximas entrevistas com Churchill, em Nova York.

EXERCITOS ASIATICOS

O general Eisenhower, depois de ter consultado os aliados, demoraria pois o suficiente para ficar convencido de que esta nova politica asiática — equipamento de exércitos asiáticos, capazes de lutar contra as fôrças comunistas chinesas e locais — estava dando seus frutos, para então encontrar o marechal Stalin. Os meios republicanos informados concluem: "De qualquer maneira, o general Eisenhower não irá nunca a Moscou em uma posição de 'inferioridade'".

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

UM SO' POR SEMANA

DIA 5 proximo voltará o racionamento de energia elétrica com todo o seu rigorismo. Durante as festas está sendo permitido aos consumidores uma maior percentagem de uso. A crise, que é grave, só deverá estar parcialmente solucionada em 1954. A partir do dia 6 próximo será tolerada uma partida de futebol à noite, por semana.

Advogado agredido

TRES individuos agrediram o advogado Arnaldo de Lorenzo. A vítima apresentou-se na Central de Policia com o nariz e as faces contundidas. Disse que pode a agressão ter sido feita a mando do deputado federal Auro Soares de Moura Andrade, com quem teve há dias uma desavença.

Salão Moderno

DUZENTOS E CINQUENTA quadros, 30 esculturas, 30 projetos e estudos de arquitetura, desenhos, "gouauches", aquarelas, temperas, litografias, xilogravuras, afrescos e arte decorativa formam o II Salão de Arte Moderna, instituido pelo govêrno do Estado. A exposição foi aberta no local onde funcionou a Bienal e ainda não foram distribuidos os premios de praxe.

O problema do petróleo

— "O PROBLEMA do petróleo deve ser resolvido sem cogitações jacobinistas e sem exagerado contrôle estatal" — afirmou à imprensa o sr. Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio.

Continuou:

— "O petróleo é sem dúvida a questão fundamental da economia brasileira. Todos reclamam providências para sua solução, mas infelizmente os debates se estendem sem diretriz, sem que se note a vontade de fazer algo".

Não resolve

O PROFESSOR Milton Improta, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas, externou também sua opinião sôbre o propalado congelamento de preços:

— "Constitui êle medida de exceção, necessária e útil, mas não exclui, nem resolve o grave problema do empobrecimento da coletividade. Essa medida de nada valerá se não forem adotadas outras, visando à restauração da vida econômica e financeira do país".

Conclui:

— "No fundo a crise é de produção e somente com o aumento qualitativo e quantitativo da produção é que se poderá restabelecer o equilibrio, obtendo-se maior redução e estabilidade de preços e salários".

No mundo das rosas

ITAPEVI, região que dista 28 quilômetros desta capital, está-se transformando num dos maiores centros de cultivo de rosas do continente. Cêrca de 350.000 rosas florescem em seus canteiros, formando um tapete multicolorido, de centenas de metros de extensão. Entre as variedades existentes, contam-se a "Apricot Queen", a "New Yorker", a "Fandango", "Capistranio", "Appaluse", "Sutter's Gold", "Mission Bells" e muitas outras.

Não pagarão impostos

FOI aprovado pela Câmara um projeto do vereador Nicolau Tuma, isentando do imposto predial, industrias e profissões, e de emolumentos de obras, os edificios destinados exclusivamente à guarda de automóveis. Para gozarem dêsse direito as garages deverão comportar no mínimo 100 carros. As construções e adaptações deverão ser iniciadas, para gôzo de isenção, até 1956.

Cinemas a 12 cruzeiros

OS cinemas desta capital afixaram um cartaz pelo qual informam que se vêem constrangidos a novamente majorar o preço das entradas. De 10 cruzeiros o bilhete passa a valer 12. Nos bairros o preço de 8 passa para 10. A população não está gostando e o policiamento foi redobrado para evitar danos. Espera-se agora a decisão da Câmara que deverá pronunciar-se sôbre o assunto.

NOVA YORK — A revista "Time" classificou a rainha Elizabeth II da Inglaterra como a "Mulher do Ano" de 1952. Na primeira página da sua edição de hoje publica um retrato em que a jovem rainha aparece sorrindo, em meio a rosas.

No ano passado, o "Homem do Ano", de 1951, foi Mossadegh, que aparecia na primeira página cercado de petróleo. (UP)

Nova explosão atômica na planície de Nevada

A 39.ª da História — Talvez atire o canhão atômico

WASHINGTON, 30 (UP) — Tudo induz à crença de que, nos terrenos experimentais de Nevada, está sendo preparada a 39.ª explosão atômica da história.

As informações colhidas indicam a possibilidade de estar sendo escolhido ali um objetivo especial simulando uma cidade ou um campo de batalha para experimentar um novo modêlo de bomba atômica, projetil de artilharia ou dirigido.

Dentre tôdas as explosões atômicas provocadas pelo homem, 35 foram pelos norte-americanos. A Rússia provocou 3 e a Grã Bretanha uma.

A Comissão de energia atômica revelou que em Albuquerque, Novo México, e nos terrenos de Nevada está sendo construida uma "estrutura no valor de 1.064.415 dólares para ser destruida. Conjeturou-se que a primeira granada de artilharia atômica será disparada em Las Vegas, em futuro próximo, pelo novo canhão de 11 polegadas, ao qual foi dado o apelido de "meninona".

Este canhão foi experimentado com projéteis de alto explosivo no polígono de tiro de Aberdeen, Maryland, no dia 15 de outubro. O então secretário da Defesa Frank Pace, disse que estava sendo preparada uma experiência com granadas atômicas. Não obstante, as fontes oficiais não confirmaram que a bala atômica figure entre os "artefatos" que serão experimentados no ano próximo em Las Vegas.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and.
Diariamente das 1' horas em diante - Telefone 42-0500

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Encalhado o navio cheio de pinturas

Obras de Picasso, Leger, Matisse, Derrain e Chagall em perigo

HOBART (Tasmania) 30 (UP) — A fragata "Merino", de 549 toneladas, que transportava um carregamento de obras primas da pintura francesa do Século XX, continuava encalhada esta manhã em frente à costa da Tasmania, depois de mais uma tentativa para safá-la de um banco de areia.

A bordo da referida embarcação encontram-se 119 quadros de pintores franceses, entre os quais Picasso, Leger, Matisse, Derrain e Chagall. A coleção viajava de Hobart para Sydney, para figurar numa exposição organizada conjuntamente pelos governos francês e australiano.

O encalhe da fragata ocorreu no dia de Natal.

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO
RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATE 31 DE JANEIRO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

O peronismo nacionaliza as audições

Complexo de inferioridade no terreno musical

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Por decreto do govêrno, uma obra musical completa de autor argentino contemporâneo deverá ser incluida em cada um dos concertos sinfônicos, sinfônico-corais, corais, de solos e de orquestras de conjuntos de câmara, publicos, radiofônicos ou televisados, que se realizarem no país.

O decreto estipula que a entidade que violar as suas disposições terá suspensas as suas atividades por 30 dias, na primeira vez, por 90 dias, na segunda, e definitivamente, na terceira infração.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Almoço hoje de Taft com Eisenhower

Pela primeira vez desde as críticas

NOVA YORK, 30 (UP) — O presidente eleito Dwight Eisenhower e o senador Robert Taft avistar-se-ão hoje pela primeira vez desde que êste criticou aquele por motivo da designação do secretário do Trabalho de seu futuro gabinete.

Eisenhower conferenciará com Taft e mais quatro senadores durante o almoço.

O presidente eleito solicitará a cooperação do Congresso, razão pela qual é atribuida importância especial à entrevista.

Quando criticou Eisenhower, Taft classificou de "incrível" e de afronta aos trabalhadores republicanos a indicação de Martin Durkin para a pasta do trabalho.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

O Impôsto de Vendas e Consignações e os representantes de firmas estrangeiras

A Associação Comercial do Rio de Janeiro nos comunica:

Tendo chegado ao conhecimento desta Associação que Agentes Fiscais em exercício no Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal estavam desenvolvendo sua ação fiscalizadora junto a Representantes de firmas estrangeiras, que trabalham na base de simples comissão sôbre os pedidos que angariam, para autuá-los por inobservância da Lei 687 de 1951, procuramos, imediatamente, o Dr. Carlos Cardoso, DD. Secretário Geral de Finanças da Prefeitura, que nos esclareceu o seguinte:

A Prefeitura do Distrito Federal, de conformidade com as soluções precedentemente dadas às consultas de Brasaço S. A., em 3 de março de 1952, e a de Guido Schwegler & Cia., em 16 de junho de 1952, não considera sujeitos ao pagamento do impôsto de vendas e consignações os Representantes de firmas comerciais estrangeiras que se dedicam a angariar e transmitir pedidos de mercadorias, à base de simples comissão, sendo o faturamento feito pela firma sediada no exterior.

O que a Lei 687 de 1951 tributa, esclareceu o Dr. Carlos Cardoso, é a colocação de mercadorias estrangeiras, na praça, em que aquele que as coloca não age como simples intermediário, agenciador ou mandatário do exportador estrangeiro.

Destarte, assegurou-nos o Secretário Geral de Finanças, poderão ficar tranquilos todos os representantes comerciais de firmas estrangeiras que, pela prestação de serviços de intermediação, recebem, apenas, comissões fixas ou variáveis.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952

CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 30-12-52)

VOTOS DE FELICIDADES E PRÓSPERO ANO NOVO
ALMEJAM-LHE
AERO GERAL LTDA

A UDN Defenderá no Congresso Seus Pontos de Vista Sôbre a Reforma

TRIBUNA PARLAMENTAR

COLIGAÇÕES

O CASO de Dilermando Cruz em Minas é curioso e tem muita profundidade política, pois aflora o difícil problema das coligações políticas nos Estados.

Dilermando, o secretário, disse que o govêrno federal não vinha bem servindo a Minas. Juscelino, o governador, pensa o contrário. Dilermando foi demitido, ou demitiu-se, deixou e teve de deixar o cargo. O PR, que é o partido de Dilermando, indicou outro elemento para substituí-lo, e as coisas voltaram aos seus eixos. Parece que voltaram apenas porque aí justamente é que está a profundidade do caso.

Há, em Minas, uma coligação de partidos. Um dêsses partidos — o PSD — tem o governador. Outro tem alguns secretários. É o PR. O que quer dizer, entretanto, coligação de partidos?

Será que por isto devemos entender uma coletividade sob uma chefia, com um único pensamento, uma só opinião sôbre os assuntos, um ponto de vista único? Então, Juscelino está certo porque êle, o chefe da Coligação mineira, chefe por ser o governador, não podia permitir que Dilermando pensasse por si só, contra o pensamento comum, contra o ponto de vista único, que só o governador, o chefe, deve interpretar. Se coligação de partidos é isto, Juscelino está certo.

Há quem diga, porém, que coligação de partidos, com a participação dos coligados no mesmo govêrno, não quer dizer a criação de uma personalidade política nova, anulando as personalidades coligadas. Quer dizer, apenas, reunião de duas ou mais personalidades políticas, visando a um fim comum, sem anulação das personalidades que se coligam.

O PR, entretanto, parece que não pensa assim, tanto que aceitou o sacrifício de Dilermando, o seu elemento, porque quis pensar por si só, embora estivesse pensando, justamente, de acôrdo com a linha geral do partido ainda ultimamente expressa quando, aqui, se recusou a colaborar na reforma administrativa.

Não fazemos, aqui, uma crítica a Juscelino, que, aliás, agiu muito corretamente arriscando-se a abrir uma crise no seu govêrno antes que permitir uma crítica severa ao govêrno federal, que apoia.

Também não estamos criticando o PR. Nem ninguém. Estamos é chamando a atenção para a interpretação que o caso mineiro pode proporcionar, para o precedente que abre no julgamento das coligações de partido. Se vigora, para outros casos, o precedente agora ocorrido em Minas, então acabaram-se de uma vez por tôdas os partidos. Cada coligação estadual se sobrepõe, anulando-os, aos partidos coligados. E vemos que pelo menos dois partidos — o PSD de Juscelino e o PR do pobre Dilermando — acham que deve ser assim.

Para a vida política brasileira seria, aliás, muito bom que esta hermenêutica das coligações que agora derruba Dilermando em Minas ficasse vigorando sempre. Para ver se os partidos tomavam vergonha.

Que as coligações de partidos sejam, nos Estados, a anulação dos partidos, isto é ótimo. Pode ser que assim, ante o perigo de dissolução de suas seções estaduais, os partidos reajam com mais energia.

CASA PARA DEPUTADO

Escritor da geração de 45, indo para Paris, pretende alugar seu apartamento a deputado. Preço: dez mil cruzeiros. O apartamento vale, pois é duplex, tem 3 quartos, garage, telefone, mobília completa, geladeira, enceradeira, eletrola, aspirador de pó. E ainda por cima a livraria do escritor, sem os livros de sua autoria, o que é melhor. Tem também um jardim tropical, dando para a bala, que é uma beleza. O preço, em vista das vantagens, é até modesto. O escritor é que é otimista, pensando que pode encontrar muito deputado para êste aluguel. Em todo caso, aí fica o anúncio.

COFRES RASPADOS

ESTÃO raspados os cofres da Câmara, informa "O Globo" e insiste na informação. Isto, bem interpretado, quer dizer até que houve muita economia e muito equilíbrio nas despesas. A Câmara realizou, êste ano, sessões extraordinárias em penca. Cada sessão custa cem mil cruzeiros. E a Câmara as pagou tôdas sem nenhum crédito extraordinário, sòmente com a economia feita com o desconto do "jeton" aos deputados que não compareceram.

Quando os adeptos da candidatura de Cirilo fizerem propaganda com a promessa de não descontar jetons aos faltosos devem lembrar-se, também, de que, no fim do ano, para votar o orçamento terão que apelar para o crédito extraordinário que Nereu dispensou êste ano.

E POR FALAR...

E POR falar em Cirilo. Êle está operado em S. Paulo, operação ligeira, sem gravidade. Também dizem que a sessão do PSD em S. Paulo está se articulando para no princípio do ano reivindicar a presidência da Câmara para êle.

Delicada a Posição de Asrino na Comissão Interpartidária

A UDN não pretende comprometer-se, desde já, na reforma administrativa que está sendo estudada pela comissão interparlamentar. Apresentará, por isto, apenas um estudo crítico, contendo as sugestões que julgar conveniente e que estão sendo catalogadas. Não o fará, entretanto, em sentido de emenda ou de substitutivo ao anteprojeto do govêrno. Suas emendas só serão apresentadas na Câmara, pelo seu próprio líder, se o govêrno, na mensagem final com que terá de enviar o projeto à Câmara, não aceitar as sugestões udenistas.

— Faremos um estudo leal, apontando outras soluções de caráter geral que nos pareçam justas, disse-nos o sr. Odilon Braga. Será um estudo elevado, de crítica e sugestão, apenas. Se o govêrno as aceitar, estará tudo bem. Se não as aceitar, nós defenderemos nossas sugestões no Congresso.

Êste ponto de vista em que se coloca a UDN cria, lògicamente, uma situação delicada para o sr. Afonso Arinos, na comissão interpartidária.

A Comissão terá que se reunir um dia para discutir o relatório a ser apresentado pelo sr. Gustavo Capanema, líder da maioria e escolhido para relator geral. É natural que o seu relatório termine com um substitutivo ao projeto do govêrno. O sr. Afonso Arinos, como representante da UDN na Comissão, terá que se pronunciar sôbre o relatório e sôbre o substitutivo. Como conciliará, então, a posição discretíssima do seu partido com o voto que terá de emitir sôbre o trabalho do relator geral que êle mesmo escolheu? Prevê-se, por isto, que o voto do sr. Afonso Arinos será dado com restrições, desde que todos os pontos de vista da UDN não sejam aceitos pelo sr. Gustavo Capanema.

DOM CAMILO

Dom Camilo, num dos seus colóquios com o Cristo crucificado: "Vós conheceis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"

Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

A Câmara terá de entregar o inquérito ao Supremo

O procurador geral da República opina favoràvelmente ao pedido do Sindicato dos Bancos - Incidente processual previsto na Lei do Mandado de Segurança

A CÓPIA do relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil será requisitada à Câmara.

Êste foi o sentido do despacho preliminar proferido pelo sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, no mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a Câmara, que ia publicar o inquérito do Banco do Brasil.

INCIDENTE PROCESSUAL

Trata-se de um incidente processual previsto na lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951 (nova lei do mandado de segurança).

Ela prevê que, quando o impetrante apoia o seu pedido em documentos existentes nas mãos de terceiros, podem ser requisitados êsses documentos.

E foi isto o que fêz o Sindicato dos Bancos, quando solicitou, no mandado, que o Supremo requisitasse da Câmara o relatório existente na Mesa.

PLINIO TRAVASSOS: *favorável à requisição do relatório*

NÃO PODIA NEGAR

Indo o assunto pela primeira vez às mãos do procurador geral da República, não podia êle negar o pedido, sob pena de cercear os direitos do impetrante e possibilitar posteriormente recurso contra a decisão final do julgado, se contrária aos seus interêsses.

O sr. Plínio Travassos opinou, assim, favoràvelmente à requisição do relatório. Os autos voltarão agora ao relator da matéria, ministro Luiz Gallotti, que poderá concordar ou não com o parecer do procurador.

Se concordar, terá de pedir ao sr. Nereu Ramos que envie o relatório. A lei não estabelece prazo para o cumprimento do pedido. Mas o relator, dada a urgência do assunto, poderá estabelecê-lo no seu ofício. Só depois de cumprida a exigência, os autos voltarão ao procurador geral, para que êle se pronuncie sôbre o mérito da questão.

Se o relator, entretanto, não concordar com a requisição, devolverá os autos ao procurador, também para que êle se pronuncie sôbre o mérito.

PARA A SEMANA

De qualquer maneira, conforme a demora da Câmara em enviar o inquérito, o assunto deverá estar ultimado até a próxima semana.

O sr. Plínio Travassos pretende devolvê-lo imediatamente, assim que o receber novamente das mãos do relator.



FLORES: *nenhum udenista no govêrno*

Nenhuma participação no Govêrno

Declara Flores da Cunha que esta é a linha da UDN — Mas não sabe se é a melhor

O DEPUTADO Flores da Cunha, falando a um jornal do Rio Grande do Sul, declarou que a UDN não aprovara, até agora, a participação de nenhum dos seus elementos no govêrno federal.

A LINHA DO PARTIDO

— "Penso ser esta a linha do partido" — adiantou. — "Mas não sei se é a melhor. O que a UDN preconiza é o apoio às medidas do govêrno em benefício do país. Fora disto, nenhum udenista poderá participar do govêrno sem se afastar das linhas e diretrizes aconselhadas pela direção do partido".

NO PLANO ESTADUAL

O deputado Flores da Cunha falou ainda sôbre a possibilidade de a UDN gaúcha vir a apoiar o govêrno do sr. Ernesto Dorneles, no plano estadual.

E acentuou que êsse apoio ficará na decorrência do modo como o govêrno se conduzir nos próximos meses, iniciando um plano de trabalho que vise a resolver os problemas do Estado.

— "Se assim fôr, não regatearemos o nosso aplauso às suas iniciativas".

Severas Restrições no Orçamento da Prefeitura

Declarações do secretário de Finanças — O sr. Carlos Cardoso quer reduzir o deficit

SEVERAS restrições deverão ser feitas na execução do Orçamento da Despesa, em volume necessário ao equilíbrio orçamentário para atenuar o provável "deficit" de 53, declarou-nos o sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças da Prefeitura, informando que seguirá a orientação do prefeito.

NÃO SABE A QUANTO VAI

Quanto ao total do "deficit" esperado para o ano que vem — embora saiba que êle é grande, pois o orçamento de 53 foi feito na base do projeto 1.000, que dava outras fontes de arrecadação que não as já conhecidas — o secretário de Finanças preferiu não falar. Sôbre o assunto disse que vai lutar para ver se consegue reduzir o "deficit".

AINDA TEM DINHEIRO

Quanto à informação prestada pelo vereador Cotrim Neto, de que a Prefeitura foi obrigada a tomar emprestado ao Banco do Brasil, para poder pagar o mês de dezembro ao funcionalismo municipal, declarou o secretário que isso não ocorreu.

"A Prefeitura tem uma fonte de rendas inesgotável. O que é preciso é ampliar o aparelho arrecadador e isso vamos ver se conseguimos", disse êle.

AUMENTO DE ENCARGOS

"O que ninguém ignora é que o aumento crescente dos encargos da Prefeitura nos últimos tempos decorre de vários fatores que escapam muitos deles ao controle da Administração. É, portanto, muito pessimismo dizer-se que não teremos dinheiro para pagar o nosso funcionalismo a partir de junho".

DEFICITARIA

Enquanto o secretário de Finanças concedia a entrevista, o vereador João Machado, da chamada Ala Independente, reafirmava o que havia dito o sr. Cotrim Neto quanto à deficitária situação financeira da Municipalidade.

As razões do veto ao 1.000-B

— O PROJETO 1.000-B criou o adicional de 2%, instituiu "coupons" como forma de arrecadação de imposto, não se ajusta à norma de unidade da Tesouraria a contabilidade dos recursos financeiros que prevê e cria complexidades e dificuldades no contrôle dos "coupons" — eis as razões por que o prefeito Dulcídio Cardoso vetou o projeto 1.000-B, de maneira total.

Em sua mensagem ao Senado, encaminhando o veto, o sr. Dulcídio Cardoso justifica minuciosamente essas quatro razões.

VOZES DA CIDADE

O SR. Rômulo de Almeida, que viajou para a Bahia, levou importante missão do Catete relacionada com a migração interna. Pretende o Govêrno instalar naquele Estado uma espécie de estação assistencial para os "paus de arara".

O ALIJAMENTO do senador Pinto Aleixo do PSD da Bahia foi planejado aqui no Rio pelo deputado Vieira de Melo, de acôrdo com o sr. Oliveira Brito. Será realizada uma Convenção Estadual e eleito o sr. Regis Pacheco para a presidência do Partido. Como o governador está sempre muito atarefado, a agremiação ficará mesmo sob o contrôle dos articuladores do movimento.

A COMISSÃO Diretora do Senado, aproveitando as férias parlamentares, resolveu fazer algumas modificações no plenário. O balcão da presidência veio mais à frente, tomando um metro do plenário. Com isso, a área disponível atrás da Mesa ficou maior e dos lados será colocada uma grade a fim de que só o secretário da presidência e o diretor de atas tenham acesso. Ganhou-se espaço, mas ficou mais feio e menos estético.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ganha Ferraz as Convenções no Piauí

Uma seção udenista entregue à colaboração

A LUTA entre o deputado José Cândido Ferraz e o senador Matias Olímpio, no Piauí, está ficando cada vez mais quente.

Realizam-se as convenções municipais nos 49 municípios do Estado. Já quarenta escolheram 205 delegados, dos quais 107 seguem o sr. José Cândido Ferraz. Faltam apenas nove unidades, onde o deputado afirma ter maioria.

Os delegados assim escolhidos se reunirão, em janeiro, na capital do Estado para eleger o Diretório Estadual. Tôda a luta visa a conseguir a maioria no Diretório, o que possibilitará ao grupo vencedor dirigir a UDN local.

Depois da escolha do Diretório estadual os delegados municipais escolherão os elementos que devem representar a seção estadual do Piauí na Convenção Nacional da UDN, a se reunir aqui no Rio.

Não raspou cofres, fez grande economia

Nota oficial da presidência da Câmara expondo, em detalhes, a sua situação financeira

O SR. Nereu Ramos está redigindo uma nota oficial sôbre as despesas da Câmara êste ano, respondendo, assim, às informações de que os cofres da casa ficaram "raspados". Ontem, esteve êle estudando as informações recebidas, a seu pedido, da Secretaria e da Tesouraria da Câmara.

Mostrará, em primeiro lugar, que realizou, no fim do ano, para votação de matéria urgente, grande número de sessões extraordinárias, pagando o jeton dos deputados sem precisar de créditos extraordinários, lançando mão apenas das economias feitas durante o ano. Enumerará as obras realizadas no Palácio Tiradentes com as mesmas economias. Mostrará que pagou, também, o trabalho extraordinário dos funcionários, suas refeições, com as mesmas economias.

Explicará, ainda, a nota oficial, o motivo pelo qual não foram pagos os jetons das quatro ou cinco últimas sessões extraordinárias. Havia dinheiro para o pagamento. Êste tinha que ser feito, entretanto, no dia 15, quando se encerrava a sessão legislativa. As fôlhas são feitas com antecedência de quatro ou cinco dias. Seria impossível incluir nelas o jeton de sessões que ainda não se haviam realizado, pois a confecção de uma fôlha de pagamento por trabalho extraordinário não comporta nenhuma previsão.

A nota do sr. Nereu Ramos sôbre as finanças da Câmara será completa.

O que era em 1935 o "camarada" Cabello

Elogiada no Komintern sua ação na Aliança Nacional Libertadora - Novas declarações do delegado de Segurança de S. Paulo

RESPONDENDO às acusações do sr. Benjamin Cabelo, o delegado Ribeiro de Andrade, chefe da Seção Especial de Investigações da Ordem de Segurança Política e Social de S. Paulo, declarou:

— "O sr. Cabelo afirmou ter-me enviado uma carta a respeito do movimento comunista de 35 que terminou "sem maiores consequências".

PARTICIPOU

"O "camarada" Cabello começa, pois, por não negar sua participação na preparação do movimento revolucionário de 35, circunstância, aliás, comprovada por sua confissão constante do processo então instaurado onde se lê: ..."percorreu vários Estados do Norte em viagem de propaganda daquela sociedade ao lado de Roberto Sisson e outros elementos aliancistas. Diz que, embora não possa afirmar que o Partido Comunista houvesse aderido como partido à Aliança, é bem verdade que alguns elementos seus formaram ao lado dos aliancistas, bastando para tanto citar o nome de Luís Carlos Prestes, presidente de honra da Aliança Nacional Libertadora".

FOI PRESO

Prosseguindo, disse o delegado:

"Se não tomou parte material no movimento foi, como é sabido, por haver sido prêso na iminência da eclosão do mesmo. É preciso, porém, que o público saiba em que consistia e o que representava a Aliança Nacional Libertadora. E para isso não citarei minhas palavras, citarei palavras proferidas no VII Congresso da III Internacional de Moscou por Dimitrof: "No Brasil o Partido Comunista lançou ótima base para o desenvolvimento da frente antiimperialista criando a Aliança Nacional Libertadora, que deve usar de tôdas as suas fôrças para ampliar ainda mais esta frente atraindo principalmente os milhões de camponeses e orientando o movimento no sentido da formação do Exército Popular revolucionário devotado até o fim à revolução e à constituição do poder da Aliança Nacional Libertadora".

ASSINOU O MANIFESTO

O manifesto datado de março de 35 lançando a Aliança é assinado, entre outros, exatamente pelo "camarada" Benjamin Soares Cabello e pouco tempo após, no Komintern, o delegado holandês a ela se referiu nos seguintes têrmos: "Devo expor a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do comunismo na América que no Brasil já existe uma ampla e bem organizada associação denominada Aliança Nacional Libertadora e da qual já participa um grande número de oficiais e soldados do Exército e da Marinha brasileira".

ORIENTAÇÃO DO PC

Essa aliança, dizia o delegado holandês, foi criada sob a orientação direta do Partido Comunista do Brasil, segundo instruções confidenciais recebidas da legação soviética de Montevidéu. Essa aliança segue cegamente as ordens do nosso bravo camarada Prestes, que foi em numerosos comícios realizados no Brasil, aclamado como seu chefe absoluto e presidente de honra da Aliança:

RESPOSTA A CABELLO

Pois bem, êsse movimento, no dizer do sr. Cabello, "acabou sem maiores consequências".

Essas suas maiores consequências consistiram em sublevação armada em Natal, Recife e Rio, em assaltos a Bancos e instituições e no assassinato selvagem de numerosos oficiais cuja memória as fôrças armadas comemoram todos os anos.

A sublevação e as mortes causadas são para Cabello coisas sem maiores consequências. Para Cabello também são coisas sem maiores consequências os aumentos constantes do custo da vida em obediência às determinações ou tolerância do departamento que dirige.

Para Cabello será coisa sem maior importância se eventualmente êle vier a filiar-se à Frente de Libertação Nacional ora existente em substituição à Aliança Nacional Libertadora.

Mas quem sofre com tôdas essas não maiores consequências: é o povo e com êle as próprias instituições.

O "delegadozinho" a quem Cabello dirigiu a carta violenta que ainda não recebi até hoje, ao fazer a denúncia que fêz, cumpriu o seu dever. Resta ao Cabello cumprir o seu.

Como delegado eu dignifico meu cargo: o que acontece com o sr. Cabello é diferente, seu cargo é que o dignifica.

APENAS AGITAÇÃO

A Secretaria de Segurança de S. Paulo distribuiu um comunicado à imprensa desmentindo as notícias de que estaria organizando um exército popular em Goiás.

Entretanto, no próprio comunicado, é informado que há uma onda de agitações de caráter subversivo nas zonas rurais do país.

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Conducão gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4º ANDAR, SALA 425
TELEFONE 42-6810

CONVOCAÇÃO FORÇADA DA CAMARA MUNICIPAL

Declarações de José Junqueira e Cotrim Neto — Estão cobrando ao Prefeito a promessa feita na Câmara — Oposição de 26 vereadores

EMBORA o prefeito tenha declarado aos jornalistas credenciados no seu gabinete que não vai convocar extraordinàriamente a Câmara Municipal, declarou-nos o vereador José Junqueira, líder da ala independente da Câmara, que a convocação é iminente e que a Câmara deverá estar reunida no próximo dia 5 de janeiro.

VÃO CONVOCAR

— "Caso o prefeito não convoque, o que é pouco provável, pois êle mesmo compareceu à Câmara para dizer o que pensava da convocação, os vereadores vão desenvolver um movimento para fazer a convocação por conta própria. Basta conseguirmos 40 assinaturas e a Câmara estará convocada" — disse o sr. José Junqueira.

DULCÍDIO SENDO FORÇADO

A promessa do prefeito, feita mais com o intuito de tomar tempo e evitar descontentamento, está sendo cobrada pela maioria dos vereadores. Poucos foram os que deixaram a cidade.

A tarde, a Câmara Municipal conserva o mesmo aspecto de quando está funcionando. O movimento de saída e entrada de vereadores é cada vez maior. Aos grupos, são vistos estacionados nos corredores, discutindo sôbre a convocação.

A VEZ DOS VITALISTAS

Segundo o vereador Cotrim Neto, chegou a vez dos vereadores que acompanhavam o ex-prefeito Vital e que votaram o projeto 1.000, de gozar o fracasso do prefeito. Diz êle: "Quero ver como o prefeito Dulcídio vai governar, se nós não lhe daremos os meios".

OPOSIÇÃO

O vereador Cotrim Neto conta pelos dedos a oposição que vai enfrentar o prefeito: 7 da Ala Independente, 5 da UDN, 9 do PSP, 3 comunistas, 1 socialista, 1 democrata-cristão e alguns elementos do PTB. Ao todo, 26 ou uma pequena maioria. Outros vereadores formarão ala conosco — diz sôbre a oposição ao prefeito.

LEIA SÁBADO
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Brochado não é mais líder

Não virá à sessão extraordinária do Congresso

UM MATUTINO informa que o sr. Brochado da Rocha continuará como líder do PTB na Câmara. Outro informa que o sr. Brochado da Rocha aceita o rodízio para o pôsto e será substituído, realmente, por um outro deputado.

A verdade é que o sr. Brochado embarcou para o Rio Grande do Sul depois de informar, categòricamente, que já não é mais líder da bancada do PTB. Não pretende nem mesmo atuar no período da sessão extraordinária que começará a 15 de janeiro, pois está disposto a permanecer ausente, no Sul, até que a sessão extraordinária termine.

Durante esta ausência o sr. Brochado da Rocha será substituído, interinamente, pelo vice-líder Vieira Lins. Quando se instalar a sessão legislativa do ano, a 15 de março, novo líder efetivo será, então, escolhido. Êste será o sr. Lucio Bitencourt, que também é vice-líder e está merecendo, da direção do partido, todo o prestígio possível.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2º, sala 24
Tel. 42-3395

Difícil a situação financeira de Alagoas

MACEIÓ, 30 (Asapress) — Os chefes e diretores de repartições estão observando as recomendações do Secretário da Fazenda, no sentido de admitirem o menor número possível de mensalistas e comprimirem ao máximo as despesas, no próximo ano, devido à situação que atravessa o Estado, com a prorrogação do orçamento de 1952, que vigorará em 1953, por ter a oposição evitado a aprovação do novo Orçamento.

Havendo a sêca concorrido para diminuir a arrecadação, o Executivo terá de usar de medidas para evitar o desequilíbrio orçamentário.

CONFIRMADO O AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

NOTÍCIAS de Natal informam que a Assembléia Legislativa, em sessão extraordinária, rejeitou, por 13 contra 7 votos, o projeto de resolução apresentado pelo deputado Genésio Cabral, que visava derrubar o projeto anterior, de aumento dos subsídios.

Ficou assim confirmado o projeto de resolução n. 5, de 23 do corrente, que tanta reação causou no Rio Grande do Norte.

As discussões em tôrno do projeto Genésio Cabral levaram os deputados favoráveis ao aumento a dirigir ofensas ao autor do novo projeto.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

MENSAGENS AO CONGRESSO

O presidente da República assinou mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura dos créditos especiais de Cr$ ...... 139.025,10 para pagamento da gratificação adicional de 40% a servidores do Ministério da Agricultura e de Cr$ 8.950,00 para pagamento de gratificação ao professor Aristides Rocha, diretor da Faculdade de Direito do Amazonas.

A NOVA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE CIGARROS

(Lei n.º 1.748, de 28 de Novembro de 1952)

Alterações Decorrentes de Suas Disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar novos preços.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêlo do Consumo	Margem do Varej.	Dispon. para o Fabr.	Preço do Varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0.72	0.18	0.50	1.40
0.88	0.22	0.60	1.70
1.04	0.30	0.66	2.00
1.31	0.38	0.81	2.50
1.71	0.48	1.01	3.20
2.32	0.62	1.26	4.20
3.24	0.84	1.52	5.60
4.61	1.10	1.79	7.50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 61 de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — os plantadores do interior, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Fumo do Est. de São Paulo

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
Por motivo de balanço tôdas as agências de depósitos encerrarão, em 31 de dezembro, o expediente às 16 horas. No dia 2 de janeiro, feriado bancário, não haverá expediente nas diversas dependências da Caixa Econômica, funcionando, apenas, as Agências de Penhores — BANDEIRA e SETE DE SETEMBRO — das 9 às 12 horas.

Confiança não se pede

MOSTRAM-SE, finalmente, alguns elementos responsáveis do Govêrno impressionados com a infiltração da quinta-coluna comunista no Brasil.

Mas para combatê-la pedem o impossível: confiança no Govêrno tal como está constituído; leis de exceção que sejam aplicadas apenas aos comunistas.

Para isto não estamos nós aqui e, pelo menos, com o nosso apoio não contam. Por que? E' muito simples.

Não precisamos recordar o passado — embora seja êle, sempre, uma boa fonte de ensinamentos. Bastanos ver o presente. Falta ao Govêrno legislação para reprimir a atividade da quinta-coluna? Claro que não. O que lhe falte neste ou naquele ponto, sobra-lhe em complacência com os comunistas, aos quais está entregue uma parcela considerável de responsabilidade na administração.

Que lei obriga o sr. Getulio Vargas a manter comunistas e ajudantes dos comunistas em postos-chaves? Que lei obriga o embaixador Pimentel Brandão a punir o ministro Gouthier deixando impune, com um inquérito parado, o cônsul comunista em Londres? Que lei obriga o Ministério do Exterior a manter os seus códigos, arqui-furados, depois que comunistas notórios ocuparam e ocupam postos nos quais o menor dos inconvenientes é o conhecimento dos códigos?

Aí está o exemplo, altamente desmoralizante, da presença do sr. Yedo Fiuza nos esgotos da Prefeitura. Haverá maior estímulo ao carreirismo de tantos comunistas (não me refiro aqui aos sinceros mas aos oportunistas, que os há em profusão) do que a confiança e apreço demonstrados pelo Govêrno em relação ao candidato dos comunistas à presidência da República em 1945?

Dezenas de exemplos podem ser citados. Antes, portanto, de pedir confiança é preciso que o Govêrno faça por merecê-la. Com os antecedentes que possui e o presente que oferece, não é despropositado nem impertinente esperar que o sr. Getulio Vargas demonstre, por meio de atos, que não pretende, como os comunistas, acentuar cada vez mais a intromissão do Estado na produção, na atividade, na vida, enfim, dos brasileiros.

COMO ao tempo do nazismo o principal foco do perigo nazista era a presença, na chefatura de Polícia, do sr. Filinto Muller e de outros notórios simpatizantes de Hitler em outros postos de Govêrno, hoje se pode dizer exatamente a mesma coisa do perigo comunista.

O perigo comunista não está na greve dos tecelões. Está no Ministério do Trabalho, que estimula e insufla essa greve fazendo-a durar mais do que desejariam os próprios tecelões.

O perigo comunista não está na existência de uma célula entre os bancários. Está em que os membros dessa célula sejam estimulados, recebam comissões importantes, tenham encargos de relevo e responsabilidade. O mesmo se pode dizer do Itamarati, da COFAP e assim por diante.

O que falta, portanto, antes de tudo, é uma definição. Em seguida, atos correspondentes a tal formulação doutrinária ou teórica.

A confiança, há que convir, só pode vir depois.

CARLOS LACERDA

ALGO...DÃO

(Desenho de Hilde)

MEMORANDUM

Mau serviço

O PROFESSOR José Candido Filho foi ameaçado de ser despedido do Colégio Anglo-Americano, depois de 9 anos e meio de lições de suas turmas de alunos, por ter pronunciado um discurso como paraninfo à turma de 1952, do 3.º ano científico, acusado de ser uma peça de propaganda comunista. O professor J. Candido, nosso colega de imprensa, é, há 11 anos, redator de "O Diário", de Belo Horizonte. Acontece que nesse discurso, o professor chamava a atenção dos alunos contra o predomínio do Estado e, especialmente, contra o regime stalinista.

O professor José Candido Filho, em "Vanguarda Socialista", quando a maioria aderia a Luiz Carlos Prestes e a Stalin, em 1945, quando parecia que todos aderiam à Rússia, foi um dos poucos que se opuseram à maré stalinista, defendendo os direitos da pessoa humana contra o predomínio do Estado.

Não há pior atentado à Democracia e maior incentivo à adesão ao totalitarismo do que a perseguição aos democratas. O Colégio Anglo-Americano faria melhor conservando o professor nos seus quadros.

Demagogia fácil

O "MAJOR" Newton Santos, industrial, tão industrial quanto major, deitou ontem falação, no jornal comunista oficioso. Explica êle "porque caem as classes dominantes". Porque não cedem à greve, diz êsse "industrial".

Na realidade, o "major" Newton Santos é um prócer do PTB. À custa disso, obteve no Banco do Brasil uns dinheiros com os quais comprou uma fábrica de tecidos como poderia ter comprado um bonde. Agora recebeu ordem superior para sabotar a atitude do Sindicato dos industriais de tecidos, que resolveu cingir-se ao cumprimento da decisão da Justiça.

Cumpriu. Só isto. O que êle chama "intransigência" que "acirra a luta de classes" e "só favorece ao comunismo" é conversa de quem não tem compromissos com a indústria, pois nem ao Banco do Brasil tem de pagar, uma vez que recebeu de mão beijada. O que favorece o comunismo é fomentar, como estão fazendo êle próprio e o ministro do Trabalho, uma greve injusta.

Questões de dinheiro

MANDA dizer o correspondente de "Ultima Hora" em Belo Horizonte que a crise do secretariado mineiro provocada pela demissão do sr. Dilermando Cruz se resumiria numa questão de vantagens e vencimentos. O secretário demitido teria forçado a própria exoneração porque no Rio, como deputado, ganha mais. Resta saber se é mesmo êste o ponto de vista do sr. Dilermando Cruz ou se é "Ultima Hora" que não sabe raciocinar noutros termos.

Atentos ao programa

FALANDO aos jornalistas, os novos delegados de Vigilância e Captura e Costumes e Diversões declararam que procurarão cumprir o programa traçado pelo general Ancora: energia sem violência. Ficam-lhes muito bem êsses sentimentos. Trata-se, contudo, do elementar e que, por isso mesmo, dispensa não apenas programa, como dá a entender que assim se vai agir porque existe um programa.

Plano sem conflito

O SECRETARIO da Viação da Prefeitura, engenheiro Carlos Schwerin Filho, tomou providências para imediato começo dos consertos dos buracos da cidade e dos encanamentos arrebentados. Para isso, promoveu uma reunião de que participou o sr. Yedo Fiuza. Como se sabe, o sr. Fiuza quer abrir buracos e não considera essencial, por enquanto, "verificar" os encanamentos.

O dedo de Cabello

O AZAR persegue o dedo do sr. Benjamin Cabello. Há uns quinze dias, fêz êle referência aos fiscais que havia escolhido e que lhe causaram profunda decepção. Agora, uma nova experiência. O dedo de Cabello funcionou severamente, selecionando apenas 400 candidatos a fiscais voluntários numa multidão de 3.000. Eram ainda mais apressados e ativos do que o próprio abastecedor, êsses quatrocentos. Abasteceram-se a si mesmos, antes da investidura. Ultimamente, o sr. Cabello não tem feito outra coisa senão redigir exposições de motivos; hoje, propondo eficaz medida, no dia seguinte, demonstrando que ela foi "irrefletida".

Marinha, 1953

O MINISTRO da Marinha, almirante Renato Guillobel, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando as atividades programadas para a sua pasta, durante o ano de 1953.

Aludiu às obras da estrada Angra dos Reis-Jacuecanga, onde será construído um grande estaleiro naval. Está certo. Sòmente assim poderá a nossa Marinha de Guerra solucionar os seus problemas, que se colocam em têrmos de sucessivo reaparelhamento e readaptação.

VARIEDADES

INAUGUROU-SE, recentemente, em Oslo, com um repertório que abrange "As alegres espôsas de Windsor", de Shakespeare, o novo Teatro do Povo, o maior teatro da Noruega. Achavam-se presentes, na noite da inauguração, o rei Hankon e o príncipe Olav, ocasião em que foi representado "Tia Ulrikke", do dramaturgo norueguês Gunnar Heiberg. Escrito em 1884, êste drama aborda a fase inaugural da luta das classes trabalhistas pelo reconhecimento ou legitimidade de seu movimento na capital norueguesa. Em seguida, o novo Teatro do Povo representou a peça "Tenho um amigo", de Maxwell Anderson, a qual gira em tôrno do conflito entre brancos e negros no sul da África.

A idéia de um Teatro do Povo em Oslo tem mais de um século. Marcus Thrane, um dos primitivos socialistas noruegueses, lançou em 1850, a idéia de semelhante teatro. Posteriormente, formou-se um movimento em prol do Teatro do Povo; e, só agora, depois de várias décadas de esfôrço, o Teatro do Povo abriu suas portas. Seu interior foi magnificamente decorado pelos artistas noruegueses Guy e Per Krohg. O teatro está sendo explorado pelo atual gerente Hans Jacob Nilsen. A Associação do Teatro do Povo, fundada em 1929, conta cento e dezessete mil membros.

JAVALI

PASSO os olhos nos jornais, os cronistas balanceiam o ano, e mesmo sorriem, voltados para o passado. Eu, porém, comunico: minha casa é o presente, e é com o futuro que me ocupo. Vejo tudo muito feliz nos dias que se aproximam, pois os preços vão ser congelados, e, além disso, teremos carne de javali e caitetu.

Não me julguem mais guloso do que realmente sou. Não é por sibaritismo que puxo o assunto, nem imagino javalis inteiros assados na brasa, no meio de banquetes descomunais como a gente só vê no cinema, quando o cinema descreve a Idade Média. Não. Admito o grande bicho reduzido às diminutas proporções de costeletas à milanesa ou mesmo tristes combinações de ovo e carne moída. Mas festejo o advento, à mesa carioca, de tão alta espécie animal. Não o farei tanto, todavia, que, velho ledor de dicionários gastronômicos, não repare que vai se criar mais uma dificuldade para as nossas compras diárias. Javali só presta, o que se chama prestar, até um ano de idade; e dura trinta. Até seis meses os franceses o chamam "marcassin": é uma delícia, dizem êles. De seis meses a um ano é "bête rousser", e ainda bom. Daí por diante, até se transformar no javali solitário ou eremita, só a cabeça serve, e ainda assim mais para enfeitar do que para comer: pois da cabeça só se tira a língua e as carnes magras, e se põe tudo a macerar, na vinha d'alho, durante, no mínimo, dez horas. Aí está: javali é mais ou menos como acarajé, todo mundo pode gostar mas o trabalho que dá para fazer é que é. Mesmo de menos de um ano só presta de escabeche.

Quanto ao caitetu, as perspectivas são mais agradáveis. Dou o meu depoimento: não é qualquer pernil por aí que se compara com um quartinho de caitetu novo e manso, dêsses que aprendem a comer na mão.

Há, todavia, que recear que se organizem em varas. Sabe-se que até onça tem medo de vara de caitetu, e nos viajantes do Brasil no século XIX se espelha êsse medo. Quando acuam um cristão num pé de pau, nem tiro de espingarda, só fogo os espanta. Já a informação jesuítica do século XVI advertia que para fugir deles só há um jeito: subir em árvore: "Há outra casta que remete à gente e, se mata, come a carne; com medo dêstes se sobem as árvores quando se vêm..."

Bem sei que são bichos que se amansam. Eu mesmo, êste ano, no Norte, andei tentado a comprar um, que o vendedor puxava amarrado pelo pé, mas por simples questão de segurança urbana: sôlto, o acompanhava com seu passo de pernas trocadas, feito para correr em bando no mato.

Venham, pois, os pecaris, e serão benvindos. Creio mesmo que deviam passar a prato obrigatório nas mesas oficiais. Porque é sinal muito triste do tempo a que nós chegamos que, enquanto nas esferas oficiais um nacionalismo demagógico se desenrola feroz, nos gostos e hábitos cada vez mais perdemos o nosso jeito brasileiro, jogamos fora a tradição. E não seria mau voltar às origens, ainda que fôsse em tôrno de um prato de caitetu. Pena é que ainda o não vendam. Seria excelente ceia para o Ano Novo: caitetu e cachaça, o caitetu indígena, a cana que o português trouxe e o preto suou para plantar e moer — e teve até de usar máscara para não beber demais.

ODYLO COSTA, filho

BILHETES DE NATAL

CRONICA DAS SECAS

OTTO GUERRA

AINDA hoje os entendidos não chegaram a um acôrdo sôbre a existência de possível ciclo nas estiagens do Nordeste. Euclides da Cunha, no seu clássico livro "Os Sertões", vislumbrava semelhantes ciclos, chegando mesmo a afirmar: "abrem-se e encerram-se com um ritmo tão notável, que recordam o desdobramento de uma lei natural, ainda ignorada". E dizia, então, que o senador Tomás Pompeu o revelara pela primeira vez, traçando um quadro por si mesmo bastante eloquente, em que o aparecimento das sêcas nos séculos XVIII e XIX "se defrontam em paralelismo singular". Mas haverá mesmo essa coincidência pretendida?

Percorrendo os vários documentos e estudos existentes sôbre o assunto, Tomás Pompeu, José Américo de Almeida, Rodolfo Teófilo, Eloi de Sousa, João Brigido, Felipe Guerra, inclusive o recente folheto dêste último, de publicação póstuma, intitulado "Sêcas do Nordeste", com o subtítulo "Resumo Histórico — Anos de 1559 a 1952", encontramos referências a sêcas, maiores ou menores, nos períodos seguintes:

a) No século XVI, o próprio século do descobrimento do Brasil, os anos de 1559, 1564, 1592. (Ver, a propósito, referências de Serafim Leite, na História da Companhia de Jesus).

b) No século XVII, os anos de 1600, 1614, 1690-92.

c) No século XVIII, anos de 1710-11, 1722-28 (variando os lugares de incidência maior), 1736-37, 1744-46, 1766, 1777-78, 1791-93.

d) No século XIX, anos de 1803-04, 1808-09, 1814, 1817, 1824-25, 1833, 1835-37, 1844-46, 1860, 1877-79, 1888-89, 1891-92, 1898.

e) No século XX: anos de 1900, 1902-04, 1907-08, 1915, 1919, 1930-32, 1942, 1951-52... se não continuar a calamidade.

Parece-nos, estabelecida que seja uma comparação entre os vários séculos, não ser tão evidente o pretendido ritmo. Há, tão sòmente, a certeza, isto sim, de que, mais anos, menos anos, chega um novo período de estiagem. Que pode ser apenas de um ano, mas que também pode prolongar-se por dois e mais anos. E' por isso que um sertanejo dizia, com muita graça: "Este sertão velho é uma história mal contada..."

Aliás, quando se fala num ano de sêca, êle não abrange apenas doze meses de estiagem, pois compreende o período em que não houve inverno (janeiro a junho) somado à estiagem natural de julho a dezembro anteriores. Portanto, quando há sêca de um ano, o sertanejo tem a estiagem mínima, certa, de uns 18 meses, seguidamente.

Uma das mais curiosas crônicas de sêcas está hoje em nosso poder, no próprio manuscrito, tendo sido publicada, com ligeiras incorreções, no livro "Sêcas contra a Sêca", de Felipe Guerra. E' de autoria de Antônio Dantas Correia, trisavô paterno de quem esta escreve e é datada da vila do Acari (hoje uma simpática cidade do Rio Grande do Norte) aos 15 de julho de 1847. Ele tinha, ao escrever a memória, 79 anos de idade e o faz com uma letra corrente, que ainda hoje se lê com relativa facilidade. Mas faz recuar suas notas, recorrendo a "tradições verdadeiras", até ao ano de 1723.

Para se ter uma idéia dos horrores daqueles tempos, vejamos o que conta da primeira sêca de que tem memória pessoal, em 1778: "Foi a morrinha nos gados tão excessiva, neste Seridó, que havendo proprietário que já recolhia 500 a mais bezerros, vindo o ano seguinte, só recolheu quatro bezerros". Da sêca de 1744, que não viu, mas de que tem notícia certa, "morreram os gados a acabar e a fome no povo foi considerável, de sorte que os meninos que já andavam tornaram ao estado de engatinhar".

Mas agora uma observação mais melancólica. São passados vários séculos. E ainda continuam a morrer irmãos, alcançados pelo mesmo flagelo. Meninos subnutridos continuam a nascer e a viver. Multiplicam-se as comissões, traçam-se planos, funda-se até um Banco do Nordeste. Mas ainda estamos muito longe da meta final.

O NOVO REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA

ESTA em vigor, desde 13 de novembro último, data de sua publicação no "Diário Oficial", a lei 1.728, de 10 do mesmo mês, que regula a nova forma de pagamento das dívidas dos pecuaristas.

Desejando publicar, em breves dias, a 2.ª edição do meu livro "Liquidação das Dívidas dos Pecuaristas", a respeito do qual juristas de boa linhagem emitiram conceitos generosos, faço aqui um resumo do que me pareceu mais importante nesse estatuto legal.

Escusado é dizer que a lei 1.728 representa a concretização de um velho anseio, por que tantos lutaram a fim de salvar a pecuária de uma "debacle" irremediável.

E' a derradeira etapa de uma das maiores campanhas desencadeadas no Parlamento, como afirmou Galeno Paranhos, um dos paladinos dessa campanha.

Cumpre lembrar nesta hora outros elementos da chamada "bancada pecuarista", entre os quais Aluizio Alves, Plinio Lemos, José Joffily, José Augusto, Freitas Cavalcanti, Medeiros Neto, João Agripino, Ernani Satiro, Domingos Velasco, Israel Pinheiro, além dos mais constantes da relação organizada pela Comissão Nacional dos Pecuaristas (boletim n.º 24).

No que diz respeito ao Nordeste, ninguém sobrelevou em pertinácia o deputado Aluizio Alves, um de cujos projetos, de n.º 36—1951, de amparo aos pecuaristas do Polígono das Sêcas, foi convertido em lei, ficando suspenso o pagamento das prestações a que estavam os mesmos obrigados por fôrça da lei 1.002, de 24 de dezembro de 1949.

Vão a seguir os comentários despretensiosos sôbre o assunto em foco:

Art. 2.º — A) O prazo do pagamento do débito reduzido pela lei 1.002 (50%) será de dez anos, em prestações vencíveis até 30 de dezembro de cada ano, na seguinte ordem: nos anos de 1954 a 1956, 5% cada uma; nos anos de 1956 a 1961, 10% cada; nos anos de 1962 a 1963, 15% cada uma.

B) Os juros vencidos e vincendos, desde a data da constituição da dívida até 30 de dezembro de 1954, serão excluídos, isto é, perdoados. Eis uma providência que vale por todos os benefícios. O devedor poderá assim resgatar a dívida sem sacrifício do rebanho.

C) A falta de pagamento, na época própria, de qualquer das prestações, acarretará a exigibilidade de todo o débito restante, acrescido da multa de 10% sôbre o principal e acessórios, em caso de ação judicial, se o devedor não pagar a mora em relação ao débito vencido. Quer dizer que o credor levará o devedor a juízo como se não houvesse reajustamento, sem responsabilidade da União. O legislador quis, por essa forma, punir os especuladores que, à sombra dos pecuaristas honestos, aproveitam, por meios sub-reptícios, os favores concedidos. Efetivamente, o devedor que, em dez anos, perdoados os juros vencidos e vincendos, até aquela data, de uma dívida já reduzida de 50%, deixa de efetuar o pagamento de qualquer das prestações, para o que bastará a produção do rebanho, não merece os benefícios da lei.

Art. 3.º — A) Os rebanhos, em qualquer hipótese, serão liberados, pois a garantia do débito reduzido será constituída por imóveis indicados pelo devedor ou por terceiros, observadas as cautelas estabelecidas no art. 3.º, § 1.º. Os bens restantes, não necessários à garantia do débito reduzido, acrescido de 20%, também serão liberados. Apenas, quanto à liberação automática do rebanho e dos outros bens que excederem o valor do débito reduzido, acrescido de 20%, exige a lei que seja inscrita a garantia real, outorgada pelo devedor ou por terceiro, ou judicialmente especializada.

B) Inscrita a garantia real, exoneram-se os coobrigados.

Art. 4.º — Pela maneira como está redigido o dispositivo acima, poderá pensar-se que a União pagará, de início, logo que seja deferido o pedido do devedor, em apólices da Dívida Pública, do valor nominal de mil cruzeiros ou de quinhentos cruzeiros cada uma, ao juro de 5% ao ano, a importância de 30% da dívida, na conformidade do que dispõe a lei 1.002, acrescida dos juros, mencionado no art. 1.º da lei comentada. Na verdade é o que está escrito: "A União pagará de uma só vez etc." Entendo, porém, de acôrdo neste ponto com Paulo da Silva Pinto, cujos argumentos sôbre as leis anteriores se adaptam à nova lei, que o legislador não teve em vista a espoliação dos credores ou da União, razão por que deve ficar a obrigação desta dependendo do "adimplemento de uma condição suspensiva". Faço minhas as palavras daquele douto praxista: "A União Federal não assume, de logo, com o deferimento do reajustamento, o compromisso de pagar a metade do passivo reajustado ("Moratória e Reajustamento da Pecuária", página 124). Nesta ordem de idéias, houve em mim um evolver de opinião quanto ao entendimento traduzido em "Liquidação das Dívidas dos Pecuaristas".

Lamento não ter na ocasião os Avulsos da Câmara para esclarecer tôdas as dúvidas. Todavia, não sendo justo que a União pague antecipadamente por um devedor que apenas quer passar um calote, impõe-se a interpretação de que, sòmente depois de êste ter cumprido suas obrigações, caberá à União efetuar o pagamento da parte que lhe fôr reservada.

Art. 6.º — Se, no requerimento inicial baseado na lei 1.002, não houver impugnação dos não signatários, a simples assinatura dos beneficiários importa a aquiescência de todos os coobrigados.

Mesmo em se tratando de obrigação nova, caso tenham assumido a responsabilidade da dívida prevista na lei 1.002, os benefícios da lei 1.728 são extensivos a quaisquer coobrigados.

Art. 7.º — A) Os débitos liquidados estão fora do âmbito da nova lei. Se apenas algumas prestações foram pagas, serão elas deduzidas, com os juros, do débito ainda existente, para o cálculo das responsabilidades do devedor e da União.

B) Se o devedor tiver efetuado o pagamento antecipado de tôdas as prestações a seu cargo, pagará a União, de uma só vez, na forma do art. 4.º, a parte que lhe couber, acrescida dos juros à mesma referentes. Têm oportunidade aqui os comentários sôbre o citado art. 4.º.

C) Salvo o devedor cujos imóveis rurais estejam localizados no Polígono das Sêcas e que preencham os requisitos estabelecidos no art. 17, estão excluídos dos favores da lei 1.728 os que não houverem requerido os benefícios de qualquer das leis anteriores. A "contrario sensu", basta que tenha requerido os benefícios de qualquer delas para ter direito ao novo reajustamento. Em muitos casos, depois de requeridos os favores da lei 209, deixou o devedor de recorrer à lei 1.002, o que, a meu ver, não o impede agora de pleitear em juízo os efeitos da concordata pecuarista.

Art. 10 — Não mais existem as restrições do art. 8.º, da lei 209, quanto à exigência de o cônjuge sobrevivente ou herdeiros ajustar-se à atividade pastoril e administrar in solidum o acervo comum, para poderem gozar os benefícios da lei.

Iguais benefícios terão os sucessores de sociedade civil dissolvida de acôrdo com o art. 18 da lei 1.002.

Art. 11 — Também não impede a concessão dos benefícios da lei a transação ou composição feita com os credores na vigência das leis anteriores, quando já efetivadas essas composições mediante homologação judicial. A exigência da homologação é feita, sem dúvida, porque perante a lei 1.002, art. 2.º, só eram consideradas acordos as inovações ou reformas feitas por prazo superior a 12 meses, mediante garantia pignoratícia. Além disso, a lei 209, art. 20, previa, por seu turno, a hipótese de composição judicial, quando o devedor e os credores não chegassem a um entendimento amigável. Sobretudo, predominou o empenho de evitar dívidas fictícias.

Art. 12 — Permite êste artigo que os Bancos Cooperativistas e Cooperativas Agropecuárias levem a re[illegible] os títulos vencidos e não pagos de pecuaristas, pelo prazo de 12 meses, com direito a renovação.

E' uma disposição de caráter especial, cujo espírito não pude facilmente compreender. Com efeito, se o pecuarista não paga suas obrigações no vencimento, perde o direito aos benefícios da lei, como se não houvesse reajustamento. Certamente quis o legislador minorar a situação dêsses pequenos bancos, em favor da economia nacional.

Art. 13 — Ficarão suspensos quaisquer procedimentos judiciais contra os devedores decorrentes da falta de pagamento das prestações vencidas, e sòmente neste caso.

Relativamente a ações em andamento, deverão ser descritas as dívidas respectivas, sobrestados os processos a isso referentes até decisão definitiva.

Art. 14 — A) As multas fiscais relativas às atividades pecuaristas até 13 de novembro último serão canceladas.

B) E' concedida anistia aos criadores e recriadores de gado bovino das sanções penais em que hajam incorrido, com extinção de todos os seus efeitos.

Art. 15 — O prazo para o devedor requerer os favores da lei 1.728 é de 120 dias, tendo decorrido, portanto, mais de 30 dias.

Se já tiverem sido requeridos os benefícios das leis anteriores (209, 457 e 1.002), o novo requerimento será anexado ao processo primitivo, pendente de julgamento ou definitivamente julgado. Se pendente de recurso, ficará em cartório, depois de autuado, à espera das ulteriores providências legais.

A disposição ora comentada traz certa confusão quanto ao andamento do feito, em virtude da expressão — "sôbre o requerimento, em qualquer dos casos dos parágrafos anteriores, serão ouvidos os interessados, etc." (§ 2.º).

Ora, na hipótese do § 2.º, o requerimento ficará sobrestado. Logo, em relação ao mesmo, enquanto não decidido o recurso, ninguém deverá ser ouvido, nem o juiz providenciará sôbre a constituição das garantias. Destarte, sôbre tal requerimento sòmente falarão os interessados e procederão os juízes, em 48 horas, quando anexados a processos já julgados definitivamente ou pendentes de julgamento. Quanto aos demais processos pendentes de recurso, aguardará a petição os trâmites legais dêste até retôrno dos autos ao cartório de origem, quando então será observado o que recomenda o § 2.º acima referido. E' o que me parece.

Art. 16 — Continuam em vigor, no que forem aplicáveis, as disposições das leis 209, 457 e 1.002, respectivamente de 2 de janeiro de 1948, de 29 de outubro de 1948 e 24 de dezembro de 1949.

Em se tratando de processo "novo", serão aplicados todos os dispositivos das mencionadas leis, não contrariados pela lei nova.

Art. 17 — A lei 1.728 faz uma exceção especialíssima para os pecuaristas do Polígono das Sêcas: confere-lhes o direito de requerer o reajustamento, embora não tendo feito na vigência das supramencionadas leis.

Não há, como parece à primeira vista, incompatibilidade ou incongruência, em face do § 2.º, do art. 7.º.

Reconhecendo o legislador a justeza do projeto Aluizio Alves, 36—1951, que constituiu uma vitória inigualável para aquêle deputado potiguar, pretendeu auxiliar o homem do Nordeste, dando-lhe mais uma oportunidade de recuperação econômico-financeira. Não ampara a todos indistintamente, beneficia apenas os que tenham sido levados a concordatas ou concursos de credores, seja insolváveis reconhecidos como tais em juízo ou tenham sofrido execução ou simples protestos de títulos. Se qualquer dêsses casos se verificar, provadas tôdas as condições estabelecidas na lei, pode o devedor pecuarista, cujos rebanhos ou terras rurais estejam localizados no Polígono das Sêcas, requerer, pela primeira vez, os favores da moratória ou reajustamento, excluídos tão sòmente os condenados de fraudes ou crimes contra o crédito ou a fé, por sentença passada em julgado. Se tal se deu, isto é, se no período de 15 de dezembro de 1943 a 31 de dezembro de 1951 houve qualquer daqueles casos, tem o pecuarista nordestino direito aos benefícios da lei n. 1.728.

JOÃO MEDEIROS filho

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 36-0472
S. Paulo - Capital

A Direção se responsabiliza por idéia e matéria publicadas.

DESFILE

História de Natal

ANTEONTEM, um grupo de excursionistas encontrou uma menina de 7 anos, franzina, que vendia cocadas perto da Capela Mayrink, na Floresta da Tijuca. Chamava-se Iolanda Fernandes Costa.

— "Você mora aqui, Iolanda?" — perguntou alguém.
— "Moro sim, senhor".
— "E gosta?"
— "Não, senhor".
— **"Mas, a floresta é tão bonita! Tanta menina gostaria de morar aqui, em meio às árvores e cascatas, com tantos bichos e passarinhos! Por que é que você não gosta?"**

Iolanda respondeu com ar triste:

— **"Papai Noel não vem até aqui".**
— **"Por que?"**
— **"Fica muito longe para êle. Papai Noel é velho. Não pode subir montanha.**
— **"Quem lhe disse isso?"**
— **"Foi papai".**
— **"O que é que o seu pai é?"**
— **"Ele é guarda florestal".**

O excursionista pensou um momento e, a seguir, perguntou:

— **"Você tem irmãos, Iolanda?"**

E ela:

— **Tenho sim, senhor. Onze".**

A pedra

O PICO da Tijuca era, até pouco tempo, considerado o ponto culminante na orografia do Distrito Federal, com 1.021 metros.

A mais recente aferição, porém, dá como mais alta a Pedra Branca, nas proximidades de Bangu, com 1.025 metros.

A Pedra Branca é maior do que o Pico da Tijuca por causa de uma pedra de 4 metros que há no seu cume. Por causa disso, corre em Bangu a versão de que a pedra foi posta lá em cima por um grupo de bairristas, só para fazer ciume aos moradores da Tijuca.

O Cabeleira

PARA fazer o seu papel em "Appassionata", Anselmo Duarte teve que deixar crescer o cabelo e encaracolá-lo. Ao que tudo indica, as suas "fans" o acharam tão sedutor assim, que Anselmo continua cabeludo até hoje.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Vozes de Paris

PERRIN, o maior luveiro de Paris, acaba de lançar, como contribuição aos festejos da coroação de Elisabeth II da Inglaterra, um modêlo de luvas medindo pouco menos de um metro de comprimento. Destinam-se especialmente às cerimônias na Abadia de Westminster e, segundo o famoso luveiro, devem ser usadas com os vestidos de grande aparato de brocado lamé. São feitas de uma única pele de cordeiro e envolvem os braços da elegante até os ombros.

A CAMARA dos Deputados discute atualmente a proposta orçamentaria. Um dos anexos mais debatidos refere-se aos ex-combatentes. Tôdas as vezes — e isso durante semanas — que se discutia o assunto, o presidente da Câmara, Herriot, fixava longamente um dos comissários do govêrno que acompanhavam o ministro Temple.

A curiosidade de Herriot se explica. O atual comissário do Ministério dos Ex-Combatentes foi prefeito durante a ocupação. E foi êle quem, em 1944, prendeu Herriot por ordem de Laval.

O PADRE que inspirou a Beatriz Beck, o romance "Léon, Morin, prêtre", pelo qual foi laureada com o prêmio Goncourt de 1952, foi o único amigo da escritora que, até agora, não a cumprimentou pela vitória.

Léon Morin é um nome fictício e Beatriz Beck se nega a revelar a verdadeira identidade do seu modêlo.

A PROPOSITO do Prêmio Goncourt, a imprensa francesa recorda que sua concessão a Marcel Proust, por influência de Léon Daudet, foi recebida com desagrado pelo público da época. Só muito mais tarde, Proust foi adotado pelos meios literários franceses. O Goncourt foi, entretanto, negado a outros igualmente qualificados, como Apollinaire, Colette, Giraudoux, Bernanos e Jules Romains.

RENE' Clair, o diretor de cinema, foi convidado pelo presidente da República para um almôço íntimo, no Palácio do Elysée. Durante a refeição, que transcorreu cordialmente, e a que também foi convidado Gerard Philippe, galã, muito cotado, da tela e do palco francês, o presidente Auriol pediu a René Clair que em seus filmes não apresentasse tantos "boites". — E' um mau exemplo para o mundo — explicou o presidente da República.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

NO dia 1.º de janeiro, realizar-se-á a posse da nova diretoria do biênio 1953-1954 do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, às 15.30, na rua Santa Luzia, 173, 3.º andar, grupo 303.

MAGDA ANACHORETA-TASSO ALVES — Na Catedral Metropolitana, casaram-se sábado, às 17,30, a professora Magda Anachoreta, filha do sr. Manoel Anachoreta e sra. Adilia Ramalho Anachoreta e o professor Tasso Alves, filho do sr. Feliciano Alves e sra. Antonieta Post Alves. No cliché, os noivos, depois de realizada a cerimônia religiosa.

NILZE FERREIRA DA SILVA-CESAR COSTA BARBOSA — Realizou-se sábado, na Igreja de Santa Rita, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Nilze Ferreira da Silva com o sr. Cesar Costa Barbosa. Foram padrinhos dos noivos a sra. Adelair Barbosa dos Santos e Feliz dos Santos Couto. No cliché, os noivos após a cerimônia religiosa.

CASAMENTOS

LIGIA Loureiro do Nascimento Feitosa - Jaime Francisco do Sacramento — Na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, teve lugar, domingo, às 17 horas, o casamento da senhorita Ligia, filha do sr. e sra. Vicente Antônio do Nascimento Feitosa, com o sr. Walton Sidney Gonçalves, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, filho do sr. Valdemiro Peres Gonçalves e sra. Maria do Carmos Gonçalves.

Amanhã, às 18 horas, realiza-se, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Arlete Rocha Neves, com o sr. Gabriel de Novais.

REALIZAR-SE-A, no dia 3, o casamento da senhorita Vanda, filha do sr. e sra. João Maxiola, com o sr. Mário Rodrigues, filho da sra. Olimpia de Jesus Rodrigues. A cerimônia religiosa será efetuada às 18,15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

HOJE, às 17,30, na igreja da Santa Cruz dos Militares, realiza-se o casamento da senhorinha Waldith Cavalcanti de Queiroz Barros, filha do sr. Francisco Milton de Queiroz Barros e da sra. Mariette Cavalcanti de Queiroz Barros, com o tenente José Godinho Rodrigues, filho do sr. Carlos Corrêa Rodrigues e da sra. Augusta Godinho Rodrigues.

Servirão de padrinhos, na cerimônia religiosa, os pais dos noivos, e no civil, o sr. David Monteiro e sra. Maria Nazareth Gonçalves Monteiro por parte da noiva, e o dr. Antenor Nunes Passos e sra. Maria Leocadia Figueiredo Magalhães de Almeida, por parte do noivo.

— Casaram-se sábado, às 17,30, na igreja de Santa Rita, a senhorinha Nilze Ferreira da Silva e o sr. Cesar Costa Barbosa, tendo servido de padrinhos o sr. Felix dos Santos Couto e sra. Adelair Barbosa dos Santos

Noivado

FICARAM noivos a senhorinha Maria da Conceição Rezende de Oliveira, pertencente a uma familia do Espirito Santo, e o dr. Léo Victor Nery da Fonseca, advogado e jornalista.

Solidário com o Juiz

APLAUDINDO a atitude do juiz de Menores, Waldyr de Abreu, em relação à televisão, o presidente da Associação dos Pais de Familia, sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, dirigiu-se àquele magistrado, em longo telegrama de solidariedade.

Almôço de confraternização

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, compareceu ontem, às 12 horas, ao tradicional almôço no restaurante dos operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tendo sido servido na bandeja, como os operários, ocupando lugar na cabeceira de uma das mesas.

Ao ser servida a sobremesa, falou, saudando o ministro e dizendo do agradecimento do operariado e de suas esperanças para o futuro, o mestre de oficinas Francisco Aurélio Afonso. O ministro respondeu dizendo que era pela décima vez que comparecia àquele almôço de confraternização, que a administração naval continuava a manter a mesma amizade e desvelo pelos seus operários e concitando-os a continuarem no caminho do dever para a grandeza da Marinha e do Brasil.

A seguir, o ministro fez entrega de presentes a dois operários daquele Arsenal que se formaram, êste ano, em Medicina.

Homenagem

OS amigos e colegas do dr. João Luiz de Carvalho, rejubilados com a sua escolha para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura, vão homenageá-lo com um churrasco, no Club ASES, em frente ao estádio do Botafogo, em data ainda não fixada.

Jantar comemorativo

OS ex-diretores, alguns associados e amigos do Centro dos Excursionistas, vão oferecer hoje, às 20,30, no restaurante do "Colony Club", à rua Paula Freitas, em Copacabana, um jantar ao dr. Secundo Costa Neto, em regozijo pela gestão 1951-52 do mesmo, na presidência daquela agremiação.

A lista de adesão poderá ser encontrada na secretaria do Centro dos Excursionistas, com o dr. Jaime Quartin Pinto Filho, ou pelo telefone 22-8496.

ANIVERSARIO — O menino José Carlos Gomes, grande leitor do "Bamba", fêz cinco anos ontem, mas festejou seu aniversario no domingo, recebendo seus amiguinhos em sua residência, à rua General Argolo 223, apt. 4. José Carlos é filho do sr. Augusto Acriano Gomes e da sra. Maria de Lourdes Gomes. Foram felicitar o aniversariante os meninos: Paulo Cesar, Getulio Carvalho, Ida Veltre, Cristina Maria, Angela Maria, Beatriz Maria, Marilia, Mirtes Gomes, Antoninho e Marinete Pena, Luci e Lilia Bitencourt da Silva, Lidia Maria, Celia Regina, Teresinha, Lucilia, Vitória Carvalho. No cliché, José Carlos, no momento em que soprava a boquita vela do bolo.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 716 — EM 30-XII-52 (Terça-feira)

Nome ....
Endereço ....

Horizontais: 2 — Osso da côxa; 7 — Seguir; 9 — Grande massa; 10 — Cordilheira de Portugal, entre Almodovar e Loulé; 11 — Doçura; 13 — Apologia; 14 — Caçula; 17 — Apartasse; 18 — Cidade da Italia; 19 — Moda; 20 — Ar; 22 — Grande quantidade; 23 — Bárbaro; 25 — Artigo; 26 — Vivacidade.

Verticais: 1 — Remate; 3 — Preposição; 4 — Subúrbio carioca; 5 — Pátria de Abraão; 6 — Despida; 8 — Retiro; 10 — Cidade brasileira; 12 — Labreço; 13 — Planta da familia das Compostas; 15 — Cano de moinho; 16 — A terra natal; 19 — Alguma; 21 — Bufias; 23 — Ciero; 24 — Uno.

CHARADA NOVISSIMA

Agora eu já sei que em tempo nenhum eu poderei contar contigo. — 1 - 1.

CHARADA CASAL

Nunca ouvi dizer que surrão de couro serve para medida de liquidos — 2.

CHARADA SINCOPADA

Você está sempre em permanente e afitivo xeque-mate — 3-2.

CARTÕES DO DIA

A ADA QUINAU

Cidade brasileira (Odnairo)

CULPA RUCINO

Cidade brasileira (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 29-XII-52 (Segunda-feira)

Novissima — JEJA'
Casal — JANEIROS-JANEIRAS
Sincopada — LOUCEIRA-LOURA
Cartões: CASCADURA-PIEDADE

Principiantes (464) — H. e V. — Macapá — Amarar — Camara — Aramar — Parana — Ararat.

DIOFRAN

Nosso aniversário

Felicitações de colegas e leitores

POR motivo de nosso 3.º aniversário, o "Correio da Manhã" publicou:

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Entrou no seu quarto ano de vida a TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornal que uma subscrição popular fundou para que o dirigisse o jornalista Carlos Lacerda. Não se há de emitir opinião definitiva sôbre um jornal ao cabo de apenas três anos de vida. Uma coisa, porém, é fato: não se pode escrever uma nota de aniversário sôbre a TRIBUNA DA IMPRENSA em têrmos comuns de congratulações. A TRIBUNA, graças à sua pura energia, ao seu destemor, à sua flama, conquistou em três anos, na imprensa brasileira, um lugar singular. O apoio que empresta a uma causa constitui sempre um adjutório importante a essa causa."

O "Diário de Notícias" publicou:

"3.º ANIVERSARIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário de fundação da TRIBUNA DA IMPRENSA, vespertino de feição vibrante, fundado e dirigido pelo jornalista Carlos Lacerda, por delegação da sociedade anônima, que o mantém, e onde estão representadas figuras de tôdas as calsses sociais.

Pela energia com que defende a evolução da cultura política brasileira, pela fé com que se entrega à luta pela democracia e pelos direitos do cidadão, a TRIBUNA DA IMPRENSA conquistou imediatamente um lugar de grande relêvo na imprensa carioca.

Os nossos colegas que a servem com denodo foram muito cumprimentados pela data, felicitações a que juntamos as nossas."

FELICITAÇOES

RECEBEMOS e agradecemos cumprimentos pelo terceiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, das seguintes pessoas: João Damasceno Junior, Hélio Silva, Peregrino Junior, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Dores Gonçalves, João Miranda, Abelardo Veiga, deputado Heitor Beltrão, Baltazar Lins, José Pereira de Souza, Maria Rita, Sociedade Independente dos Lázaros, Lobo Rosa, Luiz Rosemberg, Fernando Augusto Pereira, Daniel Broux, Bruno de Almeida Magalhães, Borba Tourinho, Maria Inez, J. S. Monteiro, Emmanuel Stumpi, diretor de Publicidade da Companhia de Carris Luz e Fôrça e Companhia Telefônica Brasileira e Societé Anonyme du Gaz, Joaquim Marques, Mário Miranda, Luiz Carlos Mancini, Herbert Moses, Antonio Teixeira Alves, Centro dos Excursionistas, Vicente Lima, José Joaquim Barreto, deputado José Augusto.

José Cândido Americano

FALECEU em Santos, o politico mineiro sr. José Candido Americano, que se achava naquela cidade, em visita a seu filho, o médico dr. Joaquim França Americano.

Cartões de Boas Festas

RECEBEMOS e agradecemos os votos de Boas Festas enviados por: Sandard Oil Company of Brazil, Peliculas Mexicanas do Brasil S. A., Tintas Supercor Ltda., Hotel O.K., Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Associação Atlética do Grajaú, Italcable, Scandinavian Airlines System, Avimex Ltda., Centro dos Detetives Federais, Teleradio Brasileira Ltda., Centro Beneficente de Motoristas, Robert Charles Vaché, Hermann de Farias & Cia. Ltda., Regis Agostini, Serviço de Economia Rural (do Ministério da Agricultura), União Brasileira de Compositores, Lino Star Importadora Ltda., Otica Vidal Ltda., JICF da Paróquia de S. José, Os Idealistas, Aspress.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores — Conselheiros Carlos Silvestre de Ouro Preto, Antonio Mendes de Almeida [illegible], Pascheal Antonio Russo, Felix Machado, professor [illegible], dr. Jaime Afonso de Souza, advogado Euripedes Campos Vaz de Mello, Amador Cisneiros, Antonio Nogueira da Gama, João Silvério Portilho Cascardo, Nelson Pereira de Souza, Galba Menegale, Francisco Pereira da Silva, Ernesto Cony Filho, H'gino Bernani, Galdino Travassos, Alvaro Vargas, Ulisses Grant Helmer, José Fabino Silva, Fausto Barreto, Ivan Hasslocher.

Senhoras — Lucina Nogueira, Dyla Silvia Navarro de Andrade, Zoé Ivone da Veiga Ferreira Pontes, Alzira Mesquita.

Senhorinhas — Ricarda Levon Rodrigues, Dinah Cannobielli.

Crianças — José Carlos, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e da sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa; Gilda, filha do sr. Floriano F. Vasconcelos e da sra. Cirene Gonçalves Vasconcelos.

— ANA MARIA CARNEIRO — Fêz anos sábado a menina Ana Maria filha do cirurgião e professor dr. Eurico Carneiro, diretor do Hospital Central do Serviço de Assistência a Menores. A aniversariante recebeu, nesse dia, os seus amiguinhos.

— MARIA ALICE — Completou o seu 1.º aniversário, no dia 27, a menina Maria Alice, filha do sr. Alcides Castelo Branco e da sra. Maria de Lourdes Castelo Branco, residentes à rua Dr. Nunes 322, onde ofereceram uma festinha aos amiguinhos da aniversariante.

Bodas de Prata

COMPLETARAM 25 anos de casamento, o dr. Plinio Batista Leite e sra. Waldemann Leite, tendo comemorado o acontecimento com uma missa em ação de graças na Igreja Santa Terezinha, domingo, às 11 horas. O ato foi oficiado por Monsenhor João de Barros Uchoa.

— Comemoraram ontem suas Bodas de Prata, o sr. Eleuterio Barbosa da Fonseca, diretor e presidente da Tapeçaria Souza Brasil, e sra. Allette Barbosa da Fonseca, tendo seu filho Eduardo Geraldo mandado celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária, às 11 horas. A tarde, o casal recebeu as pessoas de suas relações em sua residência da rua Hilário de Gouvêa n. 8, apto. 902.

REALIZOU-SE sábado, o casamento da srta. Oliva do Carmo com o sr. Walter Marques da Cunha. Foram padrinhos dos noivos o sr. Silvino Carneiro e a sra. Amelia Lemos.

A cerimônia religiosa, foi celebrada na Igreja de Santana, sendo oferecida logo após, uma recepção aos amigos e parentes, na residência da noiva.

No cliché, o novo casal.

Vão estudar inglês na Universidade de Louisiana

UM grupo de professôres, médicos e advogados do Rio e de S. Paulo segue hoje, num avião da Braniff, para os Estados Unidos, onde frequentará um curso especial de inglês na Universidade de Louisiana, em Baton Rouge, curso que terá a duração de dois meses.

Os viajantes são os seguintes: srs. Osvaldo Vitto, Alberto de Vitto Junior, Eugênio Marcondes Rocha, Gilberto Guimarães Machado de Almeida, Jesus Aureo Lange Adrien, José Camarinha Nascimento, Darcy Gonçalves, Roberto Campolina Dracke, Vicente Evangelista Tavares, Heitor de Azevedo, Arlindo de Lima Corrêa, Denis Allan Daniel, Carl Guenter Ewes, João Batista de Oliveira Romano, Luiz Salomão Cury, Walter Gubbardo Horstmann, Luis Rios Filho, Rodolfo Dall Oppio, Osvaldo Gosley, Alberto Biondi, Rudi Hemb e senhora, srtas. Augusta Barbosa, Maria Helena Vasconcelos Figueiredo, Ana Beatriz Bierrenbach, Vera Lúcia Bierrenbach de Souza, Cleusa Batista Ribeiro, Ondina Ferreira, Luiz Nogueira Bernardes, Eunice Teixeira Pinto, Maria Lui Holloway, Maria Iolanda Umburranas, Vilma de Enes Michel, Zilda Penteado Lorenz, Natércia Santos e Marion Inge Muller.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 133 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

VITRINES DA CIDADE

A CASA Mesbla, na rua do Passeio, está oferecendo um estojo para bebê, com roupinhas, ao preço de 540 cruzeiros.

GLORIANNA

Passará pelo Rio Humberto Barrera Valdebenito

PASSA amanhã, pelo Rio, viajando pelo "Giulio Cesare", o dr. Humberto Barrera Valdebenito, professor das Universidades do Chile e Técnica de Santiago, catedrático de Geofísica e Glaciologia, diretor da Sociedade Científica do Chile, Academia de Ciências Naturais, que vai à Itália em companhia de 35 universitários de Santiago.

O professor Humberto Barrera Valdebenito, que viaja para a Itália com 35 universitários de Santiago, a bordo do "Giulio Cesare"

O professor Valdebenito é ainda titular da Sociedade Chilena de História e Geografia, membro de várias Sociedades Geográficas estrangeiras, diretor da "Revista Andina", e integra o "Club Andino de Chile", tendo-o representado no Brasil em 1951, pela primeira vez, como hóspede de honra do Centro dos Excursionistas, juntamente com o artista-fotógrafo Humberto Espinosa Corrêa.

Sua viagem à Itália prende-se a objetivos didáticos, já tendo realizado uma primeira, com 25 universitários, em janeiro do corrente ano.

Congresso Internacional de Enfermagem

O DESENHISTA brasileiro Alberto Kaufman e o decorador francês Constantin Skirmunt tiraram o 1.º e o 2.º lugar no concurso de cartazes de propaganda do X Congresso Internacional de Enfermagem, a se realizar no Rio, em 1953. O concurso foi promovido pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

COMISSÃO E SÊLO

A comissão julgadora foi presidida pela sra. Regina Veiga e composta dos srs. Alcides Cruz e Washington de Castro, pintores; Aurelino Brandão, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação; Maria Rosa Pinheiro, vice-presidente da A.B.D.E.; Haydée Dourado e Maria Coelho de Sá.

Os cartazes estão expostos no saguão do Ministério da Educação, juntamente com o desenho escolhido (de autoria do sr. Ailton de Sá Rêgo) para um sêlo comemorativo. Este desenho mereceu o prêmio especial de Cr$ 5 mil.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

LIVROS NOVOS

SAIU o livro de Alziro Zarur "Poemas da Era Atômica" (um livro para adultos), com 164 páginas.

— Acaba de sair o livro de versos de Mário Linhares "Ascenção" nos Irmãos Pongetti, com 166 páginas.

— Acaba de sair o livro de Ieda Graci "Pensamentos Dispersos", em segunda edição, nos Irmãos Pongetti.

Natal dos funcionários do H.S.E.

MEDICOS e funcionários do Hospital dos Servidores do Estado comemoraram seu Natal, ocasião em que se inauguraram retratos dos srs. Otacilio Gualberto e Gennyson Amado, presidente do IPASE e diretor do hospital.

As festividades compareceu o ministro do Trabalho.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0710 - COPACABANA

Turma dos arquitetos de 1952, à qual pertence o dr. Renato de Sá Junior, que sexta-feira colou grau no Teatro Municipal

O estado a que ficou reduzido o automóvel nos fundos da residência da rua Gonçalves, 101

O "taxi' caiu sôbre a claraboia da casa

Quatro pessoas escaparam de morrer — Na rua Miguel de Paiva, o desastre —

QUATRO pessoas escaparam milagrosamente de morrer quando um automovel de aluguel caiu de 10 metros de altura, na rua Miguel de Paiva, sofrendo motorista e passageira apenas arranhões.

O automovel chapa 5-08-94, atendendo a chamado, dirigido por Milton Gonçalves da Silva, de 21 anos, residente à rua Chaves Farias, 287, subiu a rua Miguel de Paiva, que fica numa elevação. Em baixo, fica a rua Gonçalves.

O chofer havia recebido a passageira e fazia manobras quando aconteceu o carro despencar, indo cair exatamente sôbre os fundos da casa n. 101 da rua Gonçalves, na parte protegida por uma claraboia.

Naquele instante encontravam-se na área fazendo a barba no tanque, José Filemon de Oliveira, de 30 anos, comerciário, e perto dele sua ogra, que descascava batatas.

Subito, ambos ouviram ruidos estranhos. Olharam para o barranco e puderam ver o carro que despencava em cambalhotas. Correram a tempo de salvar a vida.

Logo depois voltaram à área. O carro estava quase reduzido a escombros. Retiraram a passageira, Irany da Silva Marques, de 19 anos, moradora na rua Miguel de Paiva, 182, e o chofer. Ambos estavam apenas arranhados e assustados.

O primeiro, entretanto, a acudir foi o sr. Nelson Pereira, vizinho à casa onde caiu o automovel. Imediatamente ao desastre galgou o muro, socorrendo as duas vitimas.

Uma ambulância levou as vitimas para o Pronto Socorro.

GUIA MÉDICO

Analises Clinicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0216.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1006 3as, 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9648 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 5as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 27-8261.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel 22-3273 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3267.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 - 2as. 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 — Tel. 42-3333 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Medica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 26-7802.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0695.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8372.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5032.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-2757 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 13 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-6707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones 32-3263 e 42-1155.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 705 — Telefone: 32-9071.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9003 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Abastecimento dos bairros com os caminhões-feira

Vão ser retirados do centro — Benefícios para a população — Os concessionários não serão prejudicados — Declarações do secretário de Agricultura —

"JÁ dei ordens para a retirada dos caminhões-feira para os subúrbios e bairros distantes" — declarou-nos o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, dizendo que assim vai proceder por ser nesses locais onde mais se sente a falta de mercadorias.

ACABAR COM O ESTACIONAMENTO

"Minha orientação — disse o secretário — é para acabar com o estacionamento no centro urbano, pois não vejo vantagens no estacionamento desses caminhões no perimetro central da cidade, de vez que êles enfeiam e sujam as vias públicas".

NAO HAVERA' RENOVAÇAO

Pela nova orientação do secretário de Agricultura a partir de janeiro não haverá renovação de licenças para estacionamento de caminhões no perimetro urbano, onde existe o mercado municipal e casas comerciais regularmente organizadas.

RODIZIO

A partir de janeiro será feito o rodizio geral de todos os caminhões, de forma a abastecer as zonas menos favorecidas, com suprimentos mais baratos. Os caminhões serão distribuidos pelos diversos bairros e subúrbios da cidade onde poderão continuar a fazer seus negócios com as mesmas margens de lucro.

LUCRO PARA O POVO

"Quem vai lucrar com a medida é a população carioca, que não precisará locomover-se dos bairros para o centro, a fim de comprar mercadorias acessiveis" — concluiu o secretário.

Pressa nas obras da Presidente Vargas

AS obras de alargamento da Av. Presidente Vargas, no Mangue e adjacências, estão prosseguindo já agora em ritmo acelerado, com trabalho noturno, depois das providências tomadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Há dois dias atrás, inesperadamente, o prefeito inspecionou-as, como a outras, na Av. Brasil e Pasteur, onde observou os progressos. Estas obras devem ser concluidas o mais breve possivel.

Vários bairros da cidade mais atingidos pelo último temporal foram percorridos pelo prefeito, que verificou estar sendo feita a limpeza das ruas, com a remoção de terra e detritos.

Reservas técnicas das Companhias de de seguros

O MINISTRO da Fazenda baixou sábado portaria, mandando que as empresas de seguro e capitalização recolham ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o financiamento dos programas de reaparelhamento econômico, uma percentagem calculada sôbre as respectivas reservas técnicas correspondentes ao exercicio de 1952.

INCIDENCIA

A percentagem será de 25%, incidindo sôbre o valor das reservas técnicas que as empresas devam constituir em 1952, assim compreendida a diferença entre o total das reservas técnicas apuradas com base no balanço de 1951, encerrado a 31 de dezembro, e o total das mesmas correspondentes ao presente exercicio, com base no balanço de 31 do corrente.

RECOLHIMENTO EM PARCELAS

E' facultado às empresas efetuar o recolhimento em parcelas, em 5 prestações mensais, iguais e sucessivas, a partir de março de 1953, terminando em julho. O prazo não será ampliado, a não ser em caso de absoluta impossibilidade para a empresa de completar a quota até julho. A impossibilidade será comprovada perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que a comunicará ao Ministério da Fazenda.

Observador do Ministro da Educação no Ceará

O MINISTRO da Educação, sr. Simões Filho, vai mandar um observador ao Ceará, com a incumbência de estudar a situação escolar naquela unidade da Federação.

O observador designado é o orientador educacional do Colégio Pedro II e professor do Instituto de Educação, Pedro Calheiros Bonfim, que partirá ainda esta semana para Fortaleza.

DOM CAMILO

Dom Camilo, num dos seus colóquios com o Cristo crucificado: "Vós conheceis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"

Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

RIXA, TIJOLADAS E MORTE

AGREDIDO a tijoladas na tarde de ontem, nas obras da rua Conde de Bonfim, 294, casa 4, por seu empregado João Pereira, o empreiteiro italiano Geraldo Rason, casado, de 56 anos, da rua Jorge Rudge, 24, foi conduzido ao Pronto Socorro com o crânio fraturado, falecendo naquele hospital horas depois.

Geraldo tinha por hábito ou não pagar os seus trabalhadores ou lhes atrasar o pagamento, surgindo daí o desentendimento com João e, em consequência, as tijoladas por êste aplicadas em sua cabeça.

Depois da rixa, o agressor tratou de fugir, estando a policia em seu encalço.

O cadaver da vitima foi removido para o necrotério do I.M.L.

O novo julgamento de Zulmira Galvão

Continuará a acusada na casa de saúde — A acusação pretende adiar o julgamento

A SENHORA Zulmira Galvão Bueno — cujo segundo julgamento pelo Tribunal do Júri está marcado para o próximo dia 17 de janeiro — deverá continuar na casa de saúde particular, onde se encontra, para tratamento de sua "depressão nervosa".

A matadora do advogado Galvão Bueno deveria ser recolhida à Penitenciária em virtude de o Tribunal de Justiça haver, por dois votos contra um, anulado o primeiro julgamento a que ela foi submetida pelo Tribunal do Júri. Entretanto, os seus advogados requereram fôsse concedido à acusada permissão para ficar em casa de saúde particular em vista de na Penitenciária não lhe ser possivel receber tratamento adequado.

A acusação particular estranhou o pedido e requereu fôsse oficiado ao diretor do Manicômio Judiciário e ao diretor da Penitenciária a fim de saber se nesses estabelecimentos poderia ser feito o aludido tratamento na senhora Galvão Bueno. O oficio foi expedido pelo juiz Hamilton de Morais e Barros e a resposta negativa foi dada ontem. Assim, a acusada continuará na casa de saúde particular, aguardando o julgamento.

Quanto à realização do júri no próximo dia 17, acha-se tambem ameaçada. A acusação particular estranha a "pressa" com que se pretende realizar o julgamento, alegando que dezenas de presidiários estão em condição de ser julgados e não o são. O julgamento da sra. Galvão Bueno no dia 17 iria preterir o direito de todos êles.

Afirma-se no Fôro, entretanto, que a acusação particular, estando certa de não poder convencer os jurados, pretende, com a protelação, conseguir infligir à acusada o tempo de prisão que não conseguiria no plenario do julgamento.

TRÊS FERIDOS NA COLISÃO

TRES passageiros de um bonde da linha "Ramos" contundiram-se ontem quando o elétrico em que viajavam colidiu, na rua S. Luiz Gonzaga, esquina de Senador Bernardo Monteiro, com a traseira de um reboque de outro bonde da linha "Penha" estacionado no aludido local.

As vitimas, que se retiraram do Pronto Socorro depois de medicadas, são: — Alfredo Gonçalves Rosa, casado, de 37 anos, pintor, da rua Moreira, 413; Ildefonso da Silva Chaves, viúvo, de 52 anos, funcionário público, da rua Figueiredo Pimentel, 90; e José Machado Dutra, casado, de 59 anos, comerciário, da rua Colina, 83, no Estácio.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA — (Antigo colaborador do Prof. Newlands) — Pivôs, Dentaduras e pontes de precisão — Rua Gonçalves Dias, 56-A 3.º andar — Tel. 42-9808

Licenciamento de veículos para 1953

POR edital do engenheiro Ramalho Ortigão, chefe do Serviço de Onibus e Barcas do Departamento de Concessões, tornou-se público êste serviço, por intermédio de seu Posto de Vistoria, da avenida Francisco Bicalho 146, procederá, a partir de 12 de janeiro, à vistoria, para licenciamento em 1953, dos autos-lotação licenciados no corrente exercicio.

A apresentação dos veiculos ao Posto de Vistoria, deverá ser feita até às 9 horas, segundo a seguinte indicação: a) segundas e quartas-feiras: veiculos de propriedade de empresas; b) terças e quintas-feiras: veiculos de propriedade individual.

Deverão ser apresentadas àquele serviço com antecedência de 5 dias, as petições de vistoria referentes aos veiculos de propriedade individual. Quanto às petições para os veiculos de empresas, deverão ser acompanhadas da relação, atualizada, da frota a relicenciar, em duas vias, de acôrdo com o modêlo que se encontra à disposição dos interessados no Departamento de Concessões.

Doris Monteiro impedida de cantar no Copacabana Palace

O JUIZ de Menores em exercicio, sr. Valdir de Abreu, dirigiu oficio ao delegado de Costumes e Diversões, determinando que, à sua ordem, impeça que a cantora Adelina Doris Monteiro, mais conhecida como Doris Monteiro, ingresse na "boite" do Copacabana-Palace, por ser de menor idade.

No oficio aquêle magistrado diz que o alvará concedido há anos àquela cantora, que tem 18 anos de idade, foi considerado cessado, à vista de decisão do Tribunal de Justiça em recurso interposto contra a concessão.

No entanto — continua o juiz — a cantora, de menor idade para ingressar em "boites", continuou atuando, ignorando a decisão judicial.

POSSE DE NOVOS DELEGADOS

OS novos delegados de Vigilância e de Costumes e Diversões, respectivamente srs. Hermes Machado e Belens Porto, serão empossados hoje, às 14 horas.

O ato será solene.

Os chefes de secções da Delegacia de Vigilância serão os comissários: Eros Corrêa Pinheiro, em Garantias e Capturas; Moacir Novais, Descoberta de Paradeiros; Antonio dos Santos Caldeira, Vigilância; Cadastro, Jorge Pastor de Oliveira.

Na Delegacia de Costumes: comissarios Armando Pano, na Seção de Jogos; Rui Tenório, Tóxicos; Gerson Fraga, Diversões; Carlos Santos, Meretricio; e Alfredo Santos, para assistente técnico do delegado.

O comissário Jorge Pastor foi o último chefe do Serviço Secreto de Trânsito, extinto gradualmente depois da demissão do general Ciro de Rezende.

O racionamento e o uso de geradores eletricos

Proibido acender letreiros, antes das 20 horas — Prorrogado o racionamento até 31 de agôsto — Livre o consumo dos particulares

OS letreiros luminosos ligados a geradores particulares movidos a gasolina sòmente poderão permanecer acesos, a partir do dia 1.º, depois das 20 horas. Antes, não será permitida a sua ligação. Os demais (ligados à luz da Light), poderão ser iluminados apenas depois das 17 horas, dentro das quotas dos consumidores.

Essa foi a última resolução tomada pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, ao conceder à companhia concessionária a prorrogação da medida restritiva, até o dia 31 de agôsto de 1953.

AMPLIAÇAO

Resolveu, ainda, a CREE aumentar a quota permitida ao comércio e à indústria, na base de 10% da vigente. Os consumidores particulares, até o momento, estão isentos de quotas. Seu consumo de energia elétrica é livre.

Há possibilidade, no entanto, que mais tarde sejam adotadas medidas restritivas. Isso se em março houver estiagem.

VENDIA ARMAS DO EXÉRCITO — João Luiz Alves, barbeiro, da rua Visconde de Rio Branco, 51, e o empregado subalterno do Ministério da Guerra, Esperidião Monteiro da Silva, foram presos na barbearia, ontem, pelo delegado Mário Lucena, quando o primeiro, sob a assistência do segundo, passava quatro revólveres "Colt", do Exército, a um policial disfarçado em comprador. O terceiro personagem da história, aliás o principal, tenente de Intendência do Exército, Leonidio de Melo, servindo no Departamento de Produção do Exército, acusado de ser o fornecedor das armas, não foi encontrado até à noite. A denúncia sôbre o desvio de armas de pequeno porte do Exército fôra recebida há dias pelo chefe de Policia, que designou o delegado Lucena para apurá-la.

O Juiz de Menores mobiliza os comissários para o Carnaval

Declarações do juiz Waldyr de Abreu

— "ESTE ano, como no anterior, a fiscalização do Carnaval será rigorosa" — disse-nos o juiz de Menores em exercicio, sr. Waldyr de Abreu, depois de anunciar que acabava de baixar provimento, revalidando as portarias sôbre os festejos carnavalescos.

Depois, o magistrado relembrou que, nos bailes particulares, onde não há venda pública de ingressos, podem ingressar menores de 14 a 18 anos, se acompanhados de responsáveis; mas nos bailes públicos a idade mínima para ingresso é 18 anos.

— "A venda de bebidas alcoólicas é infração que fiscalizaremos permanentemente" — disse-nos ainda o juiz, após ler o artigo da Lei das Contravenções Penais que proibe a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

O juiz de Menores revelou que já concluira, com o comissário-chefe da Fiscalização, sr. Afonso Lourada, os planos de mobilização dos comissários voluntários, os quais serão convocados a partir das festas de 31 de dezembro.

Emplacamento de carros em janeiro

O SERVIÇO de emplacamento será iniciado no dia 2 de janeiro próximo, no pôsto da Praia Vermelha, entre 9 e 16 horas — é o aviso que o Automóvel Clube do Brasil está fazendo a seus associados.

Aniversário do Serviço de Salva-Vidas

O SERVIÇO de Salva-Vidas, órgão do Departamento de Saúde e Assistência do Distrito Federal, completou, ontem, o 38.º aniversário de sua criação.

O Serviço de Salva-Vidas já salvou milhares de banhistas nas praias cariocas, sendo que só no ano de 1952 foram salvas 250 pessoas em perigo de afogamento.

Em comemoração ao aniversário, os guardas que no último domingo salvaram 48 pessoas, ontem não trabalharam, erguendo-se em tôdas as praias cariocas as bandeiras vermelhas significando inexistência de proteção e banho proibido.

Do programa organizado constou missa solene, às 7 horas, na igreja N. S. da Paz, em Ipanema, com a presença de guardas, suas familias e convidados. Às 9 horas, teve inicio a parte esportiva, realizando-se na ponte do Clube dos Marimbás, no pôsto 6, diversas provas de resistência, velocidade e salvamento. Destacou-se a prova da travessia da pedra do Leme ao Forte de Copacabana, vencida pelo salva-vida Orlando Fernandes Ribeiro, o "Alicate", que já salvou mais de 50 vidas de banhistas. Os guardas Salvador do Espirito Santo e José Valentim Silva classificaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro lugar.

Novo presidente do Tribunal de Justiça

Dia 2 a posse dos novos administradores da Justiça

O DESEMBARGADOR Ari Azevedo Franco foi eleito ontem presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para o biênio 53-55. Para vice-presidente foi eleito o desembargador Emanuel Sodré e para corregedor de Justiça o desembargador Fernandes Pinheiro.

O novo presidente do Tribunal de Justiça é natural de Vassouras, no Estado do Rio, tendo ingressado na magistratura desde muito moço. Aos 23 anos de idade já era designado para a Terceira Pretoria Criminal do Distrito, sendo pouco depois promovido a juiz da Sexta Vara Criminal, na época privativa do Tribunal do Júri.

No Júri permaneceu vários anos e em 1946 foi promovido a desembargador do então Tribunal de Apelação, hoje Tribunal de Justiça. Nesse mesmo ano foi eleito membro do Tribunal Regional Eleitoral, do qual passou a ser presidente, por eleição direta, logo após. Foi reeleito presidente do TRE em outubro dêste ano.

Contando 52 anos de idade, o desembargador Ari Franco exerce a magistratura há um quarto de século. Ocupa ainda a catedra de Direito Processual Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, de que foi um dos fundadores e onde já foi diretor.

Possui várias obras publicadas, dentre as quais os "Comentários ao Código de Processo Penal", "O Júri no Estado Novo", etc.

A solenidade de posse dos novos administradores da Justiça será realizada no próximo dia 2.

CALÇAMENTO DEMORADO — *Há, aproximadamente, 2 anos, encontra-se em obras a rua Visconde de Santa Isabel, Andaraí. O número reduzido de operários, a constituição irregular do terreno e outros fatôres (inclusive moleza de alguns) vêm retardando o final das obras, com prejuizo para os moradores. Estes reclamam principalmente contra a poeira, a lama (quando chove), os mosquitos e a dificuldade do trânsito. Reclamam inùtilmente, porém, porque ninguém se importa e as obras continuam no mesmo ritmo. Na foto, um aspecto da rua Visconde de Santa Isabel tôda esburacada*

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

MORREU NO H.P.S. — Faleceu ontem no Pronto Socorro o estivador Ademar Bertolino, casado, de 45 anos, do Morro do Querosene, barracão 30, que no dia 25 fôra esfaqueado naquele local pelo individuo conhecido pela alcunha de "Pernambuquinho".

ACIDENTADO NA DIRECAO — Vitima da colisão do caminhão 7-71-78, que dirigia na tarde de ontem pela av. Rodrigues Alves, defronte do armazem n. 1, com um outro que fugiu, o motorista Benedito Guilherme da Costa, casado, de 33 anos, da rua Itabuti 460, em Coelho Neto, foi levado ao Pronto Socorro com feridas incisas no rosto e pescoço.

Depois de medicado, foi removido para o hospital do IAPETC.

DO 1.º ANDAR AO SOLO — Escorregando e perdendo o equilibrio, ontem, no andaime do 1.º andar da obra em que reside e trabalha, na rua General Ribeiro da Costa n. 2, o operario Francisco João da Silva, casado, de 27 anos, foi levado ao Miguel Couto com o nariz quebrado e forte contusão no peito.

Medicado, foi a seguir transferido para o Hospital Evangélico, onde ficou em tratamento.

SOCIAIS

VIAJANTES

PELO avião da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas, de Lima — Carl Lagenskold, Jacobo Rabinovich, Marguerite Worley, John E. Moloney, Emilio Herrero Gutierrez, José Marques Tico. No mesmo avião chegou a S. Paulo, procedente de Lima, Ana Teresa Dagnine.

Deixaram o Rio as seguintes pessoas, para Lima — Angelina de Mesquita Barros e filhos, Ruth Camarinha do Nascimento Silva e filho, Berta Rezni, de Khayenko e Karl Lesse; para o Panamá — Elvira Rodrigues de Bruin e filho; para Miami, na Flórida — Modesto Russel, Maria Ruiz de Llosas, Jorge Llosas, Thales de Faria Melo Carvalho, espôsa e filha, Calina Nunes Martins, Carlos Eduardo Vieira de Melo, e para Houston, no Texas, Carl Kincaid.

PELOS "Bandeirantes" da Panair, chegaram a esta capital: De Salvador, professor Pedro Calmon; de S. Paulo, professor Cesar Lins e sua mulher; da Europa, príncipe Olgierd Czartoryski, ministro da Ordem Soberana e Militar de Malta, em nosso país.

Pelos mesmo aviões viajam, depois de amanhã, para Belém, o governador do Pará, general Zacarias Assunção, e para Montevidéu, acompanhado de sua mulher, o embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Giordano Eccher.

O Ginástico Português promove uma sessão de cinema

TERÇA-FEIRA, dia 30, vai ser levada no Clube Ginástico Português, à av. Graça Aranha, 187, uma sessão cinematográfica para os sócios e suas famílias, constando de uma película da França Filmes, "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay no papel principal, e Lise Delamare, Aimé Clariond, Germaine Dermoz, Gabrielle Dorziat, Marcel Vallée, Pierre Luz e outros.

Formatura no Ginásio N. S. de Nazaré

ACABAM de diplomar-se pelo Ginásio N. S. de Nazaré as alunas Lourdes Santos Teles (oradora), Angela Maria Duarte Paes, Maria Perrota, Rosa Vieira dos Santos, Elsie Fernandes da Silva, Gloria da Rosa Lemos, Risoleta Córdula, Elvira Groters, Maria Luiza de Oliveira Rosa, Isaura Bastos de Meneses, e Katspi Constantino.

As 9 horas do dia 27 foi celebrada missa, pelo padre Simão Bacell, e às 18 horas foram entregues os certificados no salão nobre do estabelecimento.

Paraninfou a turma de ginasianas o monsenhor João Ferrofino, m. d. auditor da Nunciatura.

'Reveillon" dos Comerciários

EM cumprimento ao programa social do mês de dezembro do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a sua diretoria, fará realizar no próximo dia 31, das 11 às 4 horas do dia seguinte, um grande "reveillon" dedicado ao seu corpo de associados e ao comerciário em geral.

Para essa festa, o salão nobre do S.E.C. receberá uma ornamentação especial, estando também em cogitações, por parte da diretoria do S.E.C., oferecer diversos brindes às senhoritas que comparecerem à festa.

Reveillon no Clube Ginástico Português

QUARTA-FEIRA, 31, das 23 às 4 horas, terá lugar, nos salões do Clube Ginástico Português, um "reveillon", sendo exigido o traje de noite para as senhoras e "smocking" ou "summer" para os cavalheiros. A reserva de mesas está sendo feita na Secretaria.

Aniversário da "Folha Carioca"

COMPLETOU ontem 10 anos de publicação ininterrupta o vespertino "Folha Carioca", que obedece à direção dos jornalistas Civis Pereira e Pedro Lafayette, respectivamente, diretor-superintendente e diretor-técnico.

Ao entrar em seu 11.º ano de atividade, "Folha Carioca" já constituiu apreciável acervo de realizações em prol do jornalismo brasileiro.

BODAS DE PRATA — Domingo, às 11 horas, foi rezada missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento do professor Plinio Batista Leite, presidente do América Football Club, e sua mulher Waldermann Leite. O ato religioso foi celebrado na Igreja de Santa Terezinha, e oficiado pelo monsenhor João de Barros Uchôa. No clichê, o prof. Plinio Leite e sua esposa.

Sepultamentos de ontem

FORAM sepultados, ontem, no cemitério de S. João Batista: d. Antonieta Galindo Coutinho, sr. Theodor Friedrich Simon, d. Teresa Souto Saldanha, sr. Arnaldo Ferreira da Silva Santos, sr. Francisco Ivan de Abreu Braga, d. Eudoxia Neto, sr. Antônio de Oliveira Castro, d. Angelina Pachá Nogueira e d. Maria José de Jesus.

No cemitério S. Francisco Xavier, foram sepultados: sr. José Martinez Cancela, sr. Helder Alonso, d. Adelaide Gonçalves Melo e Giovanni Finello Júnior.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na TRIBUNA DA IMPRENSA

Curso de Férias para professores

NA Reitoria da Universidade do Brasil (av. Pasteur, 250, 1.º andar, Divisão de Ensino), estarão abertas, entre 1 e 10 de janeiro, as inscrições para o curso de férias, promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia, e destinado ao aperfeiçoamento dos professores do ensino secundário.

O curso irá de 17 de janeiro a 11 de fevereiro, sendo concedidas bolsas de Cr$ 2 mil aos candidatos do interior.

Regulamentadas as promoções do funcionalismo da União

O PRESIDENTE da República assinou decreto dispondo sôbre o Regulamento de Promoção dos funcionários públicos civis da União. O novo decreto resultou de estudos do Conselho de Administração de Pessoal, que funciona junto ao DASP, para adaptar o Regulamento de Promoção às disposições da lei que aprovou o Estatuto dos Funcionários.

AJUSTAMENTO

Limita-se o decreto a ajustar o sistema de promoção, contido no decreto 24.646, de 1948, às disposições do Estatuto dos Funcionários, [illegible] e não retardar o processamento das promoções do último trimestre do ano corrente.

Assim, no que se refere aos métodos de apuração de merecimento e outras questões, fica mantido o sistema em vigor.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O decreto que regulamenta a promoção do funcionalismo contém uma disposição especial no que [illegible] ao preenchimento de vagas [illegible] até 31 de outubro de 1952 [illegible] ao parecer do Consultor Geral da República, aprovado pelo Chefe do Executivo, segundo o qual [illegible] para aquelas promoções devem obedecer aos preceitos estabelecidos no Estatuto.

Novo diretor da Editora "A Noite"

TOMOU posse do cargo de diretor da Editora "A Noite", o jornalista Dalton Ottati Xavier. O ato teve lugar no gabinete do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. O novo diretor da Editora "A Noite" vem de ser nomeado em substituição ao sr. Cassiano Ricardo, designado para chefiar o Escritório Comercial do Brasil em Paris.

Reveillon no Pão de Açúcar

NO restaurante do Pão de Açúcar será realizado, na noite de São Silvestre, um "reveillon", com a colaboração de duas orquestras.

Faculdade de Filosofia

ELEITO O NOVO VICE-DIRETOR

O PROFESSOR Tomaz Coelho Filho foi eleito, pela Congregação, vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, de onde, também, é catedrático da cadeira de Geologia e Paleontologia, chefe do Departamento de História Natural e presidente da comissão de ensino da Congregação.

O professor Coelho substituirá na vice-diretoria o professor Ernesto de Faria Junior, chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e catedrático de Língua e Literatura Latina, função que exercia desde 21 de outubro de 1946.

TRANSMISSAO DO CARGO DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS — Realizou-se ontem, no Departamento de Educação de Adultos, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor daquela dependência da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura ao sr. Murilo de Almeida Reis, recentemente nomeado. A transmissão do cargo se verificou às 15 horas, tendo falado, na ocasião, o sr. Barreto Pinto, que respondia por aquelas funções, e o novo titular. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o senador Alencastro Guimarães, o diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado, o vereador Levy Neves, sr. Cincinato Braga e funcionários do DEA. No clichê, um aspecto da cerimônia.

— PUBLICIDADE —

Inicia-se a concretagem do segundo Alto Forno de Volta Redonda, com a presença do major Cyro Alves Borges, diretor industrial da C. S. N.

Volta Redonda vai produzir um milhão

Em andamento a expansão da Usina Siderúrgica — Mais 21 fornos na coqueria — Um novo alto-forno — Dois fornos na aciaria -- Fábrica de Estruturas Metálicas

Quando Volta Redonda começou a produzir, em outubro de 1946, a produção nacional de aço laminado era da ordem de 225.000 toneladas. O consumo, entretanto, atingia 600.000 toneladas.

Daí para cá o consumo se elevou a mais de um milhão de toneladas, indicando o progresso da indústria nacional de transformação, e é certo que se houvesse mais aço disponível maior seria o consumo. A par dêste índice, sente-se que uma modificação substancial se verificou na composição do consumo. E' que a parcela maior passou a ser da responsabilidade da produção nacional, de que Volta Redonda representa cêrca de 50%. Quanto a esta parte é interessante observar que, tomando por base o valor de nossas vendas no ano passado, Volta Redonda evitou gastos em divisas de 67 e meio milhões de dólares, cifra que êste ano deve atingir cêrca de 90 milhões.

O EXITO FINANCEIRO

Sociedade anônima de economia mista, com o Govêrno detendo a maior parte do capital a Companhia Siderúrgica Nacional, em cujo capital se encontram economias de quarenta e dois mil brasileiros, apresenta nos seus balanços o aumento do lucro líquido, que passou de Cr$ 121.851.000,00 em 1943, a Cr$ 239.150.000,00 no ano passado, o aumento da participação dos empregados nestes lucros, a elevação constante dos Fundos de Reserva, a Renovação e Depreciação das disponibilidades, do patrimônio, da soma do crédito mercantil, e de todos os índices financeiros. A percentagem dos dividendos distribuídos, especialmente no que diz respeito às ações ordinárias de particulares, que foi de 6% em 1948, foi, em 1951 e primeiro semestre de 1952, de 10%.

VOLTA REDONDA CRESCE

No ano passado a usina de Volta Redonda produziu mais 19% do que se havia previsto, totalizando 342.561 toneladas de produtos acabados. A previsão para êste ano é de 358.000 toneladas. Nos seis primeiros meses foram produzidas 182.123 toneladas, indicando que a previsão será cumprida, senão ultrapassada. A produção de laminados em 1948 foi de 198.277 toneladas; em 1949, de 228.887 toneladas, e em 1950, de 287.168 toneladas.

Acompanhando a marcha do mercado, o general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da CSN, que em 11 de junho de 1946 acendeu o Alto-Fôrno n.º 1 dando início à produção, em 1949 concluiu os estudos de expansão da usina, muito antes do prazo previsto nos planos iniciais.

Foi traçado então o plano de primeira expansão ou Plano B, ora em acelerada execução, visando elevar a produção de Volta Redonda a 700.000 toneladas anuais de lingotes de aço, ou seja meio milhão de toneladas de produtos acabados.

As exigências do mercado e as condições gerais do país aconselharam, entretanto, uma produção maior, e um novo plano foi estudado, o Plano C, destinado a elevar a produção de Volta Redonda a um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano. Este plano acha-se com a fase de estudos concluída e pronto para ser executado.

A expansão ora em execução permitirá, além de diluir em maior tonelagem de produtos, despesas fixas já existentes, realizar um melhor equilíbrio entre as unidades de produção.

O QUE ESTA' SENDO FEITO

Para alcançar o que acima ficou dito, foi adotada solução técnica visando:

— aproveitamento máximo do equipamento atual;
— equilíbrio econômico entre as diversas unidades da Usina;
— acréscimo de produção da ordem de 50% sôbre o programa de 1950;
— possibilidade de futuros aumentos;
— investimento mínimo;
— redução dos custos unitários de produção.

O estudo do equipamento atual e de suas características de rendimento, das disponibilidades em matéria-prima, sucata, transportes, etc., bem como das possibilidades que podem oferecer os mais modernos recursos da indústria siderúrgica nos centros especializados, conduziu ao estabelecimento de um projeto que, em linhas gerais, prevê:

— aumento de 21 fornos na coqueria;
— aumento de 1 alto-forno;
— aumento de 2 fornos na aciaria;
— aumentos parciais em departamentos diversos da laminação, inclusive a criação de nova linha de estanhamento eletrolítico;
— aumentos parciais nos equipamentos de transportes internos da usina;
— aumentos parciais no equipamento dos laboratórios metalúrgicos e no ferramental das oficinas de manutenção e reparação elétricas e mecânicas;
— criação de uma nova unidade na usina, a fábrica de estruturas de aço.

Isto é o que está sendo levado a cabo.

Os trabalhos de construção em Volta Redonda encontram-se adiantados. A base do segundo alto-fôrno foi concretada a 21 de outubro do corrente ano; as vigas da fábrica de estruturas estão totalmente levantadas, e na aciaria como na coqueria os trabalhos de fundação para os novos fornos se completam.

Espera-se que entrem em funcionamento, a partir de julho do próximo ano, as primeiras peças do equipamento.

A SOLUÇÃO FINANCEIRA

Para fazer face às despesas de execução dêste projeto foi adotada uma solução financeira dividida em duas partes. Uma representada por empréstimo em dólares do Export and Import Bank de Washington necessário ao custeio do equipamento construído nos Estados Unidos, e outra em cruzeiros, destinada ao pagamento dos serviços e obras na Usina de Volta Redonda.

Depois de alguns meses de negociações iniciadas em abril de 1949, pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, com o Eximbank, a questão do financiamento em dólares foi resolvida mediante empréstimo de 25 milhões de dólares, a prazo longo e juros baixos. A garantia do Govêrno mediante fiança do Tesouro Nacional a êste empréstimo foi autorizada pela lei n.º 1.312, de 15 de janeiro de 1951.

A parte em cruzeiros foi objeto de aumento de capital da CSN em Cr$ 500.000.000,00, autorizado pela 8.ª Assembléia Geral Extraordinária, e prontamente integralizado.

PARA UM MILHAO

Solucionado assim, técnica e financeiramente o problema de sua primeira expansão, que se concretiza nas realizações já citadas, e que no próximo ano de 1953 deverão entrar em funcionamento, marcha a CSN para obter a produção de um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0614
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Sorria como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um pároco teimoso, às vezes violento, mas no fundo ingênuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.
Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

Representante do M.E.S. na Comissão de Política Agrária

O MINISTRO da Educação indicou ao seu colega da Agricultura o nome do professor Francisco Jarussi, Chefe de Setor do Departamento Nacional de Educação, para representar o Ministério da Educação e Saúde na Comissão Nacional de Política Agrária.

Dentista Prático não pode ser servidor público

EM resposta a uma consulta do secretário da Educação do govêrno do Estado de São Paulo, o ministro da Educação esclareceu que, de acôrdo com a legislação vigente, é vedado aos práticos licenciados o exercício da profissão de dentista em cargos ou funções públicas, inclusive onde não exista dentista diplomado.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 31, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA — 9 às 15 horas — Estradas da Paz e Antônio Storino e Praça Botucaraí.

Opúsculo sôbre aviação comercial

O SR. César Gomez Lucia, diretor-gerente de "Iberia", Líneas Aéreas Españolas, acaba de publicar em Madrid, com distribuição também para o Brasil, o opúsculo "Un Factor Decisivo en la Economia del Tráfico Aereo", que versa aspectos da aviação comercial.

CIÊNCIA PARA TODOS

A raiva é temivel

CARO leitor, cuidado com seu cão se êle de repente alterar seus hábitos, se se tornar bruscamente taciturno, inquieto, fugindo das pessoas, da luz, escondendo-se em lugares escuros, debaixo dos móveis, das camas, nos porões — essa alteração nos hábitos e atitudes do cachorro significa o mais das vezes que êle contraiu uma gravíssima doença — a Raiva.

Os cães são os transmissores habituais da raiva, embora outros animais domésticos também sejam capazes de disseminá-la, como os gatos, e as cabras.

Os germes da raiva encontram-se na saliva de seus transmissores, e é por meio da mordida que são geralmente inoculados no homem. E quais são os germes da raiva? Ainda desconhecidos, não isolados, são tidos à conta de virus, organismos tão pequenos que ainda são menores do que os micróbios!

O reconhecimento da raiva pode ser feito de diversas maneiras — uma delas, a alteração de atitude do cachorro que mordeu. Pode-se observar o animal por vários dias, já que o tempo de incubação da doença é longo, variando de 2 a 6 semanas. Ademais, os sinais clínicos da doença, que são bem característicos.

Em caso positivo, ou mesmo de suspeita, deve-se procurar o Instituto Pasteur, para notificar o caso, fazer o tratamento e cuidar do cão transmissor. Os estudos de Pasteur sôbre a raiva são um dos mais belos capítulos na história das conquistas médicas. Foi êste sábio quem descobriu o transmissor da terrível doença, estabelecendo também as bases da vacinação anti-rábica, até hoje aplicada como o método mais eficaz de prevenir e tratar da raiva.

E' preciso reconhecer que poucos foram os progressos no que se refere ao tratamento da raiva já declarada — nêsses casos a mortalidade é elevada. Mas para que se chegue à essa fase são precisos no mínimo 3 semanas, e até então pode-se reconhecer a doença e instituir o tratamento indicado, que é por meio da vacinação.

Prevenir a raiva não é difícil — consiste apenas em vacinar os cães e as pessoas que lidam, por prazer ou profissão, com êsses animais.

PROVAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO DO COLÉGIO NAVAL

A DIRETORIA do Ensino Naval avisa aos interessados que as provas do concurso de admissão ao Colégio Naval serão realizadas nos dias, horas e locais abaixo:

Português — dia 10 de janeiro, às 9 horas — Locais: para os candidatos de números 0001 a 0273 — Escola Naval; para os de ns. 0274 em diante — Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

As conduções partirão às 8 horas do cais da Bandeira, em frente ao Ministério da Marinha.

Matemática — dia 12 de janeiro às 14 horas — Locais: para os candidatos de números 0001 a 0273 — Escola Naval. Condução às 13 horas no cais em frente ao Ministério da Marinha; para os candidatos de ns. 0274 em diante — Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, Tijuca, onde deverão comparecer até às 13,15.

Os candidatos inscritos nas repartições sediadas nos Estados e que optaram pela realização das provas no Distrito Federal, serão submetidos a exame na Escola Naval.

As provas do concurso de admissão serão realizadas, simultaneamente, nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Goiânia e Ladário (Corumbá).

Reservistas navais

ENCERRA-SE amanhã o prazo para a aposição do visto anual nos certificados de reservistas navais.

A apresentação dos reservistas de primeira categoria deverá ser feita no Serviço da Reserva Naval e os de 2.ª categoria na Capitania dos Portos. Os operários navais deverão apresentar-se nos Postos de Alistamento, no Arsenal de Marinha e Centro de Armamento da Marinha.

Por ser estabelecido para amanhã o regime de sábado, a apresentação deverá ser feita das 9 às 11,30.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITA A FABRICA DE OTICA BAUSCH & LOMB — *O ministro do Trabalho visitou a fábrica Bausch & Lomb, em Vicente de Carvalho, onde foi recebido pelo sr. Paul Bonart e demais pessoas da diretoria, tendo percorrido tôdas as dependências da fábrica e almoçado entre diretores e operários*

Que Produziu a Câmara dos Vereadores? Benéfica ou Maléfica sua Atuação?

Nem sempre o povo faz o juizo que deverá fazer da assembléia que elabora as leis para reger a vida da cidade. E' êle próprio que elege seus representantes, para compôr a Câmara legislativa citadina, mas, orientado pela publicidade quase sempre dirigida contra a instituição máxima da cidade, por fôrça de interêsses contrariados, ou como reflexo da criação ou agravação de impostos que onerarão verdadeiras potências econômicas, fica o povo com a impressão de que a atividade da sua Câmara é nociva, quando é altamente benéfica para a comunidade.

A julgar pelo que propagam os agentes, graduados ou não, ostensivos ou camuflados, dêsses interêsses contrariados, a Câmara local seria constituída dos piores elementos da coletividade, quando o contrário é que é a verdade, pois o povo escolheu, em eleições livres, o que reputava de melhor para representá-lo, na difícil tarefa de legislar para o bem geral. Basta considerar que a Câmara da cidade não é constituída de gente desclassificada: desempenham o mandato de vereador, integrando-a, como delegados do povo, 13 médicos, 8 funcionários públicos, 7 advogados, 4 jornalistas, 4 locutores, 3 professores, 3 oficiais do Exército, 3 operários, 1 engenheiro, 1 dentista, 1 teatrólogo-diplomata, 1 comerciante e 1 motorista. Na Mesa dirigente dos trabalhos da Câmara, há também predominância de médicos: é constituída de 4 médicos, 1 engenheiro, 1 advogado e 1 funcionário público (êsse, temporàriamente substituído por 1 jornalista).

Por que predominam os médicos na assembléia? Porque são os médicos que, na vida profissional, estabelecem maior contato com a população, impondo-se em seu conceito e em sua gratidão pelos serviços que prestam e pelo bem que fazem, ultrapassando em muito o que pudesse ser considerado dever profissional.

Ora, uma assembléia constituída assim, com que o povo reputa de melhor, não pode ser acoimada, sem grave injustiça, de constituída dos piores elementos da comunidade. Só mesmo o interêsse contrariado poderia dar margem a tal contrafação da verdade.

A instituição pode incidir em erros, pois tudo que é humano tem suas falhas, mas sua dominante é, sempre, a de acertar, pelo bem do povo e de sua cidade.

Ainda em seu último período legislativo, de março a dezembro dêste ano, a Câmara do Distrito Federal adotou providências de grande benefício para a coletividade. Criou, por exemplo, o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que reunirá serviços como o Instituto da Criança, o Serviço de Puericultura, o Serviço de Pediatria e o Serviço de Assistência Social.

Se a base da nacionalidade é a criança, que será o homem de amanhã, evidentemente êsses serviços se apresentam como da maior utilidade pública.

O problema cruciante da cidade é o da falta d'água. A Câmara, que já havia providenciado recursos para a construção de mais uma adutora, aprovou um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, para refôrço do abastecimento da cidade, através da captação de águas subterrâneas.

Outro magno problema da cidade é o de transporte: congestão do tráfego e escassez de meios de locomoção à hora do "rush" — de manhã (vinda para o trabalho), de dia (almôço) e de tarde (regresso ao lar). A Câmara adotou medidas legislativas, que assegurariam o desmonte do Morro de Santo Antonio, fazendo surgir novas vias públicas, como a Avenida Diagonal, que facilitariam o escoamento do tráfego da Zona Norte para a Zona Sul sem passagem forçada pelo coração da cidade, e a construção de ferrovia subterrânea (Metrô), que aliviaria a Central e a Leopoldina, em favor da maior parte da população carioca, que trabalha intensivamente.

A Câmara, por outro lado, autorizou um crédito de 61 milhões e 500 mil cruzeiros para aquisição, na América do Norte, de moderníssimos equipamentos para o Departamento de Limpeza Urbana e para o Serviço de Pronto Socorro da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Possantes carros especializados e novas ambulâncias já se encontram a serviço do povo, graças a êsse crédito.

Providência de alta significação social foi a adotada pela Câmara, visando a admissão no serviço público dos egressos dos hospitais e sanatórios (tuberculosos e leprosos), dados pela Medicina como radicalmente curados.

A Câmara legislou sôbre a matrícula no Instituto de Educação, de sorte a beneficiar o maior número possível das candidatas aprovadas no concurso de admissão; instituiu preços populares para quaisquer espetáculos, recitais ou concertos, que se realizem no Teatro Municipal; estabeleceu o ingresso gratuito dos menores de 17 anos, acompanhados dos pais ou responsáveis, e o ingresso pela metade do preço dos colegiais até 16 anos, nas competições esportivas que se realizarem no Estádio do Maracanã; dispôs sôbre o funcionamento das "escolas rurais", nova denominação das escolas primárias sediadas na Zona Rural; modificou, para melhor, a lei que isentava de impostos a venda do leite efetuada por cooperativas, entrepostos, intendências agrícolas, associações rurais e criadores-estabuladores, registrados na Prefeitura; e subvencionou, entre outras instituições de grande relevância social, a Escola de Enfermeiras Racquel Haddock Lobo.

E no setor da cultura científica, a Câmara adotou medidas de contribuição financeira que auxiliaram a realização das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, da V Jornada Brasileira de Ginecologia, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho e do II Congresso de Esterilidade.

Como se verifica, apesar do que se diz da assembléia local — os observadores superficiais, os agentes interesseiros e os inimigos da Democracia, nessa maledicência, não poupam, é verdade, sequer o Senado da República e a Câmara dos Deputados — muito fêz a Câmara do Distrito Federal, a benefício do povo que a elegeu, e pelo progresso da primeira cidade da América do Sul.

Luiz Gonzaga, amanhã, às 20,30 horas, em sensacional reaparição na Rádio Mayrink Veiga! Sob o Patrocínio dos Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel!

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A Diretoria da O.S.B. pede o comparecimento, à sua sede, dos sócios da série vesperal que ainda não reservaram suas localidades para a temporada de 1953. Sede da O.S.B. — Avenida Rio Branco, 137, 5.º andar, sala 803. Telefone 22-5842.

VOLTA DE FURTWANGLER — Wilhelm Futwangler, que adoecera nos ensaios do Festival de Salzburgo, acaba de reaparecer como regente da Orquestra Filarmônica de Viena. Durante êste inverno, na Europa, êle vai reger, na Ópera Nacional, uma representação concertante do "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner. Desde a destruição, em 1945, da Ópera de Viena, que o "Anel de Nieblungen" não era encenado naquela capital.

FESTIVAL DE SALZBURGO — A direção dêste festival anunciou seu próximo programa: Don Giovanni, Casamento de Figaro, Cosi Fan Tutte, Cavaleiro da Rosa e a primeira mundial de "O Processo", nova ópera de Gottfried Einem, sôbre o texto de Kafka. Haverá vinte concertos. Regentes convidados: Bohm, Cantelli, Furtwangler, Clemens Krauss e Bruno Walter; "regisseurs": Josef Gielen, Herbert Fraf, Ernest Lothar e Oscar Fritz Schuch; cenaristas: Clemens Holzmeister, Stefan Hlava e Caspar Neher.

ÓPERA DE STRAWINSKY — A ópera de Strawinsky, "The Rake's Progress", representada pela primeira vez no ano passado, em Veneza, sob a direção do autor, será repetida na Inglaterra, por ocasião do Festival de Edimburgo de 1953. Três óperas, sòmente, serão representadas pela Glyndebourne Company: a de Strawinsky; La Cenerentola, de Rossini, e Idomeneu, de Mozart. Regentes: Vittorio Cui e John Pritchard.

SOLISTAS PARA OS "CONCERTOS DA JUVENTUDE" — E' o seguinte o calendário organizado para as provas de canto, violino, flauta, clarinete e piano, para os candidatos inscritos no concurso de solistas dos "Concertos da Juventude" na temporada de 1953: dia 12 de janeiro — canto; dia 13 de janeiro — violino, flauta e clarinete; dia 14 de janeiro — piano. Local: Salão Henrique Oswald, na Escola Nacional de Música. Tôdas as provas serão iniciadas às 8 horas da noite. Os candidatos deverão apresentar antes das provas um documento hábil que comprove sua idade, exigência indispensável para a inscrição.

Acôrdo de Assistência Técnica entre o Brasil e a ONU

A DELEGAÇÃO do Brasil junto à Organização das Nações Unidas comunicou à Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, que foram assinados, em Nova York, dois acordos suplementares entre o govêrno do Brasil e a ONU.

O primeiro se refere à Escola de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas, pelo qual a ONU se obriga a dar a seguinte assistência técnica: 4 professôres de administração pública; 1 coordenador; 2 tradutores; 3 bolsas de estudos, de um ano de duração, para estudos de administração; e um auxílio equivalente a US $10.000,00 para pagamento de despesas de viagem para os bolsistas.

O segundo acôrdo é relativo à realização de um Seminário do Serviço Social Rural, a realizar-se de 25 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, na Universidade Rural, devendo a ONU fornecer os recursos necessários à vinda dos técnicos para o conclave.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2982 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s 1105 — Tel: 52-3066

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 13.º andar, grupo 1501

LEIA SÁBADO
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

TEATRO

TEATRO EM S. PAULO

(ARACY AMARAL, da Sucursal)

O T.B.C. encerrou suas atividades do ano com "Vá Com Deus", de Murray e Boretz. As férias coletivas terminarão em janeiro, com a estréia, no dia 13, de "Divorçons!", de Victorien Sardou, dirigida por Ziembinsk, com Cacilda Becker.

A Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita, finalizou, no dia 14, os exames finais de drama e comédia, dos alunos dos 2.º e 3.º anos. Faziam parte da banca examinadora Adolfo Celi, Luciano Salce, Ruggero Jacobbi, Décio de Almeida Prado e outros críticos. Tonia Carrero, René Thiollier e Armando Couto, entre os atores de teatro e cinema, encontravam-se na assistência. O espetáculo terminou com a apresentação de "O Retrato da Madona", de Tennessee Williams, "Quando Amanhecer", de Lady Gregory, pela Companhia da Escola. As peças interpretadas pelos alunos foram tôdas brasileiras. Floramy Pinheiro obteve distinção em comédia e drama. Mariy Mendonça, Durval de Souza e Emilio Fontana despertaram vivo interêsse nos críticos presentes.

Jayme Costa continua apresentando "Tenorio", de J. Rui, no Teatro Santana.

SEMANA NO TEATRO — "Como é que pode?" ficará no Recreio até o dia 4 de janeiro, com Margarida Max, Colé e a excelente Déo Maia. No João Caetano, Aracy Cortes canta sambas como ninguém, e Virginia Lane, de lantejoulas, e o Zé Marmita em "Lá vem a Cobra Grande". Jurema Magalhães, sem lantejoulas, rouba muitas cenas. No Carlos Gomes, há "Paris de 1900", adaptação livre de "Occupe-toi d'Amélie", de Feydeau. "Livre" é a palavra exata. Mas há a Dercy... Sexta-feira, teremos "Esquina Perigosa", de Priestley, no Regina, pelos Amadores de Pernambuco. Priestley domina a Cinelândia, pois é só no dia 2 que o Serrador muda de cartaz. João Villaret e Fernanda Montenegro ainda ficam ali com "Está lá fora um inspetor". No Glória, dizem que vamos ter "Constellation", de Renato Murce, com Lewgoy, Cyl Farney e Eliana. E em Copacabana? Últimos dias de "A Cegonha se Diverte". Silveira Sampaio mudará de cartas nos primeiros dias do ano, mas ainda se pode ver "Deu Freud Contra". "Adorei Milhões" fica no Follies, Carlos Machado, no Jardel, com "Folias de Montecarlo". Em Santa Tereza, há o festival do riso, 3 "vaudevilles" de Tchekov, no Teatro Duse.

NOVO CARTAZ NO SERRADOR — "Carnaval do Mil" é a revista de Paulo Magalhães que vai ser apresentada no Serrador, dia 2. Veremos Spina, Carmen Costa, Natalio Luz e um punhado de novos: Jaime Silva, Luizette Cames, de Portugal, Adir Darcel, Idala Barros e outros. Às 20 e 22 horas.

ESTRÉIA DOS AMADORES DE PERNAMBUCO — Dia 2, também às 21 horas, "Esquina Perigosa", pelos Amadores de Pernambuco, com direção, neste caso, de Ziembinski e tradução de Madalena Nicoll. No Teatro Regina, sob o patrocínio do SNT.

TAMBÉM NA CINELÂNDIA — No terceiro teatro da Cinelândia, o Glória, veremos "Constelation", de Renato Murce, com um elenco de estrêlas da Atlântida: Cyl Farney, Eliana, Lewgoy. Dizem que estréia no dia 3.

DIA 1, FLAGRANTES DO RIO, N.º 2 — Silveira Sampaio só apresenta "Deu Freud Contra" até o dia 30. Vem aí "Flagrantes do Rio, N.º 2" para o primeiro do ano. Mas o seu elenco continua o mesmo, no Teatro de Bolso da praça General Osório.

AGRADECIMENTOS — Recebemos e agradecemos os votos de boas festas de Moysés Duek, autor de "A Medalha", dos Idealistas, grupo teatral atualmente apresentando "Casa de Ninguém", de Aldo Calvet; do Teatro Sem Nome, que acaba de apresentar "Deborah e o Capataz", e "A Matrona de Efeso", no Duse; de Renato Vianna, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura; de Luba Vatnik, que foi a Inês de Castro, do TEB; e de Mara Rúbia, que faz falta à revista carioca, há vários meses. Também recebemos de São Paulo — em pessoa — os votos de Sérgio Cardoso, do Teatro Brasileiro de Comédia.

"ROMEU E JULIETA" E "QUADRILLE", NA INGLATERRA — Ontem, Sérgio Luiz Viotti nos falou sôbre Charles Morgan, cuja peça continua no Lyric Hammersmith, de Londres. Hoje, prometeu-nos umas palavras sôbre o Old Vic e Noel Coward.

Eis o que êle nos disse:

"Indo ao Festival de Edinburgo, assisti ao "Romeu e Julieta", que depois, no Old Vic de Londres, colheu iguais louros e marcou um renascimento do Teatro Nacional, depois de uma temporada que não recebera apoio ou aplauso crítico. Gostei imenso da peça, por me parecer algo inteiramente novo, insuspeitado, cheio de uma "joie de vivre" contagiante nas primeiras cenas. Perguntaram-me se Claire Bloom é a Julieta ideal. Não sabendo qual seja a Julieta ideal, não o respondo. Ela continua sendo belíssima às vêzes para ser apenas bonita quando isso se lhe exige; guarda aquela ingenuidade atônita, o ar vago e perplexo que marcou seu papel em "L'invitation au chateau" e inesperadamente, transforma-se numa verdadeira atriz dramática que nasceu e viveu ante nossos olhos sem que o percebêssemos. O Romeu de Alam Badel foi o pomo da discórdia. Muito elogiado, muito atacado. Foi, talvez, um Romeu orgulhosamente jovem, docemente melancólico. Mas um Romeu jovem só nos pode alcançar através da sua juventude. Lembrou-me, por seu físico e qualidade de voz, o Sérgio Cardoso do "Hamlet" de 1948. Curioso que nesta peça, o australiano Peter Finch, mais do que nunca, parecia-se com Edmundo Lopes, o que me colocou num ambiente de agradável familiaridade. Finch e Lopes chegam a ser embaraçosamente a mesma pessoa. O Mercutio de Finch foi o que de melhor se fêz em Londres desde sua chegada da Austrália, faz alguns anos.

Dizer-lhe algo sôbre "Quadrille", de Noel Coward, é uma tarefa ingrata. São dois grandes artistas (Alfred Lunt e Lynn Fontanne) numa das piores peças que vi. Creio que se não fôsse a presença do casal, a peça não estaria em cena depois de quatro meses; não fôra ambos aparecerem só na segunda cena, a primeira seria pateada. Até mesmo Cecil Beaton conseguiu ser misteriosamente mau em seus cenários, salvando-se nos vestidos de Miss Fontanne. Mas não seria ela mesma quem deu vida ao que trajava? Ela é realmente uma mulher que possui o segrêdo da "comunicabilidade romântica", que eu já sentira em Edith Evans em "Daphne Laureola" e "Waters of the moon". Ela é a peça inteira. A "Quadrille", no fim das contas, é um pas de seul.

SERGIO CARDOSO NO RIO — Estêve no Rio Sergio Cardoso, do elenco do TBC. Veio visitar os pais, já que a pequena Silvia ainda não poderá viajar. Nidia Licia ficou em S. Paulo. Sergio assistiu "Está lá fora um inspetor" e "A Cegonha se Diverte", e ia dar um pulo em outros teatros também. Volta hoje à noite para S. Paulo. Disse que entre as peças programadas para o TBC, tem "Divorçons", de Sardou, e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. A cronista também ouviu de outras fontes que o teatro quer dar um Pirandello.

Será "Henrique IV"? Faço votos que sim.

CINEMA

A ENQUETE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — *Os resultados do inquérito promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA durante a I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro são os seguintes:*

Melhor documentário de arte — "Painel", de Lima Barreto;

Melhor documentário — "Metrópole de Anchieta", de Benedito Duarte;

Melhor filme silencioso — "Ganga Bruta", de Humberto Mauro;

Melhor filme sonoro — "Caiçara", de Adolfo Celi.

Na foto, da esquerda: Caio Scheiby (do Museu de Arte Moderna), o produtor Adhemar Gonzaga e Trigueirinho Neto (do Centro de Estudos Cinematográficos).

ANO CINEMATOGRÁFICO

NÃO colocando "O ídolo caído" entre os melhores filmes do ano (retrospecto publicado no dia 27), cometemos um lamentável esquecimento. O filme de Carol Reed está realmente entre os melhores exibidos no Rio durante o ano que agora termina e necessário se fazia o seu destaque. E' o que fazemos neste momento, antes que o ano termine e esgote tôdas as possibilidades de remissão.

Outro esquecimento, também lamentável: o não registro da I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, de iniciativa do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Foi um dos acontecimentos cinematográficos mais importantes do ano. TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu crítico da sucursal, Ely Azeredo, fêz uma cobertura completa da Mostra, prestigiando, assim, tão louvável iniciativa. Promoveu depois um inquérito entre os assistentes, saindo vitorioso "Ganga Bruta", de Humberto Mauro.

Quanto à escolha de "Um lugar ao sol" para o melhor do ano, as críticas choveram em cima do cronista. No entanto, temos a nosso favor a ressalva: êste ano foram exibidos muitos filmes bons, todos em planos parecidos, tornando difícil a escolha. — N. C.

"VOCE JA FOI A BAHANA?" — Segunda-feira, no circuito do Vitória, a produção da São Miguel "Você já foi a Bahana?". Blanquita Amaro, rumbeira, é a "estrêla".

VOLTA DON RICARDO — "A volta de Don Ricardo" é o próximo cartaz do Imperio. Nos papéis centrais, Fred Coby e Isabelita.

PRE-ESTREIA A MEIA-NOITE — Amanhã, dia 31, o filme "Amei um Bicheiro", da Atlântida, será lançado em pré-estreia à meia-noite, nos cinemas São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, Carioca, Icaraí e Petrópolis.

"Amei um Bicheiro" é dirigido por Paulo Wanderley e Jorge Ileli. No elenco estão Cyl Farney, Eliana, Grande Othelo e José Lewgoy.

OS "OSCARS" ITALIANOS — Em Roma, na presença de todos os expoentes do cinema italiano e alguns hóspedes norte-americanos, entre os quais se notavam David O'Selznick, Montgomery Clift e Kirk Douglas, que acompanhava as irmãs Ana Maria e Marisa Pierangeli, foi realizada a cerimônia da entrega dos "Nastri d'rgento" (os "Oscars" italianos) aos vencedores do julgamento levado a cabo pelo Sindicato dos Jornalistas Cinematográficos da Itália, na base dos filmes apresentados nas telas peninsulares durante a temporada de 1951-1952. Eis a relação dos premiados:

Diretor do melhor filme — Renato Castellani, por "Due soldi di speranza"; melhores cenaristas — Titina de Filippo, Ettore Margadonna e Renato Castellani, pelo roteiro de "Due soldi di speranza"; melhor atriz — Ana Magnani, pela interpretação de "Bellissima", de Luchino Visconti; melhor ator — Totò, pela interpretação de "Guardie e ladri", de Steno e Monicelli; melhor acompanhamento musical — Mario Nascimbene, autor da partitura de "Roma, ore 11", de Giuseppe De Santis; melhor fotografia — Arturo Gallea, por "Due soldi di speranza"; melhor filme de curta metragem — "Metano", de Virgilio Sabel; melhor ator estrangeiro que atuou na Itália — Fernandel, pela interpretação de "Don Camillo", de Julien Duvivier.

Além dêsses, foram conferidos dois prêmios especiais, um ao ator Paolo Stoppa, pelo conjunto das suas interpretações, e outro ao cinegrafista Giulio Gianini, pela fotografia em côres de alguns filmes de curta metragem. Os prêmios para a produção estrangeira apresentada durante a temporada de 1951-1952 foram atribuídos a George Stevens, pela direção de "Um Lugar ao Sol", a Bette Davis, pela interpretação de "All about Eve" e a Alec Guinness, pela interpretação de "A maravilhosa aventura de Mr Molland". (U.I.F.)

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-5348) — A volta de Don Ricardo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8796) — Amores e venenos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — A filha do comandante e Testamento de Deus
RIVOLI (42-5525) — Guerreiros do sol.
VITORIA (42-9020) — Vitimas do pecado — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Santa Fé.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e a fúria selvagem.
FLORIANO (43-9074) — Pecadores em S. Francisco.
GUARANI (32-5551) — Golpe do destino.
IDEAL (42-1218) — Pecadores em S. Francisco.
IRIS (42-0763) — Homem solitário.
LAPA (22-2543) — Só resta a lembrança.
MARROCOS (22-7979) — Expresso de Pequim.
MEM DE SA (42-2252) — Último baluarte.
PARISIENSE (22-0123) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7123) — Amores e venenos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Branca de Neve e os sete anões.
RIO BRANCO (43-1639) — Rainha dos piratas.
S. JOSE (42-0592) — Guerreiros do sol.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-9443) — Amores e venenos.
ASTORIA (47-0466) — Tarzan e a fúria selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Vitimas do pecado — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
BOTAFOGO — Oliver Twist.
DANUBIO (Bar Alpino) — Tudo azul.
FLORESTA (26-6251) — Lábios que escravizam.
GUANABARA (26-9239).
IPANEMA (47-3806) — Vitimas do pecado.
LEBLON (27-1805) — Oliver Twist.
LEME (37-6412) — Guerreiros do sol.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Vitimas do pecado.
NACIONAL (26-6052) — O garoto e a rainha.
PAX — Os que não devem amar.
PIRAJA (47-2667) — Rei do rodeio.
POLITEAMA (25-1143) — Rei do rodeio.
RIAN (47-1144) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Tarzan e a fúria selvagem.
ROXY (27-8245) — Pecadores em S. Francisco.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Oliver Twist — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Pecadores em S. Francisco — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-3840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — Tarzan e a fúria selvagem.
TIJUCA (48-4518) — Vitimas do pecado.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Mulher falada.
D. PEDRO (3400) — Transgressor.
ESPERANTO (8787) — Herança maldita.
IMPERADOR (0400) — Torturada.
PETROPOLIS (3232) — Touros bravos.
SANTA TERESA (4607) — Segrêdo de Estado

Kelly e Pierangeli na Alemanha, num intervalo da filmagem de "Homem, Mulher e Diabo"

PEQUENOS repórteres e "Lagartixas" do Centro de Excursionistas confraternizam-se na Cascatinha da Tijuca. Da próxima vez irão mais alto. A próxima excursão será ao Pico do Papagaio

Playground

AGORA VAMOS AO PICO DO PAPAGAIO

A garotada "topou" francamente o excursionismo

O EXCURSIONISMO "colou" como se diz na gíria mais atual. A garotada do PLAYGROUND que tomou parte no passeio de domingo manifestou o desejo de voltar a fazer passeios coletivos, solicitando do responsável por esta seção, a realização de um programa de excursões nesses domingos quentes de janeiro e fevereiro principalmente.

AO PICO DO PAPAGAIO

O pedido será atendido na oportunidade. Podemos inclusive informar que o próximo passeio será a subida ao Pico do Papagaio, que olhando do açude da Solidão fica "logo ali". Esse "logo ali" corresponde a duas horas de caminhada para cima.

Esta excursão será para meninos e meninas com mais de dez anos, ou com menos, mas que tenham boa resistência física.

TALVEZ SO' EM FEVEREIRO

Esta excursão entretanto provavelmente só poderá ser realizada no fim do mês de janeiro ou em princípio de fevereiro. E' que o responsavel por esta seção entrará em gozo de férias no próximo mês. Todavia, o Centro de Excursionistas prontificou-se a colaborar com o PLAYGROUND sempre que necessário e assim estudaremos um meio de entrosar a garotada do Clube do Pequeno Repórter com o Departamento Juvenil daquela entidade, para que a escalada do Pico do Papagaio se realize o mais breve possivel.

Cinco meses de "Playground"

O PLAYGROUND foi uma seção idealizada para divertir e ensinar a garotada dos bairros da cidade a realizar competições e brincadeiras.

Foi lançado em agôsto dêste ano e agradou inteiramente a garotada.

Todos os domingos a "caravana do PLAYGROUND" vai levar a alegria de suas brincadeiras às praças públicas, promovendo competições onde o único prêmio é apenas o prazer de competir. Talvez por esta razão, o PLAYGROUND não semeia desavenças entre os seus competidores. Nele não há a ganância de ganhar um prêmio, mas o prazer de vencer uma competição. E que prazer! Ninguém melhor para dizer sôbre isso que as meninas Maria Amélia Soares (recordistas do salto em altura, no PLAYGROUND) e Maria Lúcia Furquim de Almeida (tetra campeã na corrida do ovo na colher). Moram em Copacabana mas correm atrás do PLAYGROUND onde êle estiver.

De agôsto até o último domingo, foram realizados quatorze competições nos seguintes locais: Boca do Mato, Praça Nossa Senhora da Paz, Praça Afonso Pena, Praça Edmundo Rêgo, Praça General Osorio, Conjunto Residencial do I.A.P.I. na Penha, Praça São Salvador, Social Ramos Clube (com entrada franqueada ao público), Lido, Praça Nossa Senhora da Paz, Praça Antero de Quental, Largo do Russel, Praia de Botafogo e a excursão de domingo passado à Floresta da Tijuca.

A cidade é grande. Muitos meninos e meninas ainda não conhecem o PLAYGROUND, mas não há de ser nada. Qualquer dia êle "estoura" pela sua praça.

Amanhã o encontro Saade x Amaury

SERA EM IPANEMA ESSE "CLASSICO" DE BOTOES

AMANHÃ, à tarde, em Ipanema, Jorge Saade e Amaury Wanderley tirarão seus times de botão da caixinha, para disputarem a invencibilidade no Campeonato de Botões do "Playground". Será um encontro de grande sensação, pois os dois foram considerados os melhores botonistas das taças "Brasil" e "Lock" respectivamente.

LOCAL E HORARIO

O jôgo será realizado no quintal do grupo de apartamentos número 315 da rua Visconde de Pirajá. A peleja terá início às 16 horas. Antes do início do encontro, os dois adversários "baterão bola" para sentirem melhor o terreno.

NÃO HA FAVORITOS

O encontro não apresenta favoritos. Todos dois são excelentes jogadores, chutam com habilidade e não se deixam trair pelos nervos. Os amantes dêste esporte caseiro poderão assistir um bom espetáculo.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

J. Arthur Rank apresenta
JOHN HOWARD DAVIES
ROBERT NEWTON
OLIVER TWIST
Do Romance de CHARLES DICKENS
Direção DAVID LEAN
UCB
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
HORARIO: 2 - 4,30 - 7 - 9,30 hs.
PALACIO RIAN LEBLON AMERICA
5.ª Feira VAZ LOBO
6.ª Feira SANTA ALICE BOTAFOGO MONTE CASTELO

Petróleo brasileiro em 1952

301 poços perfurados - A frota de petroleiros - As refinarias - Formação de técnicos

NO ano que se encerra, foram intensas as atividades de pesquisa e exploração de petróleo. O programa de ação abarcou desde a pesquisa para descoberta de jazidas até à industrialização, procurando-se ainda solucionar o problema do transporte e da formação de técnicos.

SONDAGENS

Operou-se o desvio do poço de Agua Grande, na Bahia. A operação, primeira no Brasil, permitiu fôsse encontrado petróleo à profundidade de 1.255 metros, com vazão inicial de cêrca de 700 barris diários, isto é, perto de 110 mil litros.

Iniciou-se a perfuração do poço de Angatuba, S. Paulo, já com 1.212 metros, o qual, positivo, será muito importante para a economia nacional. Em outro, descobriu-se novo campo petrolífero, na região de Catu, Bahia, onde um poço pioneiro, à profundidade de 1.212 metros, encontrou uma camada oleífera de alta pressão, jorrando, no primeiro teste, com a vazão média de 1.100 barris diários.

301 POÇOS

Estudos geológicos e geofísicos foram realizados no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, S. Paulo e Paraná, para determinação de zonas que apresentem apenas características favoráveis à acumulação de petróleo. Algumas áreas terão oportunamente testadas suas possibilidades oleíferas.

Foram abertos 56 novos poços, 38 dos quais se revelaram produtores de óleo e 2 de gás, totalizando 301 poços perfurados pelo Conselho Nacional do Petróleo. Do total, 174 produzem óleo, 23 gás e 104 são sêcos.

PETRÓLEO E XISTO BETUMINOSO

Até novembro, os campos da Bahia produziram 680.936,93 barris de óleo bruto, correspondentes a 108.971,87 litros. Esse petróleo vem sendo utilizado no abastecimento de Mataripe, nas caldeiras e sondas em operações em Candeias e, em pequena escala, na pavimentação de estradas.

No vale do Paraíba, prosseguem as investigações para o aproveitamento econômico das jazidas de xisto betuminoso ali existentes. Nessa zona será montada uma usina para destilação.

REFINARIAS

Intensificam-se as obras de ampliação de capacidade da refinaria de Mataripe para 5 mil barris diários (800 mil litros), devendo estar concluídos os trabalhos nos 3 primeiros meses de 1953. Essa refinaria produziu gasolina comum, querosene, óleo Diesel e óleo combustível para abastecer o mercado baiano. Em escala não comercial, produz fluido para isqueiros, em instalações feitas por técnicos nacionais. Estuda-se, no momento, a instalação de uma unidade de produção de óleos lubrificantes, com capacidade para 2.500 barris diários.

Em Cubatão, prossegue a construção da refinaria de 45 mil barris diários, para conclusão em 1954. Foi levantada a primeira grande tôrre do conjunto (90 toneladas), montaram-se diversos tanques, prepararam-se as fundações para a unidade de "topping" e prosseguiu a construção de edifícios definitivos, destinados a oficinas e demais dependências. Também se providencia a instalação da fábrica de fertilizantes nitrogenados, que aproveitará os gases residuais da refinaria.

PETROLEIROS

Foram recebidos os últimos navios-tanques construídos nos estaleiros europeus. A frota de petroleiros nacionais está com 12 unidades de grande porte, para longo curso, e 10 de pequeno porte, totalizando 22 mil toneladas.

TÉCNICOS

O primeiro Curso de Refinação de Petróleo para engenheiros, químicos e químicos-industriais, está em funcionamento. Em 1953, deverão iniciar-se os de Geologia do Petróleo e Geofísica.

Na Bahia, funciona, na Escola Politécnica, um curso sôbre produção de campos de petróleo. Além dêsses, de nível superior, o CNP procura estabelecer outros práticos, para preparo técnico-industrial no ramo do petróleo: sondadores, torristas, operadores de retorta, etc.

Os recém-formados treinarão nos campos de petróleo da Bahia

Seção IMOBILIÁRIA

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 139, 1.º

Tels.: 52-8281
52-9767

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 104/6 - 7.º andar 713 — Tel.: 42-2635.

COPACABANA

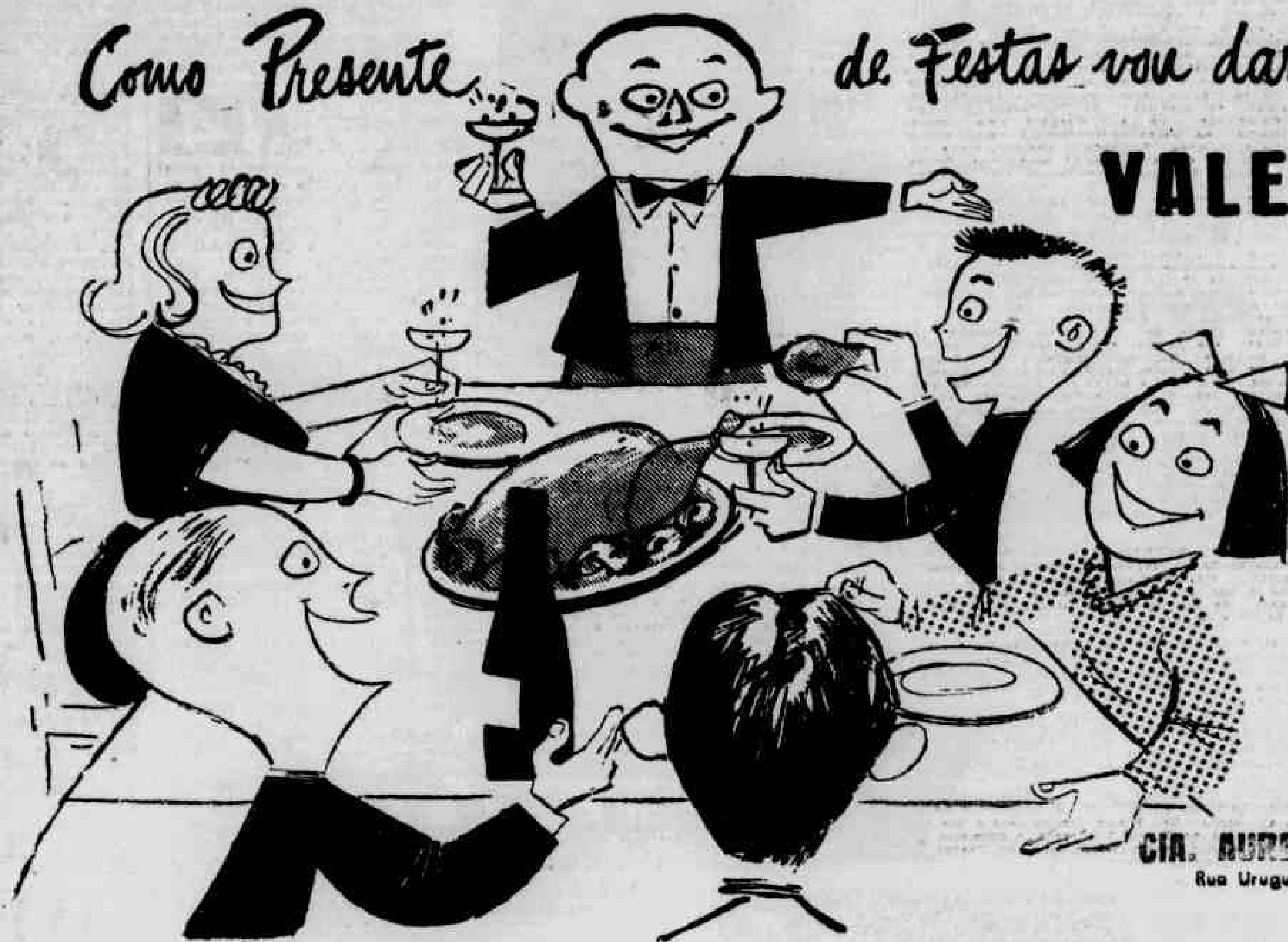
constituídos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com box, copa-cosinha e Preço: Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento em 18 anos. Planta e informações com **Decio Lefèvre** Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670. demais dependências e garagem. e **Antonio Saad**. — Av. Erasmo 22-6670.

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 - 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento vazio, no "Edifício Albion", de frente, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 670.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. Ver na rua Domingos Ferreira n.º 149, apartamento 505. Informações e mais detalhes no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas — Telefone: 52-2220.

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, vazio, situado em edifício em centro de terreno, com "living", jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada e esplêndida garagem. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 390.000,00 financiados. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., na travessa do Ouvidor n.º 12, telefone 52-2220, das 12 às 18 horas.

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no



VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de família e repousar o corpo e o espírito, gozando dos benefícios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da família e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 8.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquirí-las pagando apenas

— CR$ 500,00 MENSAIS —

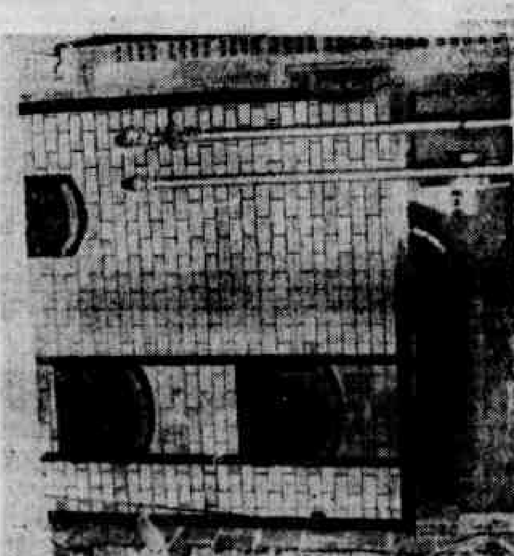
Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaina, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

LEBLON

Apartamentos junto à praia, no melhor local do Leblon, com sala, quarto independente, banheiro social, área com tanque, quarto e WC de empregado. Elevador e incinerador de lixo. Obra na estrutura. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com financiamento. Informações e detalhes com a Construtora Acapulco, à Av. 13 de Maio n. 23, salas 2210 a 2212 – Telefone 52-7104.



Instalação no edifício SISALMAR, em construção, à avenida Atlântica, 4112

REGISTREM SEUS PROJETOS

PREVENDO A INSTALAÇÃO DO

INCINERADOR **REX**

- Transforma em cinzas todo o lixo
- Evita a proliferação de insetos
- Preserva a saúde dos moradores
- Máximo de higiene nos prédios
- Consumo mínimo de combustível
- Funcionamento fácil e garantido
- Aprovado pela Prefeitura

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

BONIFICAÇÃO?

Sim, melhor ainda que qualquer espécie de bonificação, são os magníficos lotes de praia, que lhe oferece em prestações suaves, sem entrada, no mais encantador recanto do Distrito Federal, o professor e corretor Luiz Gonzaga.

Diàriamente de 8,30 às 10,30 horas nos telefones 22-2614 e 26-7098 — Av. 13 de Maio 13, grupo 1.702, depois das 17 horas. Vendo também um belo sítio em aprazível local com 10 alqueires de culturas de bananas, e ótima residência.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

TERRENOS INHAUMA,

vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 330.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Maria e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS NA RODOVIA PRES. DUTRA
Preço Cr$ 9.000,00 – Prestação Cr$ 150,00

Loteamento cortado pela Presidente Dutra, lotes de 12 x 30. Ruas abertas. Condução: ônibus e trens elétricos. Sem entrada e sem juros, com posse imediata. Lugar de grande valorização e futuro. Tratar na Organização Monteiro, à Avenida Presidente Vargas n. 417-A — 6.º andar, sala 606. Tel. 23-3403.



O candidato democrático Euripedes ao lado de vários companheiros

O candidato metalúrgico

Fortalecimento do sindicato em bases democráticas

Movimento a favor de uma democracia sindical e não contra grupos ou idéias — Euripedes Ayres de Castro fala sôbre o bloco democrático de ação sindical

"DERROTANDO o "pelego" que usa de todos os recursos para continuar na administração do Sindicato dos Metalúrgicos, darei todo o apoio ao bloco democrático de ação sindical" — declarou-nos o sr. Euripedes Aires de Castro.

O candidato democrático dos metalúrgicos tem sido uma das maiores vitimas dos "pelegos", tão bem representados no seu sindicato pelo administrador Vaz Coelho. Há mais de um ano que protela as eleições.

— "Como bem disse Paulo Torres (presidente dos bancários) e Orival Carvalho (presidente dos aeroviários), reconheço que há realmente a necessidade de união e ação conjunta dos democratas no campo sindical" — acentuou.

Explicando:

— "A minha longa experiência de sindicalista ensinou-me o quanto vale ação conjunta. Continuando separados, embora muitos, nunca teremos a fôrça de que tanto necessitamos".

ORIENTAÇÃO

Euripedes Aires de Castro faz questão de frisar que não apoiará movimentos unicamente anticomunistas ou contra qualquer grupo ou ideologia.

— "O nosso movimento deve ser a favor de alguma coisa e não contra" — acentuou. — "A ação sindical que nós, democratas, devemos desenvolver, é pelo fortalecimento do sindicalismo em bases democráticas, lutando por uma idéia e não contra idéias".

AJUDA

Com as primeiras reuniões dos primeiros adeptos do movimento, será estudada a possibilidade de ajuda a Euripedes Aires de Castro.

A questão é forçar que o "pelego" realize as eleições.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

o homem sumiu como se a terra o tivesse engulido.

Passaram-se dias e eis que uma tarde, no confessionário, Dom Camilo viu pelas grades a cara do chefe da extrema-esquerda, o Peppone.

— Deus esteja contigo, irmão! saudou o pároco. Contigo que mais do que qualquer outro precisas de Sua santa benção. Faz muito tempo que não te confessas?

— Desde 1918, respondeu Peppone.

— Imagina os pecados que cometeste, nesses 28 anos, com essas belas idéias que tens na cabeça.

— Ah, sim. Muitos! suspirou Peppone.

— Por exemplo?

— Por exemplo: há cêrca de um mês eu lhe bati com um porrete...

— Isto é muito grave, respondeu Dom Camilo. Ofendendo um ministro de Deus, ofendeste a Ele mesmo.

— Estou arrependido, exclamou Peppone. Em todo caso, não lhe bati como ministro de Deus e sim como adversário político.

E Peppone esvaziou o saco dos seus pecados. Feitas as contas, não eram grande coisa. Dom Camilo liquidou-os com uma vintena de "Pater" e "Ave". Em seguida, enquanto Peppone se ajoelhava para fazer a penitência, Dom Camilo também ajoelhou-se aos pés do Cristo do altar-mor.

— Jesus, disse êle, perdoai-me mas vou reduzi-lo a pó.

— Nem por sonhos, respondeu Jesus. Eu o perdoei e tu também o deves perdoar. No fundo, é um bom sujeito.

— Jesus, se vos tenho servido bem, fazei-me uma graça. Deixai-me ao menos quebrar um cirio nas costas dêle. De que vale um cirio, meu Jesus?

— Não! respondeu o Cristo. Tuas mãos foram feitas para abençoar e não para bater.

Dom Camilo suspirou, fêz o sinal da cruz, inclinou-se e se afastou do altar. Mas logo voltou para novamente persignar-se e se encontrou naturalmente atrás de Peppone que, de joelhos, estava mergulhado em suas orações.

— Está bem, resmungou Dom Camilo, cruzando os dedos e olhando para Jesus. As mãos são feitas para abençoar. Mas os pés, não!

O pontapé partiu como um raio. Peppone recebeu-o sem pestanejar. Depois, aliviado, levantou-se e murmurou:

— Há dez minutos esperava por isto, disse. Agora me sinto melhor.

— Também eu, exclamou Dom Camilo.

DOM CAMILO
Breve em folhetim, diário na
TRIBUNA DA IMPRENSA

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

LOCAL
MOSAICO
LOUÇA SANITÁRIA
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1058-B

Organização da juventude comunista

Detidos, em Belo Horizonte, participantes de uma conferência pró-direitos da juventude comunista — Menores entre os participantes — Moças entre os menores — Temário e retrato de Prestes

QUARENTA e sete elementos comunistas foram presos, ontem, em Belo Horizonte, pelo delegado José Henriques. Estavam realizando uma "conferência pró-defesa de direitos da juventude", na Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais, havendo, entre êles, 21 menores, dos quais sete eram moças.

O CHEFE

O grupo era chefiado por Bernardino Machado de Lima, de 25 anos, estudante de curso superior. Entre as menores presentes, e detidas com os demais, figuravam uma filha do ex-deputado comunista Armando Ziller.

Os adultos, entre os quais 3 advogados, tinham idades variando em tôrno dos 30 anos, pouco mais, pouco menos.

"PROBLEMAS"

Prestes estava presente, em effigie. Achava-se entre farto material de propaganda subversiva, inclusive cartazes que chamavam a juventude à luta. O temário da conferência constava de problemas da juventude trabalhista, camponesa, esportiva e estudantil.

Os detidos estão sendo fichados na Delegacia de Ordem Pública, excetuados os menores, que foram enviados ao Juizado de Menores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

de atividades legislativas que se encerraram a 15 do corrente.

INSTRUÇÕES DO "PRESIDENTE..." QUAL DELES???

Neste ponto de nosso relato, vale contar o que aconteceu exatamente no dia da discussão final no Senado da lei de câmbio livre. Ferreira de Souza preparava-se para ler o seu parecer. Eis que chega ao Monroe, apressado e pressuroso, o sr. Roberto Alves, secretário particular do Presidente da República. Chama a um canto o sr. Café Filho e comunica que tem "instruções" urgentes do Presidente sôbre a matéria que ia ser votada. O vice-presidente da República explica que não é a êle que se deve dirigir, mas ao lider da maioria.

E saem ambos à cata do sr. Ivo d'Aquino. O assunto é urgente. Têm de ser modificadas as posições. O sr. Ivo d'Aquino procura o seu colega Ferreira de Souza e lhe faz entrega de uma fôlha de papel onde se encontram, datilografadas, as novas "instruções", ou seja um verdadeiro substitutivo à emenda elaborada pelo senador Ferreira de Souza!

Mas o sr. Ferreira de Souza leu e devolveu ao líder da maioria: "Não aceito isto. São contrárias ao meu ponto de vista. Estudei bastante o assunto e o que aí se propõe não merece minha aprovação".

O papel volta pelo mesmo caminho... E o Senado aprova o parecer Ferreira de Souza, não sem antes ter sido, e só então, esclarecido pelo portador, que as "instruções" eram do Presidente... do Banco do Brasil!

CAPANEMA NO FOGO!

Também na Câmara houve um episódio que ainda não foi comentado. Possivelmente o será, como o do Senado, quando as duas Casas recomeçarem seus trabalhos a 15 de janeiro.

O que foi tentado, sem êxito, no Senado, foi repetido na Câmara.

Tinham os deputados de se pronunciarem sôbre as modificações introduzidas no Senado à lei de câmbio livre. O mesmo papel, que fôra levado ao Monroe, vem desta vez pelas mãos do sr. Aldo Franco, oficial do Conselho da Presidência do Banco do Brasil, com as "instruções" de Jafet a Capanema. Isto porque o líder Capanema fôra instruido por Vargas para derrubar o substitutivo Ferreira de Souza, aprovado no Senado. Mas não ia ser possivel. De fato, derrubada a modificação do Senado, a Câmara restabeleceria a sua indicação primitiva, mas nunca poderia aprovar nova emenda! E o impasse se apresenta, ao tempo que se evidencia que, posteriormente, Vargas melhor informado por Lafer, mandara dizer a Capanema que sustentasse a emenda do Senado.

Os telefones tilintaram... Capanema acabou sabendo que não devia ter mandado derrotar o parecer Ferreira de Souza. Mas era tarde.

VEM, ENTAO, A ENTREVISTA

Este pequeno retrospecto evidencia que a entrevista do dia 19 era uma "suite". Mas, para o povo ficou sendo o primeiro ato. Ato de mágica, em que era apresentado êste fato notável:

— "Superando êsses obstáculos, o Banco do Brasil elaborou um plano capaz de permitir a disposição, no mercado oficial, das divisas resultantes da venda do algodão, evitando-se ao mesmo tempo prejuizos vultosos ao Banco do Brasil ou ao Tesouro Nacional".

Quer dizer: O Govêrno comprou algodão, para salvar os plantadores. Um grupo de homens de negócio toma a êles o prejuizo...

E Jafet avisa, conta dos jornais, que o negócio é mau, que dará prejuizo.

E logo os mais afoitos apressam-se em assinar os contratos, com medo de perder os... prejuizos.

A entrevista foi publicada no dia 20. Na mesma data é publicado o edital de concorrência para venda de algodão (pretensa concorrência), mas que *marca prazos*. De fato, estabelece o aviso, concretizando a deliberação da Diretoria:

"O prazo para recebimento destas propostas encerra-se a 3 de janeiro de 1953".

Mas, muito antes de se esgotar o prazo já os primeiros contratos eram assinados, encabeçando a lista o conde Francisco Matarazzo e o industrial Severino Pereira...

Para mostrar o absurdo dêsses contratos, assinados antes de encerrado o prazo de recebimento de tôdas as propostas — dentre as quais deverá ser distribuido o montante da operação — basta transcrever o comentário referente a esta parte feito na exposição de motivos do ministro Lafer: Condenando, embora, a fórmula preconizada por Jafet, Lafer ressalta que ela só poderia ser adotada se "só se admitissem a julgamento as propostas formuladas dentro do prazo do edital, consideradas insubsistentes as anteriores ou posteriores".

Mas há outros aspectos. Muitos outros, que vamos focalizar.

Falências & Concordatas

O JUIZ da 10.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma Casas Moreira Importadora Limitada, nomeou sindico, em substituição, o credor Henrique Irmão & Cia.

— Nos autos da concordata da firma Percio Mota & Cia. Ltda., o juiz da 10.ª Vara Civel nomeou comissário o credor Indústria e Comércio de Rádio Invictus Ltda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

o mês de fevereiro. O periodo de 15 a 25 de fevereiro destina-se à matricula e demais trabalhos preparatórios de organização do ano letivo.

TENTATIVA

O anteprojeto do V Congresso de Estabelecimentos de Ensino Secundário representa uma tentativa de normalização do saco de gatos causado pela barafunda de uma legislação que, até aqui, vem sendo regida pelos decretos-leis 4.244, de 4 de abril de 1942, 9.303, de 27 de maio de 1946, 9.054, de 1.º de março de 1946, e 9.498, de 22 de julho de 1946. Todos seriam alterados, ficando o ensino secundário regido por um só estatuto.

VANGUARDA

Certamente, o anteprojeto em causa tem defeitos, que poderão ser estudados e eliminados no Congresso. O essencial é que, a par dos demais assuntos importantes contidos no curso secundário, seja também focalizada a questão do excesso de férias e feriados, a fim de que o Brasil possa deixar a posição que atualmente ocupa e que foi classificada, pelo professor Gladstone Chaves de Melo, em entrevista concedida a êste jornal, como vanguarda da vadiação internacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tanto, o govêrno como responsável direto pelo que acontecer. Se houver prejuizo é o Tesouro que o terá de resgatar, sustentou o sr. Maciel Filho.

O sr. Horácio Lafer nega esta responsabilidade do Tesouro no resultado final da operação. Mas, contestou o sr. Maciel Filho, as responsabilidades não decorrem de simples declarações das autoridades. Decorrem dos atos e são apuradas juridicamente. Se o govêrno pratica o ato de determinar o tipo de operação a ser feito, assume, juridicamente, a responsabilidade pelos seus resultados.

INTERVENÇAO NO BANCO DO BRASIL

Argumentou depois o sr. Maciel Filho com a posição jurídica do Banco do Brasil, que é uma sociedade anônima. Externou a opinião de que seus atos devem ser regulados pelos seus estatutos, ordenados pela sua diretoria.

Se o Govêrno intervém, pratica um ato indébito, cria um precedente perigosissimo, qual seja o de que o Banco do Brasil está sujeito a organismos externos, que não os fixados pela lei.

O sr. J. S. Maciel Filho, como diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, tem uma posição definida neste caso. Cabe-lhe, por lei, fazer as inspeções nos bancos brasileiros, inclusive no Banco do Brasil.

A sua preliminar, levantada na reunião de ontem e repetida na de hoje, visou a saber se êle deve ordenar imediatamente a inspeção no Banco do Brasil ou deixar para fazê-lo posteriormente, quando a operação do algodão estiver realizada.

SESSÕES PÚBLICAS

O sr. Maciel Filho propôs ainda, na reunião de ontem, que o debate do caso do algodão fôsse feito em sessões públicas, o que não obteve concordância da maioria dos presentes.

PRELIMINAR

Discutiu-se uma preliminar — a competência da Superintendência da Moeda e do Crédito para apreciar a deliberação do Banco do Brasil, que determinou a venda, a firmas brasileiras (prazo de 5 anos e juros minimos de 3%) do algodão da safra 1951-52 comprada pelo próprio Banco.

Em tôrno dessa preliminar, e de matérias afins, esgotou-se o tempo da reunião.

Abrindo os trabalhos, falou o ministro Horacio Lafer, informando os presentes sôbre a determinação do presidente da República no sentido de o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito pronunciar-se sôbre o assunto.

Em seguida, leu o seu parecer, contrário à transação efetuada pelo Banco do Brasil, e no qual propõe a venda dos estoques de algodão no mercado internacional.

O sr. Ricardo Jafet, com a palavra, externou o parecer de que o Conselho era incompetente para conhecer previamente o mérito da questão, pois, achando-se o Banco do Brasil sob a fiscalização da Superintendência, esta só poderia manifestar-se sôbre a transação "a posteriori". Ir além dessa norma — salientou o sr. Jafet — era assumir funções privativas do próprio Banco do Brasil.

O sr. Ricardo Jafet leu uma exposição sôbre a operação do Banco, sustentando o principio de que a transação era vantajosa e estava cercada de garantias. A leitura dêsse relatório durou quase três horas.

LAFER GANHA UM TENTO

Durante os debates, ficaram ao lado do ministro da Fazenda os srs. Egidio Câmara e Fernando Cadaval, significando um total de 3 votos.

Com o presidente do Banco do Brasil, ficaram os srs. J. S. Maciel Filho e Coriolano de Góis.

Como êste último não tem direito a voto, o sr. Jafet contou apenas com dois votos — o seu próprio e o do sr. Maciel Filho.

O ministro da Fazenda, no inicio dos trabalhos, censurou o sr. Ricardo Jafet por êste ter determinado a venda do algodão a firmas particulares sem que a diretoria do Banco fôsse consultada e ainda desatendendo a instruções expressas do presidente da República.

Por três votos contra dois, a proposta do sr. Horácio Lafer saiu vitoriosa.

CONTINUA A REUNIAO

Terminada a reunião, o sr. Lafer comunicou à reportagem que o debate continuaria hoje, pois o caso ainda não havia tido solução.

Em companhia do sr. Maciel Filho, o sr. Ricardo Jafet deixou o Ministério, utilizando-se do elevador privativo do ministro. Iam ambos mal-humorados, não escondendo sua decepção pelo resultado da reunião.

LAFER CONFABULA

Quanto ao sr. Lafer, manteve ainda nova conferência também secreta, com os srs. Egidio Câmara e Fernando Cadaval.

O MÉRITO

Na reunião normal do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que se reune tôdas as terças-feiras, prosseguiria a discussão da matéria, em vista de o tempo, ontem, ter-se esgotado sem que se chegasse a qualquer conclusão.

Assim, ficou marcada uma reunião para as 10 horas de hoje, para discutir-se o mérito do assunto.

AS OPERAÇÕES

Várias vendas de algodão já foram feitas, de acôrdo com o edital do Banco do Brasil. Tôdas elas, porém, e mais as que forem feitas daqui por diante, serão realizadas "ad-referendum" da diretoria do Banco do Brasil, que conta com sete votos. Se a diretoria não as aprovar, tais operações não serão consumadas.

Não há, porém, êsse perigo, pois dos sete votos da diretoria do Banco, apenas dois (os dos srs. Egidio Câmara e Fernando Cadaval) são contrários ao ponto de vista do sr. Jafet.

POSIÇAO DE ANAPIO

Um dos trunfos com que o sr. Jafet está jogando nesta questão é o nome do sr. Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Agricola.

Dizem os adeptos do sr. Jafet que, nesta questão, o sr. Anápio Gomes (pelo seu passado e pela sua austeridade) não endossaria, em sua Carteira, uma operação irregular ou ruinosa.

A LUTA

O que há, entretanto, é a velha luta entre o sr. Lafer e o sr. Jafet, que vem agora a público provocada pela operação do algodão.

E, no centro do assunto, o sr. Getulio Vargas, jogando um contra o outro.

A FARESP CONTRA JAFET

S. PAULO (Sucursal) — Em comunicado distribuido à imprensa, a FARESP declarou-se contrária à venda do algodão a prazo de 5 anos e juros de 3%, considerados uma taxa inédita no pais. O negócio, em última análise, não passa de um suprimento de recursos financeiros, para resolver uma situação de queda. Em suma, significa comprar a prazo para vender à vista, embora com prejuizo. Tudo indica que o negócio realizado sob condições tão falsas, não deverá produzir resultados sadios.

Diz a FARESP que não passa de uma resolução gráfica das inversões do Banco do Brasil dando ao mesmo tempo dinheiro e oportunidade a revendedores seus para adiar por prazo incrivel suas responsabilidades cambiais.

Os verdadeiros e finais resultados ficam transferidos para futuro remoto. Mas, para a economia nacional e algodoeira se farão sentir imediatamente na Bôlsa, onde já começaram as quedas no preço do produto mesmo antes de haver chegado como uma avalanche às mãos dos compradores.

FALA O DEPUTADO JOSE' BONIFACIO

Referindo-se à reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito realizada ontem, o deputado José Bonifácio declarou-nos:

"Eu acho que dessa reunião não resultará nada. Fica tudo como estava. Quem roubou algodão continuará com o produto do roubo. As transações ilicitas continuarão a ser realizadas. E' assim o Brasil de hoje".

E, acentuando:

"O relatório do ministro Lafer sôbre o caso do algodão só podia ser publicado com autorização expressa do presidente da República e o foi, constituindo o maior "bilhete azul" que o chefe do Govêrno poderia dar a um agente de sua imediata confiança, que, no caso, é o sr. Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Mas, em nosso país, infelizmente, quem administra mal ou permite o desvio do dinheiro público nunca é punido, haja vista o inquérito do Banco do Brasil que está aí para corroborar as minhas afirmações".

ROMANO

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 5

de uma passeata. Ontem, à sua moda, conseguiram que fosse aprovada em assembléia.

Hoje, pela manhã, declarou-nos um diretor do sindicato, sr Josias Silva, secretário:

— A diretoria não tomou conhecimento de nenhuma passeata, tampouco permitirá que seja realizada. Isto é idéia de alguns companheiros e não passa disso.

O RELATÓRIO

O coronel Saturnino Lang, que se arvorou em conciliador da greve dos tecelões "para a garantia da ordem e cumprimento dos altos designios do govêrno do eminente presidente Vargas", vai ler hoje o seu relatório.

Dirá que a greve é uma luta inglória. Que os tecelões devem permanecer dentro da lei e da ordem, obedecendo à Justiça do Trabalho. Que a greve é errada. Que os tecelões devem aguardar o momento oportuno para voltar à Justiça do Trabalho com novas reivindicações.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.20	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	12.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 18,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens
Estação Rodoviária Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petropolis [illegible] (Gerência) [illegible]
Av. 15 de Novembro [illegible]
Rio 43-4111

"Sou um Homem de Ação"

Romano toma posse no Departamento de Assistência Social — Trabalho conjunto com organizações particulares e referência especial à Fundação Leão XIII — Novo pavilhão para o asilo S. Francisco

SOU, essencialmente, um homem de ação — disse o sr. Guilherme Romano ao tomar posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

Presente d. Helder Câmara (bispo auxiliar), o sr. Lourival Fontes, monsenhor José Távora (da Fundação Leão XIII), o novo secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, e muita gente mais, inclusive o pai do empossado.

TAREFAS

Entre as principais tarefas que cumpre ao Departamento realizar — revelou — está a de promover o entrosamento das atividades das organizações de assistência social, públicas ou particulares, buscando colaboração no sentido da sistematização e divisão racional do trabalho.

A intenção do sr. Guilherme Romano é auxiliar técnica e financeiramente às organizações de assistência social (zelando pelo melhor aproveitamento e rendimento das subvenções e auxilios), recebendo, em troca, colaboração.

FUNDAÇAO

A maior esperança é a Fundação Leão XIII (da Ação Social Arquidiocesana), que realiza trabalho de assistência social nas favelas. E são justamente as favelas a especialidade do sr. Guilherme Romano.

Sôbre a Fundação, disse:

— "Referência especial é devida à Fundação Leão XIII, que desempenha tarefa primordial no dominio da assistência social, reafirmando o propósito de lhe dar todo o apoio e incentivo".

Deixando o cargo, o professor Cumplido de Santana revelou aspectos interessantes do Departamento. Disse, por exemplo, que o Asilo S. Francisco de Assis precisa deixar de ser um "depósito de velhos" — precisa ser melhorado. Falou no papel do albergue da Boa Vontade e nos parques proletários, dizendo das suas necessidades.

O novo secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, informou que um novo pavilhão vai ser construido no asilo. E prometeu todo apoio ao trabalho do sr. Guilherme Romano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

com o recurso permitido pelo art. 46 do Código de Contabilidade. O pagamento pode vir depois do dia 31, mas os processos têm de estar prontos até essa data, sem o que cairão em exercício findo.

Na diretoria da Despesa Pública, está-se fazendo o possivel para se aprontarem todos os processos. Os que não ficarem prontos cairão inevitavelmente em exercício findo, pois, longe do que se noticiou, não há qualquer possibilidade de prorrogação do orçamento.

EXALTAÇAO NA CENTRAL

Os servidores da Central do Brasil estão de ânimo exaltado. Isto porque, sendo hoje o penúltimo dia do mês, passadas as festas de Natal, não receberam ainda os vencimentos e muito menos o abono, como ocorreu com o funcionalismo de outras repartições.

— "E não há esperança de abono" — dizem os ferroviários.

NO INSTITUTO DO MATE

Vários servidores do Instituto Nacional do Mate subscreveram memorial enviado ao presidente da República, protestando contra o fato de não lhes ter sido pago o abono, cuja despesa vai pouco além de Cr$ 2 milhões.

Pretexta-se que a autarquia é deficitária. Mas outras estão em condições idênticas, não podendo o I.N.M. constituir exceção. O crédito aberto para pagamento do abono foi de Cr$ 200 milhões e as providências pleiteadas por êsses autárquicos encontram precedentes nas leis 974, de 1949, e 1071, de 1950.

Foram demitidos diversos servidores da Noroeste do Brasil, porque, tendo realizado campanha pelo abono, foram acusados de premeditar greve. A acusação foi feita pelo delegado de Polícia de Bauru.

O sr. René Arruda, na qualidade de presidente da União Estadual dos Servidores Federais, Autárquicos, Estaduais e Municipais de S. Paulo, mandou ao presidente da República um telegrama de protesto contra os fatos, que classifica de injustos e arbitrários. Pede a reintegração daqueles servidores, que estão com a familia à beira da fome.

Vem ao Rio, esperando ser recebida pelo sr. Getúlio Vargas, uma comissão pró-reintegração dos ferroviários demitidos.

Natal no Corcovado

A PARTICIPAÇÃO do comércio e do Departamento de Turismo da Prefeitura nas comemorações do Natal, contribuiu para que a cidade apresentasse, nestes dias, um aspecto festivo. Acima, uma fotografia do Cristo do Corcovado, feericamente iluminado. Essa iniciativa, realizada pela Prefeitura e pela firma "Predial Corcovado", foi sem dúvida o traço mais relevante dos festejos de Natal do Rio.

Só em 54 autonomia para Niterói

SANCIONANDO a lei que dá autonomia ao município de Niterói, o presidente da República afastou a possibilidade de eleição do prefeito daquela capital no ano que vem. Essa eleição, de acôrdo com o diploma sancionado, só se dará em 1954, ao tempo das eleições gerais.

INCONSTITUCIONALIDADE

Era esperado o veto presidencial a êsse dispositivo, de maneira que as correntes políticas já se articulavam no sentido de indicar imediatamente seus candidatos. Muitos politicos acoimam de inconstitucional o referido dispositivo, achando, no entanto, que o estado de coisas proporcionado pela sanção veio acalmar a agitação dos partidos, com o afastamento das eleições para época mais distante.

AVISOS FÚNEBRES

JOSE' ANTÔNIO MARTINS

(FALECIMENTO)

✝ Maria Izabel Severo Martins, Dr. Aluizio Severo Martins e sra., Luiz Antonio Martins, Dylma Martins Balbi e João Florenzano Balbi, comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro — JOSÉ ANTONIO MARTINS — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Raymundo Nonato Santana

✝ O Cel. Oscar Passos e família convidam a "Colônia Acreana" e os admiradores do inesquecivel amigo RAYMUNDO NONATO SANTANA, para a missa que, por intenção de sua alma, será rezada na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega 54, amanhã, quarta-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas.

FRANCISCO DE PAULA NORRIS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Conselho Diretor do Tijuca Tenis Clube convida os consócios e amigos para a missa que, em intenção da alma de seu sócio benemérito e ex-diretor SR. FRANCISCO DE PAULA NORRIS, será celebrada, amanhã, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. da Boa Morte, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

BRIGADEIRO DO AR PLÍNIO RAULINO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aline Raulino de Oliveira, Major Aluisio Raulino de Oliveira, senhora e filhos, Major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos, General Sylvio Raulino de Oliveira e senhora, Aristides Gavião, senhora e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 2 de janeiro próximo, na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BRIGADEIRO DO AR PLÍNIO RAULINO DE OLIVEIRA

✝ O Comandante e Oficiais da Escola de Aeronáutica dos Afonsos convidam parentes e amigos do Brigadeiro PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA, ex-Comandante da Escola de Aviação Militar, para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma às 9 horas do dia 31 do corrente na Capela da Escola.

BACHARÉIS EM DIREITO, FALECIDOS, DA TURMA DE 1902, DA FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

✝ Os bacharéis Flores da Cunha, Antunes Maciel, Macedo Soares, Cicero Freire, Rodrigues da Fonseca, Paula Ramos Teixeira e Alberto Maia mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, às onze horas do dia 31 do corrente mês, 50.º aniversário da sua formatura, u'a missa, em sufrágio da alma dos seus colegas de turma Alfredo Vieira de Araujo, Mario Barreto, Godofredo de Bulhões, A. P. Nogueira Accioli Filho, Luiz Ponce de Leon, Manuel Beiriz, Luiz Barreiros, Silvio Gentio de Lima, João Corrêa Júnior, Raul Bilhar, Juvenal Horta, Gustavo de Mello, Erico Souto, J. J. de Souza Júnior, Octavio Vinelli, Renato Costa, Gastão Junqueira, Joaquim Farinha, Francisco Mendes Diniz, Américo Lobo Júnior, Horacio Campos, Icario Dilermano da Silveira, Antonio M. Moreira Guimarães, Arthur V. Itabaiana de Oliveira. E para comparecerem a essa homenagem, convidam os parentes e amigos daqueles saudosos condiscipulos.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.300 metros
1—1 Esquiva . . . 56
2—2 Frania . . . 56
3 Elegal . . . 52
3—4 Iluminada . . 56
5 Indaya . . . 56
4—6 Halloween . . 56
7 Eledol . . . 56

2.° — 1.900 metros
1—1 Crazueña . . 56
2—2 Luetzow . . . 58
3—3 Alvitre . . . 54
4—4 Cravador . . . 50
5 Altamisa . . . 54

3.° — 1.400 metros
1—1 Dinon . . . 56
2—2 Nightingale . . 56
3 Fair Blood . . 56
3—4 Basula . . . 54
5 Esporte . . . 56
4—6 Paladim . . . 56
" Cali . . . 56

4.° — 1.200 metros
1—1 Essence . . . 55
2 Ulanita . . . 55
3—3 Facila . . . 55
4 Lunera . . . 55
3—5 Icaiatá . . . 56
6 Ogiva . . . 55
7 Brilhantina . . 55
4—8 En-Toui-Can . . 55
9 Dinoca . . . 55
10 Fiezelá . . . 55

5.° — 1.500 metros
1—1 Holocaliz . . . 52
2—2 El Campeador . 54
3 Catão . . . 50
3—4 Lovelace . . . 50
5 Lumiar . . . 50
4—6 Irresistivel . . 58
" Blue Dream . . 58

6.° — 1.400 metros
1—1 Mitra . . . 52
2 Musicania . . 50
3—3 Frontal . . . 58
4 Lobélia . . . 56
3—5 Albornos . . 52
6 Holyday . . . 58
4—7 Jangadeiro . . 58
8 Albardão . . 52
9 Ocol . . . 50

7.° — 1.600 metros
1—1 Duo d'Anjou . 56
2—2 Nagasaki . . 52
3—3 Naughty Boy . 52
4 Corrégio . . 52
4—5 Crosby . . . 52
6 Mon Petit . . 52

8.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Urutau . . . 55
" Urapará . . . 55
2 El Banner . . 55
2—3 Danger . . . 58
4 Pomêle . . . 55
5 Jambi . . . 55
3—6 Boca Calada . 55
7 Sereno . . . 55
8 Fogo . . . 58
9 Mocoripe . . 55
4—10 Igarassu . . 55
11 Bom Nome . . 55
12 Funiculi . . 55
" Filão de Ouro . 55

9.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Bingo . . . 58
2 Cravo Lindo . 56
3 Maraty . . . 52
2—4 Chumbo . . . 56
" Lys . . . 52
5 Chapadão . . 50
6 July Seventh . 50
3—7 B.C.D. . . . 50
8 Guairacá . . 52
9 Cheta . . . 48
10 Barran . . . 56
4—11 Alvino . . 52
12 Cainana . . 48
13 Monetário . . 52
14 Tarimbeiro . . 56

10.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Cangapé . . 54
" Don Ricardo . 54
2 Chafick . . . 54
2—3 Mandi . . . 58
4 Odilon . . . 54
5 Home Fleet . . 52
3—6 Orestes . . 58
7 Puruna . . . 48
8 Holômetro . . 54
4—9 Hiléia . . . 50
10 Elaegi . . . 52
11 Gladio . . . 54
" Galo . . . 58

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.500 metros
1—1 Hesperus . . 56
2—2 Púnico . . . 56
3—3 El Garboso . 56
4 Ianil . . . 58
4—5 Sorriso . . . 58
6 Açude . . . 56

2.° — 1.500 metros
1—1 Fortuita . . 57
2—2 Bambula . . 58
3 La Modelo . . 58
3—4 Sportiluza . . 57
5 Coramina . . 57
4—6 Doglight . . 58
" Fogata . . . 58

3.° — 1.400 metros
1 Vigorosa . . 58
2 Espadana . . 52
3 Nikota . . . 52
4 Hell Cat . . 52

4.° — 1.300 metros
1—1 Jacyra . . . 48
" Alquila . . . 52
2 Ornato . . . 56
2—3 Letrado . . 54
4 Petit Favoyard . 50
5 Bola Azul . . 48
3—6 Paris . . . 56
7 Gilmar . . . 54
8 Indolente . . 56
4—9 Statano . . 50
10 Dinamarquês . 54
" Algeria . . . 54
" Lincoln . . . 56

5.° — 1.500 metros
1—1 Algoz . . . 54
2 Radimba . . 56
2—3 Lolo . . . 54
4 Bosphorino . . 56
5 Luisiana . . 56
3—6 Panqueca . . 50
7 Espadarte . . 58
8 Tarascon . . 52
4—9 Normalista . . 52
10 Tangedor . . 56
" Hipocreme . . 52

6.° — 1.400 metros
1—1 Old Pall . . 55
" Onix . . . 55
2—2 Quidam . . 58
3 Buril . . . 55
3—4 Oyapock . . 55
5 Seixo . . . 55
4—6 Ipojucan . . 55
7 G. Sanders . . 55

7.° — 1.600 metros
1—1 Accordeon . . 58
" Cumberland . . 58
2—2 Ombu . . . 60
3 Madrigal . . 50
3—4 Matador . . 54
5 Guaruman . . 48
4—6 Mondel . . 49
7 Pan . . . 51
8 Duc d'Anjou . 51

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Quindim . . 55
" Quevi . . . 55
2 Marius . . . 55
2—3 El Monte . . 55
4 Ionsion . . . 55
5 Granja . . . 53
3—6 Ossian . . . 55
7 Segrel . . . 55
8 Baguassu . . 52
9 Fluor . . . 55
4—10 Silvestre . . 55
11 Descuido . . 55
12 Chaco . . . 55
" Fabiano . . 55

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fraulein . . 55
2 Bojagua . . 55
3 Lalogata . . 55
2—4 Queima . . 55
5 Dedeca . . . 55
6 Fanian . . . 55
3—7 Odysséa . . 55
8 Barafunda . . 55
9 Marsala . . 55
4—10 Al Quica . . 55
11 Imahy . . . 58
12 Saravance . . 55

10.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Don Zuza . . 54
" Mar Negro . . 50
2 Elanui . . . 48
2—3 Bananal . . 54
4 Senta a Pua . 54
5 Changa . . . 56
3—6 Zanzibar . . 50
7 Olstria . . . 52
8 Macabu . . . 58
4—9 Mengo . . . 58
10 Guambi . . 54
11 Sonhador . . 50

A. Portilho no «gancho» por 4 meses

Não disputou com Mantuano na corrida do dia 20 - Resoluções da Comissão de Corridas

EIS as resoluções dos comissários de corridas em sua reunião de ontem:

a) chamar a atenção dos tratadores de Curió, Quest, Tio Chico, Jandula, Alvitrador, Serilho e Mineapolis, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) confirmar a suspensão de 1 corrida proposta pelo starter e imposta ao jóquei Raul Urbina (Vergel) e de 4 corridas ao jóquei José Portilho (El Negrito), por infração do § 1.° do artigo 15 (dificultar a partida), tendo sido a dêste último agravada, pela Comissão, para oito (8) corridas;

c) suspender por duas (2 corridas o jóquei Luis Rigoni (Fortuita e Batailleur), por uma (1) os jóqueis Acir Aleixo (Comen), Atahualpa Brito (Barafunda), Dario Moreira (Crecilo) e Domingos Ferreira (Panchito), todos por infração do artigo 133 do Código (prejudicar os competidores);

d) suspender por quatro (4) meses o jóquei Antonio Portilho, por infração do artigo 134 e de acôrdo com o seu parág. único (não ter, deliberadamente, feito empenho em obter melhor colocação com o animal Mantuano, no 3.° páreo da corrida do dia 20 do corrente mês);

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Tio Chico), Luis Rigoni (Serinha), Ubirajara Cunha (Segrel), Osvaldo Ulloa (Og) Ernesto Castillo (Marinheira) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Lidio Lima (Dona Indalecia), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Mantuano) e Ubirajara Cunha (Jour de Fete), por infração do artigo 157 do Código (não guardarem, entre si, distância necessária para castigarem seus pilotados);

g) multar em Cr$ 500,00 os tratadores José B. Castanheira, Silvio Morales, Nelson Gomes e José S. Silva, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias para os seus pensionistas, Algeria, Gatillo, Itapo e Guilaia);

h) multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge W. Viana, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Serafim);

i) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luis Rigoni (Batailleur), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

j) fixar até o dia 31 de janeiro próximo, o prazo para a renovação das matrículas de proprietários, tratadores e jóqueis;

k) avisar aos jóqueis e aprendizes que suas matrículas só serão renovadas, mediante a apresentação do atestado médico, no qual deverá constar o pêso mínimo com que poderão montar;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

O "maior" do ano



Rigoni

COM 101 triunfos, dois dos quais conquistados na derradeira corrida da temporada, Luiz Rigoni levantou as estatísticas de jóqueis, feito realizado pela quinta vez consecutiva.

E' o nosso maior piloto, quer pela regularidade de atuação, quer pelos recursos que exibe na direção de um parelheiro.

Goza, por isso, da preferência dos proprietários e treinadores que o disputam com afinco, não sendo raras as ocasiões em que tenha de escolher entre dois ou três animais no mesmo páreo.

O penta-campeão, segundo nos declarou, não tem planos para o futuro. Pensa participar da temporada clássica paulista e continuar a atuar no Hipódromo Brasileiro.

Não montará Baltimore, pois êste corredor carregará peso baixo. Tem, contudo, intenção de assistir ao Grande Prêmio "Ramirez".

O moço Ullôa



O. Ullôa

FATOR preponderante, senão decisivo, nas vitórias obtidas pela jaqueta ouro e costuras azuis nas últimas reuniões, Osvaldo Ullôa pôs à prova todos os seus predicados de grande ginete.

Esteve admirável o famoso bridão chileno. Entusiasmou a todos com as chegadas avassaladoras que realizou em alguns páreos, notadamente com Obstinado e Og. Ofereceu espetáculos de técnica e energia, desmentindo a quantos apregoavam a sua decadência.

Não sendo nenhum brotinho, o "japonês" provou que sua forma física é impecável, graças à disciplina, ao método e ao meticuloso cuidado com que trata de seu preparo.

O moço Ullôa conquistou a platéia, arrancando aplausos entusiasmados com as excelentes vitórias que conseguiu.

O maior da semana, sem sombra de dúvida.

BRILHOU O STUD PAULA MACHADO

EMPOLGANDO a numerosa assistência que compareceu ao prado da Gávea sábado e domingo, e entusiasmando seus numerosos fãs, o Stud Paula Machado teve as honras das últimas reuniões, fazendo uma limpa em todos os páreos em que tomou parte. Nikota, Obstinado, Okayama, Mont Royal e Og conquistaram para as côres ouro e azul do tradicional "stud" vitórias espetaculares, revivendo os áureos tempos da blusa mais querida do turfe brasileiro.

O "jovem" Freitas mostrou que é mestre no preparo de um corredor, apresentando seus pupilos no último furo.

O RECORDE DE MANTUANO

A COMISSÃO de Corridas puniu exemplarmente a displicência do piloto de Mantuano, que não disputou na reunião de 20 do corrente, entrando quarto para Fairy King, Jour de Fête e Inchalla, só derrotando Vedas.

O treinador do animal, apesar de amigo do jóquei, tirou o corpo fora, afirmando que estranhara a direção dada a seu pupilo.

A comissão ouviu tudo e calou, aguardando uma oportunidade para punir. E esta veio mais cedo do que se esperava. E a punição também veio, severa e justa.

E' necessário que agora não apareçam os abaixo-assinados.

Exigirá o América a demissão de Zoulo e a rescisão do contrato dos ingleses

Sílvio Pacheco fará carga contra os juízes e o diretor do Departamento de Árbitros — Abellard França tem uma fórmula: "Mário Viana em Londres contratando juízes"

Reunida ontem extraordinariamente, a diretoria do América resolveu tomar uma posição enérgica, assumir uma atitude firme com relação aos acontecimentos de domingo.

Disse-nos o sr. Sílvio Pacheco, representante do América na Federação, terminada a reunião, às primeiras horas da madrugada: "O meu clube irá, como já se esperava, representar e fazer carga contra Zoulo Rabelo e Tudor Thomas. Decidimos ainda acusar o sr. Zoulo Rabelo como o principal responsável por tudo quanto se passou. Não me permitindo a satisfação de ver desmentida uma informação que colocava em dúvida o estado do juiz — êle errou, de modo imperdoável. Sinceramente, quereria de todo coração que se fizesse o exame para constatar-se que Tudor Thomas não estava bêbedo."

INABILITADO

O América insistirá e se baterá ainda pela demissão de Zoulo Rabelo, alegando que êle não tem habilitação para continuar exercendo o cargo de diretor do Departamento de Árbitros da F.M.F.

INCOMPETENTES

O sr. Sílvio Pacheco dirá mais no Conselho Arbitral que o seu clube é radicalmente contrário à prorrogação dos contratos dêsses juízes ingleses, pois êles são reconhecidamente incompetentes.

Para o encerramento do Campeonato, o América dirá que prefere ver juízes da segunda divisão promovidos, na direção de seus jogos.

"ENTREGO O CARGO"

Zoulo Rabelo também falou à TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse êle: "Se não sou merecedor da confiança dos clubes, nada me resta a fazer senão entregar o cargo ao presidente da Federação. Esse, por sinal, é um dos pontos do meu relatório ao sr. Abellard França.

O certo é que comigo nesse cargo, clube algum, em tempo algum, faria exame em qualquer juiz. Como diretor do Departamento de Arbitros, subordinado aos clubes, escolhidos por êles, merecedor da confiança dêles, não poderia admitir que se suspeitasse da embriaguez de qualquer juiz.

Naquele domingo mesmo, pouco antes do jôgo, estive cêrca de uma hora com os árbitros. Nada notei de anormal neles. Estava certo, perfeitamente certo da sobriedade de todos êles, razão pela qual não admiti que se fizesse o exame.

Não nego absolutamente que o sr. Giulite Coutinho tivesse me procurado no intervalo do jôgo para solicitar o exame do juiz, o que lhe foi negado. Certo também é que prometi ao mesmo sr. Giulite permitir-lhe uma conversa com o juiz Thudor Thomas, terminada a partida, conversa em que êle poderia certificar-se de seu êrro.

E' verdade, porém, que a polícia — sem minha ordem — não consentiu na entrada do sr. Giulite.

Não vejo como e porque negar, também, que, terminado o jôgo, um empregado do Estádio trouxe 4 garrafas de cerveja que foram bebidas por mim e pelos três ingleses".

FÓRMULA ABELLARD

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, tem já uma fórmula para resolver o caso da contratação de juízes ingleses, que há dois anos vêm apresentando péssimos resultados, com as viagens do sr. Harry Welfare a Londres.

Desta vez êle acha que se deve entregar e confiar a matéria a um técnico, a um especialista em arbitragens, a um árbitro está claro. E Mário Viana, a seu ver, deverá ser o que melhores credenciais reune para desempenhar essa missão.

Essa deverá ser a sua proposta aos clubes, hoje, na reunião do Conselho Arbitral.



GENUINO
De malas prontas para retornar a Conselheiro Galvão



SÍLVIO PACHECO
Carga contra Zoulo e Tudor Thomas

GENUINO SERA' DEVOLVIDO AO MADUREIRA

Não ficará mais no Vasco — Tinha condições físicas e técnicas para jogar contra o América — Está na concentração da Ilha do Governador

Genuino será devolvido ao Madureira. Essa a consequência principal do seu ato indisciplinado, recusando-se a integrar a representação de aspirantes do Vasco que, domingo, enfrentou o América. Negando-se a participar dessa partida, quando tinha condições físicas e técnicas para jogar, Genuino jogou por terra tôdas as esperanças que ainda alimentava o Vasco de poder contar efetivamente com o seu concurso.

TINHA CONDIÇOES FISICAS E TECNICAS

O relatório que, sôbre a matéria, Gentil Cardoso entregará hoje à direção do Vasco, é incisivo: Genuino tinha condições físicas e técnicas para participar do jôgo de aspirantes com o América, só não o fazendo porque não o quis, porque se julgou importante demais para integrar uma equipe de divisão secundária.

Daí, a resolução já assentada, oficiosamente, entre os dirigentes do Vasco, de devolvê-lo ao Madureira, clube que o havia cedido por empréstimo.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Genuino, segundo informa o Departamento Técnico do Vasco, não chegou a ausentar-se do Rio. Continua aqui mesmo, na concentração dos cruzmaltinos na Ilha do Governador, que é o local onde reside.

Eleições, hoje, no S. Cristóvão

SERÃO ESCOLHIDOS OS NOVOS CONSELHEIROS DO CLUBE

Com dois grupos disputando o domínio da situação no clube, reunir-se-á, hoje, a assembléia geral do S. Cristóvão para eleger o novo Conselho Deliberativo do clube. Arduino Toneloto (punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva por ter agredido o juiz Gimenez Mollina em 1951) lidera o "Movimento Renovador"; Rodolfo Maggioli lidera a "Ala Independente".

NOMES DA "ALA INDEPENDENTE"

A "Ala Independente" deverá apresentar na chapa para o Conselho Deliberativo os nomes de Monteiro de Resende, José Maria Castelo Branco, Francelísio Leal, Fernando Loretti Júnior, coronel Altair de Queiroz, José Ferreira Agostinho, Luiz Desiderati, Ali Ribeiro Mosso, Eugênio Fuerman, Ernani Siqueira Valentim, Manuel Martins Ferreira, Dorival Sottum, Air Pinheiro, João Coleta, Pedro Romero, Luiz Noguet, além do deputado Gama Filho e do vereador Manuel Blasquez.

Problema de Flávio para o jôgo com o América

Três nomes em evidência para chefiar a ofensiva

Hermes, Adãozinho e Indio disputarão o pôsto — Retôrno de Rubens e Benitez

Flávio está com um problema de excesso de homens para uma posição. Tem jogadores demais para escolher agora quem será o comandante da ofensiva do Flamengo, desde que tudo indica a confirmação do reaparecimento de Rubens e Benitez no jôgo de sábado com o América. Por isso, está Flávio com três nomes para o comando da linha: Hermes, Adãozinho e Indio.

Sòmente amanhã é que Flávio estará em condições de fazer a escolha. Prefere o treinador do Flamengo aguardar a realização do treino de conjunto que então deverá ser realizado para escolher entre os três profissionais que tem a disposição aquele que deverá ocupar a chefia do ataque.

Segundo informações extra-oficiais, Hermes é o que maiores possibilidades tem de vir a ser aproveitado.

Tendo reaparecido com sucesso na partida de aspirantes Flamengo x Vasco, Hermes voltou a cumprir boa atuação contra o Canto do Rio — já então no quadro principal.

Por outro lado, sabe-se que Zagalo será lançado sábado na ponta-esquerda. E' que Esquerdinha, titular da posição, encontra-se de licença para casar-se, cedendo a vaga, por isso, ao titular do quadro de aspirantes que vem apresentando atuações que o credenciam para o pôsto.

HERMES — FLÁVIO COSTA — ESQUERDINHA

MANECA E ADEMIR EM TRATAMENTO

Atingido Ademir no tornozelo — Maneca em via de restabelecimento

Ademir e Maneca estiveram ontem no Departamento Médico do Vasco para se submeterem a tratamento. Ademir apresentou-se com uma contusão no tornozelo, resultado de um choque com Osmar na peleja com o América, sendo examinado pelo dr. Amilcar Giffoni.

MANECA, EM VIAS DE TOTAL RESTABELECIMENTO

O meia Maneca, que distendeu um músculo, já está em vias de total restabelecimento. Dentro de breves dias, deverá retornar à atividade, executando um programa especial de treinamento indicado pelo Departamento Médico para a recuperação do músculo distendido.

HOJE, O INICIO DOS PREPARATIVOS

Hoje, estarão em ação os integrantes do plantel cruzmaltino, num individual que marcará o início dos preparativos para a peleja com o Bonsucesso, programado para a noite de sábado.

ADEMIR

O atacante cruzmaltino contundiu-se num lance da peleja de domingo, com o América. Foi atingido no tornozelo. No mesmo tornozelo que causara grandes preocupações ao Departamento Médico do Vasco, quase causando o seu afastamento do prélio com os rubros.

Ontem, Ademir esteve em São Januário e apresentou-se ao dr. Amilcar Giffoni, chefe do Departamento Médico do clube. Foi examinado e, imediatamente, iniciou o tratamento indicado, visando sua pronta recuperação

Chico está disposto a defender-se no TJD

Chico está disposto a fazer a sua própria defesa perante o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Expulso de campo na partida Vasco x América, Chico deverá ser chamado a julgamento pela Auditoria do T.J.D., acusado de agressão ao adversário.

E' PRÊMIO "BELFORT DUARTE"

Em 10 anos de profissionalismo no futebol carioca, Chico sofreu domingo, pela primeira vez, a pena de expulsão de campo. Daí, a sua mágoa, o seu abatimento diante da medida disciplinar do árbitro Thudor Thomas. Rreconhece, efetivamente, que praticou falta sôbre Osni, mas diz-se tomado pelo ardor da disputa e, no momento, irritado por ter recebido um pontapé de Osmar (ou Osvaldinho). Para livrar-se (pois estava caido sob Osni) acabou chutando o goleiro, embora sem o propósito deliberado de machucá-lo.

OS ACUSADOS POR THOMAS

Mas, não apenas Chico é apontado na súmula do jôgo Vasco x América; esta apresenta grande número de citações. Thudor Thomas, no documentos, faz carga sôbre diversos "players". Assim, Gené e Rubens (do América), constam da súmula por terem atingido o adversário sem bola; Jorge (do Vasco), por ter entrado de forma perigosa (e pelas costas) sôbre um adversário, e Pepe, por conduta desleal quando da cobrança do "penalty".

OUTRAS CITAÇÕES

A par dessas citações, que certamente acarretarão indiciações para julgamento, foi citado, na súmula do árbitro do "match" de aspirantes Vasco x América o zagueiro Sarno. Finalmente, também Vermelho foi acusado pelo juiz do prélio de sábado entre as equipes do Bangu e do Botafogo.

Oito embarcações brasileiras na regata "Buenos Aires-Rio"

O iatismo brasileiro estará representado na Regata "Buenos Aires-Rio" por oito embarcações, das quais nada menos de sete pertencem ao iatismo carioca.

"Vendaval", "Ondina", "Aldebaran", "Cairu", "Guaiamu", "Mistral" e "Sindbad" são os barcos cariocas que, juntamente com o paulista "Mijoy", defenderão o iatismo brasileiro nessa prova internacional.

PASSARA' PELO RIO O BARCO PORTUGUÊS

Deverá passar pelo Rio, hoje ou amanhã, o barco português "Ribamar", que, comandado por Moreira de Sá, representará o iatismo luso na regata "Buenos Aires-Rio".

Os outros três barcos portugueses — "Astrape", "Senhora do Mar" e "Binkir" — ainda não confirmaram suas inscrições, sendo possível que não possam fazê-lo em face da grande dificuldade que existe para encontrar transporte para aqueles iates.

SABADO, VIAJARAO OS BRASILEIROS

Já no próximo sábado, dia 3, começarão a seguir para Buenos Aires os barcos brasileiros. Os iates nacionais seguirão para a capital portenha observando o mesmo itinerário que percorrerão durante a disputa da prova.

BASQUETEBOL

Na única partida disputada sábado na rodada inaugural do returno do Campeonato da Divisão de Acesso, o Aliados venceu o Carioca de 52 a 53. O Imperial perdeu os pontos para o Sampaio.

NATAÇÃO

Encerram-se hoje à tarde as inscrições para o "VII Concurso Aquático de Natação" que deverá ser realizado nos próximos dias 11 e 13 de Janeiro, na piscina do Fluminense.

DEZESSEIS PAISES NA "SÃO SILVESTRE"

GERALDO CAETANO FELIPE

Dezesseis nações estarão representadas na 28.ª Corrida de São Silvestre que se realizará na noite de amanhã, em São Paulo. Travarão duelo os mais famosos fundistas internacionais, entre os quais estará o alemão Erich Kruczky — vencedor da prova em 1951.

OS FAVORITOS

Além do campeão da São Silvestre de 1951, são apontados como grandes favoritos, os seguintes atletas: Ueho Julin, da Finlândia; Gustaf Jansson, da Suécia e José Coll, da Espanha. Também os brasileiros Geraldo Caetano Felipe e Luiz Gonzaga Rodrigues, aparecem com grandes possibilidades.

DA ARGENTINA, A EQUIPE MAIS NUMEROSA

De tôdas as equipes estrangeiras, a que mais atletas apresentou foi a da Argentina. A representação portenha é constituída por sete fundistas. Entre os defensores argentinos formará o veterano Ibarra e Corsino Fernandez, que formou com Cabrera e Gorno a equipe olímpica de maratona de 48.

A delegação do Flamengo, uma das mais credenciadas para a vitória por equipe, já se encontra em S. Paulo. A representação rubro-negra tem como principal figura o fundista Geraldo Caetano Felipe, atleta de renome do esporte-base metropolitano.

A representação cruzmaltina sòmente hoje viajará para a capital bandeirante. A delegação é chefiada pelo barreirista Wilson Gomes Carneiro. Embora chefiando a caravana do Vasco, Wilson não participará da prova.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 922 — TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952

MALDIÇÃO SÔBRE CANUDOS

MEU IRMÃO ENTERROU ANTONIO CONSELHEIRO

A rebelião dos jagunços vista hoje por uma sobrevivente — Meninos jogam futebol sôbre as cinzas de messias cearense — Grande açude vai riscar do mapa o cenário de "Os Sertões", no ano de cinquentenário do livro de Euclides da Cunha

Texto e fotos de
LUIS EDGARD DE ANDRADE

— "FOI aqui! Foi aqui que o meu irmão enterrou Antonio Conselheiro" — no meio do campo de futebol de Canudos, dona Francisca Guilhermina dos Santos estacou e, de dedo em riste, apontou para o chão.

Antonio Conselheiro foi enterrado, degolado, nos fundos da casa dele. Arrasaram o casebre depois. Mais tarde tratores aplainaram o terreno. Hoje, onde jazem as cinzas do messias de Canudos, há o que a velha chamou "o campo da bola". Simples chão de barro batido, em que nada se distingue.



DONA Francisca Guilhermina dos Santos, tinha 15 anos quando o Govêrno da República decidiu destruir Canudos. Agora é uma das poucas sobreviventes da luta e fuma pachorrentamente o seu cachimbo.

Vila condenada

Ao comemorar-se, êste mês, o cinquentenário de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, Canudos, o cenário da epopéia, é uma vilazinha de pouco mais de mil almas, indiferente à sua história, habitada por uma geração de gente nova. O Vasabarris corre no mato agreste e condenaram a vila de Canudos a ser riscada do mapa.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas constrói, ali perto, o açude de Cocorobó, que cobrirá tôdas as casas do povoado. O DNCOS pagará indenizações aos proprietários.

Maldição

Contam os antigos que, antes da rebelião, um missionário maltratado pelos jagunços, amaldiçoou Canudos:

— "Vão-se embora para além dêsses muros que isto virará pó e terra".

Dito e feito.

Este ano, visitando as obras do DNOCS, Vargas falou no mesmo tom:

— "Canudos é um cemitério que as águas cobrirão".

O açude

O sertão de Canudos é uma das faixas mais áridas de todo o Polígono das Sêcas. O açude Cocorobó, como foi projetado pelo DNOCS, terá a capacidade de 640 milhões de metros cúbicos, com uma barragem de 32,60 metros de altura e 640 de extensão. Está prevista a inundação da vila.

O presente

Quando visitei Canudos, agora, moças jogavam volebol na Praça, sob o sol abrasador — alunas em férias do Instituto de Educação de Salvador. As mesmas queixas da adolescência:

— "Aqui é uma tristura. Não tem cinema. Nem mesmo uma irradiadora".

A residência de operários do DNOCS e a estrada que liga o Nordeste à Rio-Bahia (caminho obrigatório dos "paus de arara") deram alento ao comércio de Canudos, hoje pequenino distrito do município de Euclides da Cunha, antigo Cumbe.

Fornecedores do Departamento e pequenos hoteleiros conversavam com o repórter na calçada: "Canudos é o que sempre foi. Depois de Euclides da Cunha, nada de novo se escreverá sôbre isto aqui".



Onde, outrora, os jagunços entrincheirados recebiam a bala os soldados de Moreira César, meninas na flôr da adolescência jogam um voleibol sem rêde nem regras, sob o sol abrasador.

A lembrança

Só o monumento aos mortos da revolução, à beira da estrada (um canhão apontando para o céu) e o cruzeiro, crivado de balas, defronte das ruínas da igreja, evocam o passado guerreiro do lugar.

Guris de pés no chão vendem, a um cruzeiro, balas de fuzil do tempo da revolução (seriam mesmo?), indagando admirados:

— "Para que o senhor quer isso ?"

A remanescente

A única sobrevivente da guerra, na vila, d. Francisca Guilhermina dos Santos, mora nos arredores. Perdeu a conta dos anos:

— "Sei que tinha quinze anos quando começaram os fogos contra o Conselheiro".

Tia de quase tôda a vila, mora com alguns sobrinhos. Casou já velha. O marido abandonou-a.

Perfil

"Tia" Guilhermina toma a palavra. Fecha os olhos para lembrar-se do Conselheiro:

— "Era um homem bom. A gente gostava dêle. Moreno, os cabelos compridos, caídos no ombro, batina de azulão. Não tinha mulher. Muito calado. Nunca ria. Certo dia, tínhamos ido buscar areia detrás daquele joazeiro para as fortificações. O Conselheiro chegou. Os homens pararam. Ficaram espiando. Êle explodiu: "Que é que vocês fazem de bôca aberta?"

A sedição

— "Quando nasci, êle já tinha chegado. Veio de Quixeramobim, no Ceará, construindo igrejas pelo sertão e ficou aqui. O povo gostava dêle, como se gosta de um santo. Juntou muita gente. Dizia-se por êste mundo afora que em Canudos corriam rios de leite. Depois êle não pôde mais com o povo. Era gente demais e a terra não dava para sustentar o pessoal. Os homens deram para furtar, para matar. Então o Govêrno mandou retirar o povo. Começaram os fogos".

Moreira César

Dona Guilhermina agora se refere aos vários combates:

— "Houve o fogo de Massete, o fogo de Auá (carregaram gente morta durante três dias), o fogo de Febrônio, o fogo de Moreira César. Ainda me lembro. A fôrça atravessou o rio. Apareceram os soldados do lado de cá. De repente escureceu a rua. Tinha tanto soldado de pé, como de cavalgadura. Mas um balaço matou Moreira César. Êles recuaram. Deixaram o cadáver na rua. Ainda vi Moreira César morto. Era um homenzinho baixo, com o ferimento em cima do umbigo".

A fuga

— "Não vi o derradeiro fogo. Estava em casa de minha madrinha, até aí. Saímos beirando o rio. Havia soldados cercando a cidade. Soltaram balas para espantar a gente. Corremos um quilômetro, puxando um cego pela mão.

O cadáver

Quando voltamos, o tiroteio acabara. O meu irmão mais velho, Estanislau Salustiano dos Santos, tinha enterrado o Conselheiro. O mano fugira. Diziam os jagunços sobreviventes que a cabeça que os soldados levaram, como troféu, era, sim, de João Negro, meu tio. Desenterramos a cova para ver. Lá estava o cadáver degolado, vestidão de azulão, forrado de esteiras, com as mesmas alpercatas, de tranças. Era o Conselheiro".

Ponto final

Dona Guilhermina se cala. O sol queima a tarde de Canudos. O vento levanta uma poeira quente. As garotas jogam um voleibol sem regras. Fotografo, pela última vez, aquele trecho histórico do rio Vasabarris. As águas do Cocorobó virão logo mais apagar as últimas cinzas dos heróis de Canudos.



Aspecto atual da vila de Canudos, condenada a ser coberta pelas águas do grande açude Cocorobó. No chão pedregoso da Praça, nem mesmo o capim medra.

AOS GRITOS

VENDEM NOTICIAS NAS RUAS DO RIO



Os jornaleiros, nos intervalos, estudam nas salas de aula que possui a instituição. Sete professoras (diplomadas) encarregam-se de instruí-los

300 dos mil jornaleiros são crianças — O que é a Casa do Pequeno Jornaleiro e como funciona — O mais antigo da turma dá a sua opinião — Possui 12 mil cruzeiros de economia — Dependências da instituição

Reportagem de CESÁRIO MARQUES
Fotos de RONALDO THEOBALD

APROXIMA-SE de mil o número de jornaleiros no Distrito Federal. E dêsses, 300 pelo menos são crianças. Jovens ainda começaram a vender jornal.

ABRIGO

Depois de cumprida sua arriscada missão, os pequenos vendedores de notícias se dirigem a uma casa, que é verdadeiro abrigo: a Casa do Pequeno Jornaleiro. Ali está o seu lar. Onde êle encontra assistência moral, religiosa, médica e onde se instrui.

Desde 1940, funciona na rua Sacadura Cabral a Casa do Pequeno Jornaleiro. Fundou-a dona Darcy Vargas, sua atual presidente.

Jornaleiro mais antigo da instituição: Jorge dos Santos. Está satisfeito e possui 12 mil cruzeiros de economia

JORGE DOS SANTOS

Jorge dos Santos é o jornaleiro que, há mais tempo, mora na instituição. E', atualmente, diretor de disciplina e membro do "Conselho". Subiu, progrediu por seu bom comportamento e por sua capacidade.

Possui, hoje, uma economia de 12 mil cruzeiros. Ganhos com o suor do rosto e com os gritos dados nas ruas ao apregoar as edições finais dos jornais da cidade. Está contente com a vida. Acha mesmo que os jornaleiros moradores na fundação não poderiam ter tratamento melhor.

ECONOMIAS

Não é, no entanto, somente Jorge dos Santos que possui economias. Quase todos os outros têm algum dinheiro guardado. Puderam fazê-lo porque o regulamento da casa o permite.

Da sua féria, uma parte é depositada na tesouraria da instituição; o restante lhes pertence, podendo ser gasto à vontade. Êsse o motivo por que têm economias. Ganhas, tôdas elas, com sacrifício.

DEPENDÊNCIAS

No interior da Casa do Pequeno Jornaleiro funcionam sapataria, padaria, carpintaria, barbearia. Em resumo, todos os serviços necessários para a manutenção de uma casa onde vivem 200 crianças.

Entre alfaiates, carpinteiros, costureiras, cozinheiros, padeiros e outros, 30 funcionários trabalham na instituição. Entre êsses, os professores, encarregados de lhes dar instrução.

ESTUDO

Todos os pequenos jornaleiros, que moram no casarão da rua Sacadura Cabral, estudam. Alguns aprendem as primeiras letras; outros são mais adiantados. Funcionam cursos de alfabetização, primário, de admissão. 10 dêles estão matriculados em colégios particulares (por conta da Casa). Fazem os cursos ginasial e comercial.

As aulas de alfabetização e do curso primário são dadas por 7 professoras diplomadas, em confortáveis salas, localizadas no terceiro andar.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Na Casa do Pequeno Jornaleiro existe também uma enfermaria. O enfermeiro é o menino Newton Cardoso, ex-jornaleiro. Motivos de saúde impediram-no de continuar na profissão. Os portadores de caxumba, sarampo e outras doenças contagiosas são recolhidos à sala de isolamento.

A capacidade da enfermaria é de 20 leitos. Existem, no entanto, apenas cinco. Semanalmente, os jornaleiros se submetem a um apurado exame médico.

CANTINA E SAPATARIA

Guaranás e sanduíches são vendidos no interior da Casa do Pequeno Jornaleiro, por preços inferiores aos cobrados cá fora (1,80 e 1,50 respectivamente). As compras dos refrigerantes e sanduíches são feitas na "cantina", um dos lugares mais visitados pelos menores da Casa.

A "cantina" não tem, porém, fins lucrativos. Por isso, os preços baixos dos seus artigos.

Na sapataria são confeccionados os sapatos dos pequenos jornaleiros. Custam 100 cruzeiros o par. De três em três meses poderão ser consertados, gratuitamente. Antes do prazo, o conserto fica em 35 cruzeiros.

CARPINTARIA E BARBEARIA

Duas são as finalidades da carpintaria do estabelecimento: preparar madeira para os serviços internos e preparar (também) bons operários carpinteiros. Funcionam no local uma tupia conjugada para furadora, uma serra circular e uma serra de fita, além da desempenadeira, do torno e de dois bancos. Com essa maquinaria, os jornaleiros consertam poltronas, cadeiras e mesas quebradas, e fazem caixas de vitrola.

Na barbearia exerce o ofício um ex-jornaleiro e também expensionista da Casa. Aprendeu a cortar cabelos na própria instituição.

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Tudo isso, mais uma agradável limpeza, a boa vontade, a amizade e a camaradagem completam a Casa do Pequeno Jornaleiro. Funciona há 10 anos a instituição fundada por dona Darcy Vargas. Funcionará ainda esperam os menores por muitos anos, abrigando e protegendo os pequenos jornaleiros. Os meninos que vendem notícias pelas ruas do Rio de Janeiro.

Mesmo com o sol quente do verão carioca, o pequeno jornaleiro anuncia aos gritos e vende as notícias. Êste faz ponto no largo de S. Francisco, junto à rua do Ouvidor

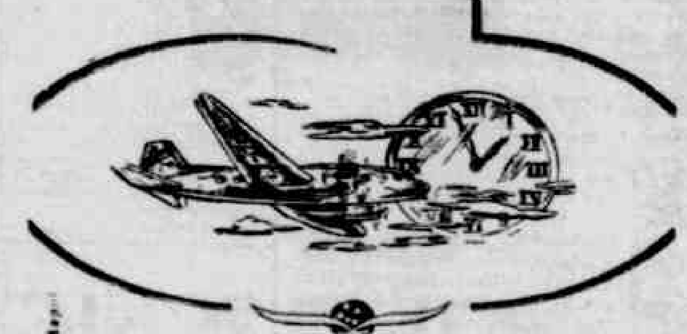
Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000



CASIMIRAS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Rua dos Ourives)